

SEG19AGO

www.jornaldeangola.ao



NESTA EDIÇÃO

Jornal de Angola

Segunda-feira, 19 de Agosto de 2024 • Ano 48 • N.º 17540 • Kz 45.00

Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO



■ INICIATIVA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO

Proposta de paz para o Leste da RDC começa a ser discutida amanhã

Luanda acolhe, amanhã e na quarta-feira, mais uma reunião ministerial entre a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda. O foco do encontro é a discussão da proposta apresentada pelo Presidente João Lourenço, que visa um acordo de paz definitivo para a região Leste da RDC. A reunião é precedida por uma outra de peritos e resulta das visitas recentes do Estadista angolano a Kigali e Kinshasa, na qualidade de mediador, cujo objectivo foi apresentar uma proposta de paz concreta aos líderes Paul Kagame e Félix Tshisekedi.

POLITICA • 5

■ CRIADORES DA REGIÃO SUL GARANTEM AUMENTO DE REBANHOS

Leilão de gado rende 150 milhões de kwanzas

ÚLTIMA • 40



ARMATEIA BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO

■ PEREGRINAÇÃO

Igreja Católica condena actos de violência contra crianças

SOCIEDADE • 7

■ MUSEU DE LIBERTAÇÃO DE ÁFRICA



Lançada a construção do Monumento da SADC

POLÍTICA • 3

■ NOVOS PROCURADORES

Magistrados recebem colocação

POLITICA • 2

PALÁCIO DA JUSTIÇA

■ NOVOS PROCURADORES DA REPÚBLICA

Magistrados recebem hoje as guias de apresentação e termos de posse

Após a conclusão do processo de colocação dos 175 novos magistrados nas províncias onde vão exercer funções, vai seguir-se a transferência dos antigos para a capital do país

ARSÉNIO BRAVO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Novos procuradores apontaram, entre os desafios, a prevenção e a repreensão à corrupção

Mazarino da Cunha

A Procuradoria-Geral da República (PGR) dá início, a partir de hoje até 31 deste mês, ao processo de entrega das guias de apresentação, os termos de posse e o Cartão de Identidade do Magistrado do Ministério Público aos 175 novos procuradores.

A informação foi ontem avançada, ao *Jornal de Angola*, pelo director-executivo do Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público (CSMMP), Adalberto Luacuti, poucos dias depois do empossamento dos novos procuradores.

Para o efeito, explicou o responsável, os novos magistrados devem, a partir de hoje, dirigirem-se ao Secretariado Executivo do CSMMP para procederem ao levantamento dos seus respectivos documentos, uma vez que do dia 2 a 13 de Setembro começa o processo de apresentação nas províncias onde vão exercer as funções.

O Conselho Superior do Ministério Público tem actualmente 789 magistrados, dos quais 448 homens e 341 mulheres, distribuídos em todo o país

Em relação aos antigos magistrados do Ministério Público a nível nacional, Adalberto Luacuti informou que, após conclusão do processo de colocação dos novos procuradores da República nas províncias onde vão trabalhar, seguir-se-á a transferência dos 148 magistrados para a capital do país, onde serão recolocados.

Segundo o director-executivo do CSMMP, Angola tem actualmente 789 magistrados do Ministério Público, dos quais 448 são homens e 341 mulheres, distribuídos a nível do território nacional.

À cerimónia de tomada de posse dos novos procuradores da República, sexta-feira, 16 de Agosto, foi presidida pelo procurador-geral da República e presidente do Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público, Hélder Pitta Gróz.

Novos magistrados juram fidelidade à Constituição

Durante a cerimónia de posse, os 175 novos procuradores da República, que agora fazem parte do Ministério Público, juraram fidelidade à Pátria, defendendo os princípios fundamentais da ordem estabelecida pela Constituição da República de Angola, respeitando as leis em prol do cidadão.

Inocêncio Aguiar, procurador da República colocado na província do Zaire, disse que, por um lado, o magistrado do Ministério Público jura fidelidade à Constituição e, por outro, tem um desafio no que consiste a repreensão, prevenção e combate à corrupção e outras práticas que lesem os interesses do Estado.

De acordo com o procurador, a conduta do magistrado deve basear-se nos princípios da legalidade, nos marcos da Constituição, bem como o respeito das leis estabelecidas.

Relativamente à formação feita no Instituto Nacional de Estudos Judiciários (INEJ), durante três anos, Inocêncio Aguiar referiu que tiveram aperfeiçoamento em matérias ligadas ao Direito Civil, Público, Penal e Penal Processual e Deontologia da Magistratura.

Augusto Upale, magistrado colocado no Moxico, disse que daqui em diante se torna uma obrigação ser servidor público, cumpridor das exigências norteadas pelas normas estabelecidas legalmente e manter uma relação de humildade entre colegas e superiores hierárquicos.

Por seu lado, o procurador da República colocado no Cunene, Durão Vendo, referiu que o magistrado do Ministério Público jurou fidelidade à Pátria e respeito à Constituição, por isso está disponível para trabalhar em qualquer parte do país, seguindo sempre o princípio sacrossanto de que a sua conduta não viole a Constituição e as leis vigentes.

■ NO DOMÍNIO DO AGRO-NEGÓCIO

Angola e Brasil avaliam o reforço da cooperação

Uma importante missão governamental e empresarial do Brasil desloca-se a Angola, em Dezembro, para formalizar negócios, celebrar acordos e consolidar programas ligados ao agro-negócio, soube ontem o *Jornal de Angola* de fonte oficial.

Segundo um comunicado distribuído à imprensa, a intenção da vinda a Angola de uma importante delegação foi manifestada em Brasília pelo ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, durante um encontro de trabalho com o embaixador de Angola naquele país sul-americano, Manuel Eduardo Bravo, durante o qual foram analisados aspectos sobre o relançamento da parceria estratégica no domínio da Agro-pecuária e do Agro-negócio.

De acordo com o documento, Carlos Fávaro referiu que o tempo urge, mais do que falar é preciso acções, no processo para fazer conexões e colocar mãos à obra.

Por seu lado, o diplomata angolano referiu que em Angola existe paz, estabilidade e segurança jurídica, factores que propiciam "um clima bom para se investir com tranquilidade".

Depois de ter enaltecido os laços históricos de amizade e cooperação entre os dois Estados, Manuel Eduardo Bravo manifestou interesse em agilizar o estabelecimento de parcerias público-privadas vocacionadas à implementação de projectos que ajudem a criar a auto-suficiência e a segurança alimentar.

A propósito, lembrou da visita do Presidente Lula da Silva a Angola, em Agosto do ano passado, que permitiu a abertura de um novo capítulo nas relações bilaterais, onde a agricultura constitui um eixo fundamental para a realização da Revolução Verde.

À República de Angola alberga a maior comunidade brasileira em África, estimada em cerca de 30 mil cidadãos.

Acordos entre os dois Estados

De referir que o Presidente João Lourenço e o homólogo do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que esteve em Angola para uma visita de Estado de três dias, testemunharam em Agosto do ano passado a assinatura de sete acordos, uma cerimónia que decorreu no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda.

Na ocasião, os dois países, representados pelos ministros das Relações Exteriores de Angola e do Brasil, Téte António e Mauro Vieira, respectivamente, rubricaram o acordo no domínio do exercício de actividades profissionais de remuneração de dependentes do pessoal diplomático, consular, militar, administrativo e técnico das missões diplomáticas e consulares.

Os dois ministros foram igualmente signatários do acordo de cooperação no sector do Turismo. As partes rubricaram também projectos de cooperação nos domínios da Saúde e da Educação, bem como memorandos de entendimento sobre cooperação agrícola.

Sobre os acordos, o Presidente da República, João Lourenço, referiu que os instrumentos vão tornar possível a concretização dos programas e projectos em carteira.

"Nós vamos reforçar os nossos laços de cooperação. Queremos desenvolver os domínios da Agropecuária, da Educação, da Saúde, do Turismo e outros que são importantes para ambas as nações. Queremos ver o investimento brasileiro em Angola, mas também queremos ver o investimento angolano no Brasil", acrescentou, na altura, o Chefe de Estado angolano.

Por sua vez, o estadista brasileiro, Lula da Silva, destacou o Projecto "Escola de Todos", que vai aumentar a permanência e a aprendizagem de todos os alunos do sistema de ensino, incluindo pessoas com deficiência.

■ ENCONTRO EM ROMA ENTRE FÁTIMA JARDIM E VANI RAO

País quer apoio técnico da Índia para promoção da agricultura rural

A embaixadora de Angola na Itália, Fátima Jardim, manifestou, recentemente, a pretensão de uma colaboração com a Índia, consubstanciada no desenvolvimento de parcerias para o apoio técnico à população rural angolana, a mecanização agrícola e a preservação das florestas.

A intenção foi expressa durante o encontro que a diplomata angolana manteve com a representante da índia junto das Nações Unidas, Vani Rao, durante uma visita de cortesia à Embaixada de Angola em Roma.

Fátima Jardim apontou, no quadro da parceria, o investimento no sector da industrialização, com vista ao reforço da cooperação bilateral.

De acordo com um comunicado da Embaixada de Angola na Itália, durante a reunião a embaixadora indiana foi também informada sobre o papel de Angola na nova agenda global, no quadro do programa de infra-estruturas da SADC, da iniciativa da Muralha Verde, no âmbito da colaboração com a Convenção da ONU para a Seca e a Desertificação, combinada com a agricultura, com vista à restauração das paisagens degradadas do continente, enfrentar os desafios das alterações climáticas e a perda da biodiversidade.

Por seu turno, a embaixadora da Índia, Vani Rao, considera oportuno elevar o nível de cooperação com Angola, país com quem estabeleceu relações diplomáticas em 1985.

A também representante junto das agências das Nações Unidas em Roma fez saber que a Índia tem feito uma aposta forte nas tecnologias de informação, o que tem trazido um retorno positivo e rápido crescimento, impulsionado a exportação de serviços e a modernização da economia do país.

A diplomata indiana sugeriu ainda, apesar de o seu país estar neste momento focado no desenvolvimento interno, um aumento no intercâmbio ao mais alto nível empresarial para a cooperação com Angola.

Vani Rao mostrou abertura para partilhar estas informações com o seu Governo, bem como apoio às iniciativas que visam o desenvolvimento.

DR


Embaixadoras Fátima Jardim(à direita) e Vani Rao da Índia

PROJECTO DE PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DOS POVOS AFRICANOS VAI SER CONSTRUÍDO EM HARARE

João Lourenço testemunha lançamento da construção do Monumento da SADC

Infra-estrutura continental inclui a edificação do Museu de Libertação de África, para a preservação da história diversificada da região e do continente, inspirado nas histórias de cada Estado e pelo espírito do Pan-africanismo

Paulo Caculo | Harare

O Presidente da República, João Lourenço, participou ontem, em Harare, no acto de lançamento do projecto de construção do Monumento de Preservação da História dos Povos da SADC e do continente africano.

O lançamento do projecto de edificação da infra-estrutura, presenciado também pelos demais Chefes de Estado e de Governo da organização regional, à margem da 44ª Cimeira Ordinária, acolhida pelo Zimbabwe, encerrada ontem, vai comportar, ainda, o Museu de Libertação de África e a Praça da SADC.

Durante a cerimónia, o Presidente em exercício da SADC e Chefe de Estado do Zimbabwe, Emmerson Mnangagwa, que presidiu aos acto, exortou os Estados-Membros a disponibilizarem materiais e artefactos para o Museu de Libertação de África.

"Este projecto continental, também chamado de Cidade da Libertação, é inspirado nas nossas histórias nacionais, pelo espírito do pan-africanismo. Por isso, queremos ter parte da história do nosso continente depositado, em prol das gerações de hoje e do futuro", esclareceu Emmerson Mnangagwa, para quem o apoio dos Estados-Membros da SADC e de outros países africanos deve ser saudado, por terem permitido que se implantasse o projecto em Harare.

O Presidente em exercício da SADC revelou, na ocasião, que o projecto está a ser gerido pelo Instituto de Conhecimento Africano, devendo o Governo do Zimbabwe continuar a usar os seus esforços e competência para retratar a narrativa do continente africano e da descolonização, conscientes de que "a história de África tem sido e continua a ser distorcida de forma deliberada, para servir os interesse dos nossos colonizadores".

Emmerson Mnangagwa disse ser imperioso garantir às novas gerações que a história do continente seja documentada de forma correcta, tendo assegurado, igualmente, ser a altura certa para os africanos terem os registos sobre o seu percurso muito bem guardados, "porque, se não o fizermos agora, a nossa geração será julgada, pelo desinteresse em relação à história que estava a ser falsificada".

A afirmação dos ideais da interpretação do continente africano, acrescentou o também Chefe de Estado do Zimbabwe, deve incorporar aquilo que caracteriza a descolonização dos respectivos países e da região, e não só, assim como do continente africano.

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Chefes de Estado presenciaram o início de uma nova era na história da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Secretário executivo realça a história de luta comum

Para o secretário executivo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Elias Magosi, o continente tem uma história de luta comum e um futuro comum de prosperidade, que deve ser preservado.

"O Museu de Libertação de África vai reservar espaço para celebrar a contribuição de todas as nações que apoiaram a luta de libertação do nosso continente, para além de disponibilizar o espaço para todos os países que lutaram pela sua independência e para todos os países que prestaram o apoio à nossa causa", disse o responsável pelo Secretariado da organização regional, assegurando que todos os Estados-Membros vão gozar de um local no Museu, para retratar a sua história de libertação.

Elias Magosi referiu, também, que muito pode ser feito para se reconhecer os esforços de unidade e coesão da história comum e do futuro de África, justificando, por isso, a edificação da infra-estrutura, que vai integrar, ainda, a Praça de Libertação da África Austral, cujo objectivo visa eternizar o percurso histórico da região.

"Nenhum país africano pode dizer que alcançou a libertação pelos seus próprios meios e nem pode afirmar que derrotou os colonizadores por si só, porque, como colectivo, estivemos nas trincheiras juntos", enfatizou.

"A nossa história deve servir de fonte de inspiração. Isso mostra que não há obstáculos que não podemos vencer, se trabalharmos juntos. Temos uma história de luta comum e um futuro comum de prosperidade", acrescentou.

A Praça de Libertação da África Austral, prosseguiu o secretário executivo da SADC, serve para preservar e promover a unidade e prosperidade do continente, realçando o facto de a África ter servido de berço da libertação de todos os Estados-membros da região.

"Vai recordar-nos sobre a unidade que caracteriza a nossa busca pela liberdade", reforçou Elias Magosi, para quem o Monumento da SADC vai simbolizar os momentos em que o continente pegou em armas para se libertar da opressão colonial".

"Juntos vamos recordar os heróicos esforços de pegar em armas e lutar contra os nossos inimigos contemporâneos, o subdesenvolvimento e as suas consequências, a fome e o acesso limitado à educação de qualidade, entre outras dificuldades", destacou.

O secretário executivo da SADC justificou, ainda, a iniciativa da organização, em erguer o Monumento, em cooperação com o Instituto de Conhecimento Africano, cuja assinatura do memorando aconteceu ontem, dada a importância de proporcionar a preservação da história do passado africano, marcado pelo ultrapassar de obstáculos difíceis de se transpor.

CONCLUSÕES DA 44ª CIMEIRA DE CHEFES DE ESTADO DA SADC

Angola foi exaltada pelo seu empenho para o fim do conflito no Leste da RDC

Paulo Caculo | Harare

O papel exercido pela República de Angola, na facilitação de uma solução pacífica e duradoura para o conflito no Leste da RDC, no âmbito do Processo de Luanda, foi exaltado pelos Estados-membros da SADC, durante a 44ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da organização, que encerrou, ontem, em Harare, capital do Zimbabwe.

O reconhecimento está reflectido no comunicado produzido no final da Cimeira da organização regional, proferido pelo secretário executivo da SADC, Elias Magosi.

A Cimeira, de acordo ainda com o tswanês, aplaudiu os esforços envidados pelo Presidente João Lourenço em prol de uma paz duradoura, face aos desafios de segurança no Leste da República Democrática do Congo, através do Processo de Luanda e da mediação de um acordo de cessar-fogo entre a RDC e o Rwanda, e apelou aos dois países para que cessem todas as hostilidades.

"A Cimeira saudou o Presidente cessante da SADC, João Lourenço, pela liderança exemplar na concretização das áreas-chave do lema adoptado por Angola, durante o mandato", assinalou, ainda, o secretário executivo da organização regional.

A Cimeira, disse Elias Magosi, reconheceu, igualmente, a expressão de gratidão dos Governos da RDC e de Moçambique, pelo apoio contínuo prestado pela SADC para fazer face aos desafios de segurança enfrentados pelos dois Estados-Membros, abrindo caminho para uma paz duradoura, segurança e desenvolvimento económico.

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Secretário executivo da SADC, Elias Magosi

"A Cimeira saudou os esforços envidados pelo Conselho de Paz e Segurança da União Africana e pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, no sentido de explorar várias opções para apoiar a missão", acrescentou o secretário executivo da SADC.

Elias Magosi disse, ainda, que a 44ª Cimeira consagrou a expressão do agradecimento deNangolo Mbumba, Presidente da Namíbia, em prol da promoção da cooperação regional, integração e crescimento económico na região da SADC.

A Cimeira, prosseguiu o tswanês, recebeu um relatório do presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança e Presidente da Zâmbia, Hakainde Hichilema, e felicitou-o pela liderança extraordinária e esforços incessantes envidados na promoção da paz e segurança durante o seu mandato.

Os progressos alcançados em relação às reformas nacionais foram, também, ressaltados pela Cimeira, ao mesmo tempo em que a reunião alargada exortou ao Governo do Reino do Lesotho e aos partidos políticos com assento no Parlamento a acelerarem a aprovação da 11.ª e da 12.ª Emendas aos Projectos de Lei da Constituição de 2024, denominado Projecto de Lei Omnibus.

De igual modo, os Estados-membros saudaram o Painel de Anciãos da SADC, liderado pelo antigo Presidente da Tânzania, Jakaya Mrisho Kikwete, e o Grupo de Referência da Mediação, liderado pela embaixadora Lucy Mungoma, pelo apoio contínuo ao processo de reformas globais no Reino do Lesotho.

De acordo, ainda, com Elias Magosi, a Cimeira observou e anotou o encerramento oficial da Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) e saudou os Estados-Membros pelo contributo em tropas, pessoal, equipamento e outros recursos para a conclusão da empreitada.

COMISSÃO MISTA ANGOLA-CONGO

ANGOP



Delegações dos dois países analisaram, em Ponta Negra, as formas para incrementar a cooperação no sector da Saúde

Cabinda e Ponta Negra querem acabar com a dupla tributação

Os dois países criaram, no sábado, uma comissão mista que se vai encarregar, entre outros assuntos, da resolução deste problema que afecta as duas regiões

As províncias de Cabinda (Angola) e de Ponta Negra (República do Congo) pretendem acabar com a dupla tributação de mercadorias que saem deste país vizinho para o território nacional e vice-versa.

Para o efeito, foi criada, no sábado, em Ponta Negra, uma comissão mista que, entre outros assuntos, se vai encarregar da resolução deste problema que afecta as duas regiões fronteiriças.

A informação consta do comunicado produzido no final de um encontro de concertação que juntou as autoridades provinciais de Cabinda e de Ponte Negra, na sequência da visita que a governadora Suzana de Abreu realizou àquela província do Congo.

As duas regiões tencionam reforçar os mecanismos de cooperação nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Francês no ensino primário e secundário

Segundo o documento citado pela Angop, empresários nacionais solicitaram o fim da dupla tributação feita no porto e em outras zonas fronteiriças (fora do espaço portuário) de Ponta Negra de mercadorias que são provenientes da República do Congo com destino à província de Cabinda.

O comunicado conjunto recomenda também a criação de um protocolo que formalize a cooperação e as trocas comerciais entre as duas regiões fronteiriças, por um lado.

Por outro, os participantes pretendem incrementar a cooperação no ramo da Saúde, com a transferência de pacientes em hospitais de referências das duas províncias vizinhas.

A propósito, o comunicado recomenda a intensificação da cooperação entre os médicos especialistas dos dois países, sobretudo em cirurgias ortopédicas, ginecológicas e cardiológicas.

No domínio da Educação, as duas regiões tencionam reforçar os mecanismos de cooperação nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Francês no ensino primário e secundário.

Em Ponta Negra, a governadora de Cabinda, Suzana de Abreu, acompanhada pelo prefeito Alexandre Paka, manteve um encontro alargado com a comunidade angolana residente naquele país vizinho.

GOVERNADORA DE CABINDA AUSCULTA IGREJAS

Solicitada celeridade na conclusão das obras

António Soares | Cabinda

A governadora de Cabinda, Suzana de Abreu, reuniu-se, sábado, no salão nobre do Governo provincial, com líderes de várias denominações religiosas, onde auscultou ao detalhe as distintas preocupações apresentadas por estas entidades.

Dos vários assuntos colocados pelos 71 representantes de igrejas existentes em Cabinda, os destaques foram para a conclusão das obras sociais em Cabinda, saneamento básico, contrabando de combustível, o desemprego, apoio aos direitos fundiários e facilitação na documentação para a legalização das propriedades religiosas, para além do asseguramento policial nos locais dos cultos ecuménicos e o grande número de crianças nas ruas da cidade.

Na ocasião, Suzana de Abreu assegurou que o Governo Provincial de Cabinda vai continuar a acompanhar e a apoiar as igrejas em algumas situações, por serem parceiros fiéis do Estado e por trabalharem em prol da paz, do bem-estar social e mental das populações, que são os mesmos propósitos do Governo.

Suzana de Abreu apelou aos pastores à necessidade de juntos trabalharem em equipa, pelo facto de terem os mesmos objectivos e evitarem acções isoladas, porque só juntos é possível fazer bem as coisas.

No final do encontro, o representante da Igreja Tocoista em Cabinda, reverendo António Kenge, agradeceu a disponibilidade da governadora Suzana de Abreu para se reunir com toda a comunidade eclesiástica e ouvir atentamente as preocupações.

"Somos sacerdotes de Deus e lidamos diariamente com o povo. Em nome dessas populações, abordamos com a governadora sobre os problemas sociais como a fome, o desemprego, a conclusão das obras em cursos na província, entre outros assuntos", referiu.

Quanto à questão do desemprego no seio da juventude, António Kenge apresentou como proposta à governadora que se privilegie a inserção dos jovens locais nas obras de construção de grande impacto económico e social, como são os casos da Refinaria de Cabinda, o Aeroporto Internacional e o porto de águas profundas do Caio.

O representante da Igreja Evangélica de Angola (IEA) Samuel Mambo Joaquim disse que durante o encontro, de aproximadamente três horas, foram ouvidas atentamente as preocupações, sublinhando que parte desses problemas é da responsabilidade do Governo local, mas os outros, embora conhecidos, são da competência do Governo Central.

"Nós, enquanto igreja, manifestamos total disponibilidade para apoiar o governo local quanto a encontrar as melhores soluções para os problemas da província, mas aqueles que forem do âmbito do Governo Central que a governadora leve em fórum próprio para serem resolvidos", disse o representante da IEA.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Momento em que Suzana de Abreu ouvia os líderes religiosos

PARTIDO DE RENOVAÇÃO SOCIAL

Sapalo António contra a realização do Congresso do PRS em Outubro

António Gaspar

A falta de consenso entre Benedito Daniel e Sapalo António, para a realização do V Congresso Ordinário do Partido de Renovação Social (PRS), que deveria ocorrer em Outubro deste ano, continua a dominar a agenda daquela formação política.

O militante Sapalo António, que é um dos candidatos à liderança do PRS, rejeitou a ideia de que o congresso ordinário seja realizado em Outubro, por não estarem reunidas as condições estatutárias e constitucionais que levaram o Tribunal Constitucional a anular o conclave.

Esta posição da realização do congresso dentro de dois meses foi avançada pelo secretário-geral do PRS, Rui Malopa, que garantiu estarem criadas as condições para a realização do conclave do partido, na sequência da decisão do Tribunal Constitucional (TC) considerar inconstitucional a sanção aplicada a Sapalo António e o ter considerado apto para concorrer à liderança daquela formação política.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o porta-voz da direcção da campanha de Sapalo António, Cláudio Ricai, informou, ontem, em Luanda, que o V Congresso ainda não tem data definida e a informação manifestada pelo secretário-geral "não corresponde com a verdade".

"O anúncio do suposto congresso em Outubro é uma precipitação e vai contra as normas, que estabelecem a realização de um congresso inclusivo e transparente, baseado nos estatutos e na Constituição", disse.

Para o responsável da campanha de Sapalo António, a convocatória, organização e realização do congresso deve acontecer apenas se for aprovado, por exemplo, uma directiva, definido o número de delegados ao conclave e de membros do Comité Nacional e criada uma comissão preparatória nacional e provincial.

Contactado pelo *Jornal de Angola*, o presidente do PRS, Benedito Daniel, fez saber que o congresso foi remarcado para o mês de Outubro, pelo que o passo a seguir é reunir o Conselho Político e o Comité Nacional, que têm a responsabilidade de anunciar a data do encontro alargado.

"Ainda não temos uma data, mas provavelmente vai acontecer em Outubro. Serão dois candidatos. Eu e o outro é o Sapalo António, que por força do acórdão do Tribunal Constitucional foi admitida a sua candidatura. O nosso estatuto reza que quem está sancionado não pode concorrer. Porém, o Tribunal Constitucional disse que esta emenda se sobrepõe à Constituição da República", explicou Benedito Daniel.

Questionado sobre a existência de alas no partido, o político garantiu que não existem facções, que a "única coisa que existe é o conflito pelo poder".

"Existem duas pessoas que vão concorrer e que se opõem. O poder é isso. Portanto, o poder só pode ser conseguido cumprindo as regras, não há nenhum poder que se consiga fora das regras. Aquilo que se quer fora das regras torna-se potencialmente um conflito", salientou.

■ INICIATIVA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO

Proposta de paz para o Leste da RDC volta a ser analisada amanhã em Luanda

Uma nota da Secretaria de Imprensa da Presidência da República dá conta que as partes vão procurar um entendimento comum, para a busca de uma solução negociada e pacífica do conflito naquela zona da RDC

DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO



O Chefe de Estado recebeu no Palácio da Cidade Alta os ministros Thérèse Wagner, da RDC, e Olivier Nduhungireh, do Rwanda

A capital do país, Luanda, acolhe, amanhã e quarta-feira, mais uma reunião ministerial entre a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda, que se dedica, de forma exclusiva, à análise da proposta do Presidente João Lourenço sobre um acordo de paz para a região Leste da RDC, cuja crise instalada se agravou desde os finais de 2023.

Esta nova reunião ministerial entre a RDC e o Rwanda, que será antecedida por uma outra de peritos, resulta das recentes deslocações que o Estadista angolano efectuou a Kigali e a Kinshasa, nos dias 11 e 12 do corrente mês, na qualidade de medianeiro deste conflito designado pela União Africana, com vista a proceder à entrega desta proposta de acordo de paz para aquela zona aos homólogos Paul Kagame e Félix Tshisekedi.

De acordo com a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, sobre este encontro, as partes vão abordar a proposta, visando a um entendimento comum, com vista à busca de uma solução negociada e pacífica do conflito prevalecente no Leste da RDC.

Ao se pronunciar sobre esta proposta de acordo de paz, na intervenção feita na 44ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, realizada em Harare, Zimbabwe, o Presidente João Lourenço adiantou que a meta passa pela assinatura de um acordo de paz definitivo. "Vamos trabalhar no sentido de serem dados passos concretos para a negociação e assinatura de um acordo de paz definitivo", destacou.

A última reunião ministerial entre a RDC e o Rwanda, também realizada em Luanda, sob a mediação angolana, permitiu o acordo de um novo cessar-fogo naquela região, que vigora desde o dia quatro deste mês, supervisionado por um mecanismo de verificação Ad-Hoc reforçado.

O Presidente do Rwanda, Paul Kagame, agradeceu, este mês, em Kigali, ao estadista angolano pelos esforços que tem levado a cabo para a pacificação do Leste da RDC, cuja crise instalada afectou as relações entre os dois países vizinhos.

"Gostaria de fazer uma pausa para agradecer aos Presidentes de Angola, João Lourenço, do Quénia, William Ruto, entre outros, por tudo o que fizeram e continuam a fazer em prol da paz no Leste da RDC", reconheceu Kagame, no discurso de tomada de posse para um novo mandato de cinco anos, depois de reeleito em Julho com os votos de 99,15 por cento dos eleitores rwandeses.

Esta não é a única proposta que o país apresenta para a pacificação do Leste da RDC. Antes desta, já havia sugerido o Roteiro de Luanda, documento que aponta os caminhos para a pacificação do Leste da RDC.

O referido documento foi aprovado na capital angolana, no dia 6 de Julho de 2022, durante a Cimeira Tripartida da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), entre Angola, RDC e Rwanda.

Entre os vários pontos constantes neste documento, assinado pelos Presidentes Paul Kagame, do Rwanda, Félix Tshisekedi, da República Democrática do Congo (RDC) e João Lourenço, de Angola, na qualidade de presidente em exercício da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos e medianeiro da União Africana, destacam-se a instauração de um clima de confiança entre os Estados da Região dos Grandes Lagos.

O documento sugere, ainda, a criação de condições ideais de diálogo e concertação política, com vista à resolução da crise de segurança no Leste da RDC, a normalização das relações políticas e diplomáticas entre a RDC e o Rwanda, assim como a cessação imediata das hostilidades.

De recordar que a última reunião ministerial que teve lugar no dia 30 do mês passado, a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda acordaram pelo estabelecimento de um cessar-fogo a partir da meia noite do dia 4 de Agosto.

O acordo, celebrado em Luanda pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da RDC e do Rwanda, aconteceu na sequência do encontro das delegações dos dois países, realizada na sede do MIREX. O cessar-fogo será supervisionado pelo Mecanismo de Verificação Ad-Hoc reforçado.

Esta segunda sessão da reunião ministerial entre as duas delegações, que decorre sob a mediação angolana, resultou do acordo entre ambas as partes, na sequência de consultas efectuadas pela mediação angolana e em conformidade com as conclusões da primeira sessão da reunião ministerial, que se realizou, em Luanda, no dia 21 de Março de 2024.

As duas delegações ministeriais reuniram-se na sede do Ministério das Relações Exteriores, em Luanda, sob a presidência do chefe da diplomacia angolana, Téte António, com o foco na situação de paz e segurança no Leste da RDC, que afectou as relações entre aquele país e o Rwanda.

■ CRIAÇÃO DE EMPREGO NO PAÍS NO CENTRO DAS PRIORIDADES

Governo angolano e IFC avaliam hoje novas áreas de cooperação

DR

Sérgio Pimenta, presidente da IFC para o continente africano

O Governo angolano e a International Finance Corporation (IFC) vão avaliar a partir de hoje, em Luanda, novas áreas de cooperação no domínio das parcerias público-privadas.

A iniciativa enquadra-se na visita de trabalho de dois dias (hoje e amanhã) que o vice-presidente da IFC para África, Sérgio Pimenta, efectua ao país, que tem como foco o reforço do compromisso da maior instituição global de desenvolvimento no sector privado, quer em mercados emergentes, quer com o reforço da criação de emprego no país, com realce nas áreas do agro-negócio, telecomunicações, energia e transportes.

Sérgio Pimenta faz-se acompanhar, nesta visita, por uma equipa sénior da IFC para África, com destaque ao novo representante da instituição para Angola, Roland Yameogo.

De acordo com o programa da visita, Sérgio Pimenta vai participar de uma mesa-redonda, co-organizada pela IFC e o Ministério do Planeamento, que analisará as prioridades de desenvolvimento do país, e não só, assim como as oportunidades de parcerias público-privadas.

O encontro vai contar com a presença dos ministros das Finanças, Vera Daves de Sousa, dos Transportes, Ricardo d'Abreu, da Energia e Águas, João Baptista Borges, da Saúde, Sílvia Lutucuta, e das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto. A iniciativa contará, ainda, com a participação de presidentes executivos de grupos empresariais angolanos.

A carteira de investimentos da IFC em Angola é, actualmente, de 68,5 milhões de dólares (o equivalente a 60,93 mil milhões de kwanzas), com foco na indústria transformadora, no agro-negócio e no aumento da disponibilidade de serviços financeiros no país, em particular para as pequenas empresas.

Sérgio Pimenta é o responsável por todos os investimentos e operações de consultoria do IFC numa região com um portfólio comprometido de 17 biliões de dólares e quase 800 funcionários a trabalharem para a expansão do papel do sector privado no enfrentamento de desafios urgentes de desenvolvimento nas indústrias financeira, de manufactura, agro-negócio, serviços e infra-estrutura. Pimenta já foi director e chefe global de indústria de manufactura, agro-negócio e serviços na IFC, gerindo todas as operações nestes sectores em todo o mundo.

Actuou, por três anos, como director regional da IFC responsável pelo Leste Asiático e Pacífico, com sede em Hong Kong. No início da sua carreira na IFC, Pimenta ocupou cargos de alta gestão nos sectores de manufactura, agro-negócio e serviços na região da Ásia-Pacífico, Médio Oriente e Norte de África e em Washington, DC. De nacionalidade portuguesa e francesa, Pimenta é formado em engenharia pela École Polytechnique, em Paris, e tem pós-graduação pela École Nationale des Ponts et Chaussées, em Paris.

Um dos objectivos da International Finance Corporation, membro do Grupo Banco Mundial, passa por melhorar a vida das pessoas nos países em desenvolvimento, investindo no crescimento do sector privado. A instituição, com experiência de 60 anos, entende que o sector privado impulsiona o progresso.

Como pioneiros em investimentos de grande impacto, a IFC alimenta o crescimento onde é mais necessário. O seu capital estratégico capacita empreendedores visionários a trazerem soluções sustentáveis para produção em escala, enquanto a sua expertise constrói ambientes de negócios bem-sucedidos, criando oportunidades para todos.

FORMAÇÃO TÉCNICA DE CURTA DURAÇÃO

JOAQUIM ARMANDO | EDIÇÕES NOVEMBRO | CACHIUNGO



Governador Pereira Alfredo (à direita) realiza encontros de auscultação com as associações juvenis

Jovens do Huambo íncitados a fazer cursos profissionais

Juventude encorajada a apostar nos cursos de curta duração, por ser uma solução para vencer no mercado de trabalho

Justino Victorino | Cachiungo

O governador do Huambo encorajou, ontem, os jovens do município do Cachiungo a estarem comprometidos com a formação académica e com cursos técnico-profissionais de curta duração, para que no futuro sirvam melhor o país.

Pereira Alfredo salientou, durante uma sessão de auscultação com a sociedade e associações juvenis do município do Catchiungo, que a qualificação técnica, profissional e académica facilitam o indivíduo a entrar no mercado de trabalho.

O Executivo angolano, disse, tem vindo adoptar políticas de inclusão, para dar mais oportunidades à classe juvenil.

"Mas os jovens devem ter também o espírito de empreendedorismo e ajudarem a dinamizar os negócios nas comunidades. Os jovens devem ter iniciativas que lhes permitam ter mais rendimentos", aconselhou.

Um país, referiu, só se desenvolve apostando na força de uma juventude unida, coesa e disposta a colaborar com as instituições do Estado.

No encontro, que durou mais de duas horas, Pereira Alfredo adiantou que o interesse da juventude deve ser orientado na realização de vários cursos, que estão a ser ministrados em muitos centros de formação técnico-profissional da província, como um caminho imediato para vencer no mercado de trabalho.

O representante do Conselho Municipal da Juventude (CMJ) do Cachiungo, Valeriano Montine, avançou que a juventude está consciente da fraca capacidade do sector público para absorver todos os desempregados. "Por isso temos incentivado os jovens a apostarem no empreendedorismo, de forma a incentivar o auto-emprego e a criar micro-empresas", disse.

Durante o encontro, os jovens apresentaram ao governador do Huambo algumas preocupações, com realce para a falta de bolsas de estudo, a dificuldade no acesso aos microcréditos e ao Ensino Superior.

A implementação de um Instituto Superior de Saúde, a reabilitação das vias de acesso, a redução dos preços dos fertilizantes, assim como a construção de mais centros profissionais na municipalidade são pontos que constaram também na lista das preocupações levantadas pela juventude.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoio aos mais vulneráveis junta mecenas de Luanda

Quissanga Quindai

A Associação de Organização de Actividades e Apoio aos Necessitados (AOAAN) realizou ontem, em Luanda, a 3.ª edição do Seminário sobre a Lei do Mecenato, no auditório da Escola Primária da Marconi, de modo a reflectir sobre a responsabilidade social das empresas junto das comunidades.

De acordo com o presidente da associação, Francisco Ambriz, o objectivo da organização é apoiar o Executivo angolano na promoção do desenvolvimento das comunidades em variadas esferas, em especial as vinculadas directamente com as famílias vulneráveis, sobretudo jovens.

A 3.ª edição do Seminário sobre a Lei do Mecenato foi realizada em resposta a um inquérito feito às comunidades, onde se constatou quais os principais problemas diários dos grupos vulneráveis. "Algumas pessoas não têm conhecimento sobre a Lei e, por isso, reunimos com os empresários locais e membros do Executivo para reflectir sobre a Lei do Mecenato e as responsabilidades sociais junto das empresas", disse.

A técnica da Direcção Nacional da Acção Social Ester Santiago sublinhou que algumas empresas têm implementado acções de responsabilidade social, beneficiando famílias, tanto no campo da saúde, quanto no da educação e cultura. "As instituições têm realizado as acções sociais em prol das pessoas, o que mostra que não estão desligadas das comunidades", disse.

Tanto as empresas públicas, quanto as privadas, acrescentou, devem colaborar mais com o Governo na área social.

BOCOIO

Populações de Tchikonguele têm agora novo posto de saúde

A povoação de Tchikonguele, na comuna da Chila, município do Bocoio, em Benguela, ganhou, sábado, um posto de Saúde, equipado com tecnologia de ponta.

O empreendimento, construído no quadro do Programa de Investimentos Públicos, contempla uma sala de observação e uma farmácia. Os pacientes dos serviços ambulatórios têm à disposição dois consultórios.

O acto de inauguração foi feito pelo administrador municipal do Bocoio, João Herculano Neto, que apelou aos habitantes locais para conservarem o bem público. "É preocupação do Executivo resolver os problemas dos cidadãos. Por isso, apelamos à comunidade para cuidarem bem das infra-estruturas erguidas", pediu.

A par desta actividade administrativa realizada na comuna da Chila, o governante colocou à disposição da população um sistema de captação, tratamento e distribuição de água potável, além de um complexo escolar público reabilitado. Os professores destacados para trabalharem na instituição académica beneficiaram de residências.

Júlio Gaiano | Lobito

UÍGE

Bairro Dunga vai ganhar um mercado moderno

O bairro Dunga, no Uíge, vai ganhar, dentro de seis meses, um mercado moderno com 200 bancadas, cuja obra, avaliada em 85 milhões de kwanzas, já teve início e está a cargo da construtora chinesa "Sheng-Qin".

O administrador municipal do Uíge, José Teca, que procedeu ao "lançamento da primeira pedra", disse que o novo mercado vai servir de modelo de tantos outros a serem construídos na região.

De acordo com o administrador, o município do Uíge possui um número considerável de mercados informais e a construção de mercados modernos é para retirar os comerciantes da informalidade e ajudar a contribuir mais para a economia local.

O regedor do bairro Dunga, Miguel Vingo, saudou a iniciativa da Administração Municipal do Uíge e considerou a futura infra-estrutura uma resposta ao "grito" da população, em relação à necessidade de um mercado moderno no bairro.

Joaquim Júnior | Uíge

APELO À JUVENTUDE

Governo de Malanje critica o uso excessivo de álcool

Venâncio Victor | Malanje

O vice-governador provincial de Malanje para o Sector Político, Económico e Social mostrou-se, ontem, preocupado com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas na região, em especial pelos jovens.

Franco Mufinda, que falava durante um culto de acção de graças alusivo ao aniversário da Juventude da Igreja Metodista Unida de Sião, disse ainda estar preocupado com o aumento dos casos de vandalismo de bens públicos.

O vandalismo, criticou, é um fenómeno que compromete os esforços do Executivo na criação de condições mínimas para o bem-estar da juventude e tem sido realizado, geralmente, por jovens na ânsia do lucro fácil.

"Um dos maiores males é a destruição de muitos equipamentos sociais, como as redes eléctricas e de transporte de água e energia, assim como as linhas férreas, levando milhares de cidadãos a ficarem privados destes serviços", observou.

Aos conselhos municipais e provinciais da juventude apelou para terem um papel mais activo. "É preciso que os jovens sejam mais activos no desenvolvimento da cultura de paz e de preservação do património nacional", disse.

Os jovens, em particular os cristãos, reforçou, precisam de apostar mais na formação técnico-profissional, para servirem de exemplo e colocarem o saber ao desenvolvimento da sociedade.

"As associações juvenis e religiosas da província de Malanje devem promover mais os encontros de reflexão para abordagem dos diferentes males que afectam a juventude", referiu.

O vice-governador apelou, igualmente, à juventude malanjina para aderir ao Censo Geral da População e Habitação, a 19 do próximo mês de Setembro. "É uma forma para o Executivo ter uma noção mais ampla das principais dificuldades da juventude e quais áreas a apostar mais", ressaltou.

HOSPITAL MILITAR EM CABINDA

DR


Acção solidária vai repor o "stock" do serviço de hemoterapia

Fiéis da Igreja Evangélica doam 100 bolsas de sangue

António Soares | Cabinda

O Centro de Hemoterapia do Hospital Militar em Cabinda foi, ontem, reforçada, com 100 bolsas de sangue, numa acção solidária dos fiéis da Igreja Evangélica de Angola (IEA).

A acção de solidariedade é uma iniciativa promovida pela Associação Provincial de Dadores de Cabinda em parceria com os jovens de diversas paróquias e centros de comunhão da IEA.

O presidente Regional dos Jovens da IEA, José Pascoal Tati, disse que doar sangue representa um acto de amor e de solidariedade ao próximo. "Para os jovens da IEA é ajudar a salvar vidas", além de referir que para o êxito da acção solidária foram mobilizados os jovens de diferentes paróquias e centros de comunhão da Igreja Evangélica de Angola na cidade de Cabinda.

O pastor Pedro Simba André disse que depois de ouvir o anúncio feito na igreja sobre a necessidade de doar sangue para salvar vidas no Hospital Militar, decidiu juntar-se à causa. O reverendo apelou à sociedade a se engajar nas acções de solidariedade, sobretudo as que visam salvar vidas por meio de doação de sangue.

O presidente da Associação Provincial de Dadores de Sangue, Anacleto Sachivinda, disse que a campanha visa reforçar o "stock" de sangue no banco de sangue do Hospital Militar, por formas a que quando precisarem não tenham que se socorrer através de outras unidades sanitárias.

■ **DOM LUZIZILA**

Igreja Católica condena actos de violência contra crianças

O arcebispo de Malanje, Dom Luzizila Quiala, reprovou, domingo, em Massangano, todas as formas de violência contra as crianças.

O prelado católico considerou, na homilia de encerramento à peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora das Vitórias, em Massangano, o abuso sexual, o rapto e o tráfico de menores males que enfermam a sociedade.

O arcebispo repudiou as práticas e lembrou que as crianças não devem ser vistas como sujeitos passivos da sociedade, mas sim como pessoas com direito, capazes de serem integradas em associações e tarefas apropriadas à idade. "É necessário que se acompanhe a criança agora, para que no futuro tenhamos homens honestos e sensatos", disse.

Para o prelado, a paternidade é uma bênção divina, mas pede aos pais para não se limitarem apenas a colocar os filhos no mundo, mas também a acompanhá-los em todas as facetas da vida até à idade adulta.

Recomendações

O padre Adão Francisco recomendou, no sábado, os pais a estarem permanentemente presentes na vida das crianças. Durante a conferência sobre "A Integração das Crianças na Igreja", realizada no segundo dia da peregrinação, o padre realçou que a presença dos progenitores é fundamental na educação e inserção dos menores na sociedade e no meio familiar.

Balanço positivo

O inspector-chefe bombeiro Gilson Lopes, do quartel de Cambambe, frisou que a peregrinação correu sem sobressaltos, embora se tenham registado três desmaios, por asma e sufoco, devido à aglomeração.

O segundo comandante da Polícia Nacional da circunscrição, António Soares, disse que o acidente mais grave registado foi uma rixa entre três indivíduos, moradores da comuna de Massangano, que acabou em ferimentos leves na testa e braço.

O sector da Saúde socorreu 186 peregrinos, 69 dos quais apresentaram problemas de hipertensão arterial, 38 de doenças diarreicas, um caso de asma e sete de paralisia.

A peregrinação ao santuário de Nossa Senhora das Vitóriascontou com a participação de cinco mil fiéis de Malanje, Luanda, Cuanza-Norte e Sul.

Marcelo Manuel | Massangano

■ **RESULTADO DA OPERAÇÃO TRABALHO DIGNO**

Mais de sete mil trabalhadores inscritos na Segurança Social

Inspecção Geral do Trabalho conseguiu, com a operação, inserir um total de 1.236 cidadãos no mercado de trabalho nacional, de acordo com os dados apresentados no balanço da primeira fase do projecto

Edivaldo Cristóvão

A Operação Trabalho Digno permitiu, em um mês, a inscrição de 7.151 trabalhadores no Sistema de Protecção Social Obrigatória e a inserção de 1.236 cidadãos no mercado de trabalho, em todo o país, anunciou, sexta-feira, em Luanda, o inspector-geral do Trabalho, Manuel Bole.

Durante o balanço da primeira fase da Operação Trabalho Digno, um mês depois do lançamento, o inspector-geral disse que a operação permitiu, no quadro da Segurança Social, a inscrição de 60 empresas no Sistema de Protecção Social Obrigatória.

A iniciativa, destacou, permitiu, ainda, a contratação de novos trabalhadores nos sectores da Indústria Extractiva e Transformadora, para suprimir as insuficiências constatadas em alguns postos de trabalho, uma vez que as empresas visadas devem laborar sob o regime de turnos e isso gerou mais empregos, tendo em conta a rotatividade que a lei impõe.

A operação, assegurou, melhorou, ainda, as condições de trabalho e sociais de 25.343 trabalhadores que laboravam sob condições indignas. Durante a primeira fase da iniciativa, explicou, foi verificado que do universo de 32.566 trabalhadores abrangidos, 15.634 laboravam sob excesso de horas de trabalho, incumprimento do intervalo para o descanso e refeição, assim como havia a violação do descanso semanal e complementar.

A muitos trabalhadores, continuou, não lhes eram fornecidos os equipamentos de protecção individual e, por isso, eram submetidos a condições precárias de trabalho, assim como não estavam inscritos no Sistema de Protecção Social Obrigatória. A iniciativa, referiu, fez com que mais de 950 trabalhadores usufruíssem do direito ao gozo de férias.

Manuel Bole garantiu que as medidas e as recomendações feitas durante a operação vão merecer o acompanhamento minucioso da Inspecção Geral do Trabalho (IGT), tendo em conta a dimensão da pessoa humana e por força da garantia e pelo respeito dos direitos fundamentais dos trabalhadores, quer formais e materiais, em defesa da legalidade laboral.

Manuel Bole reforçou que o Estado está empenhado em fiscalizar, junto dos sujeitos do contrato de trabalho, a observação da Lei Geral do Trabalho. "Por esta razão, assume o compromisso de continuar com o rigor que se impõe à fiscalização da legislação laboral", disse.

DR



Próxima etapa começa hoje em todo o país com o foco nos sectores da Construção Civil, Obras Públicas e Área Mineira

Principais acções

De acordo com os dados apresentados pelo inspector-geral, a Operação Trabalho Digno foi realizada em todo o território nacional, através de visitas inspectivas específicas multissectoriais, sob a coordenação da Inspecção Geral do Trabalho (IGT), integrada pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Administração Geral Tributária (AGT), Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), Serviço de Investigação Criminal (SIC) e a Polícia Nacional.

Manuel Bole anunciou que a Inspecção Geral do Trabalho e os demais órgãos integrantes da operação, durante o período acima referido, visitaram 1.060 empresas, a maioria do sector do Comércio, seguido das Indústrias Transformadoras e Extractivas.

Com base nos dados apresentados pelos inspectores, disse, foram feitas 1.774 visitas inspectivas, das quais 983 de cariz social e 791 técnicas, relacionadas com a verificação "in loco" do grau de cumprimento das matérias ligadas à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

A referida operação, disse, abrangeu 32.566 trabalhadores, dos quais 25.916 são do sexo masculino e 6.650 do sexo feminino. Destes, 1.003 são cidadãos expatriados de diferentes nacionalidades, sendo 160 residentes e 757 sem residência fixa.

"Das diversas visitas realizadas foi verificado um total de 10.367 infracções à legislação laboral, sendo que 45 por cento destas foram constatadas no sector do Comércio, 25 por cento na Indústria Extractiva e 30 por cento na Indústria Transformadora", contou.

Em relação às infracções mais cometidas durante a primeira fase da Operação Trabalho Digno, destacam-se o excesso do horário de trabalho, não inscrição dos trabalhadores no Sistema de Protecção Social Obrigatória, a não concessão do gozo de férias, falta de elaboração e aplicação do Qualificador Ocupacional e a não realização dos exames médicos.

Segunda fase arranca hoje em todo o país

A segunda fase da Operação Trabalho Digno arranca hoje e termina em Setembro, anunciou o inspector-geral do Trabalho, Manuel Bole, além de referir que a nova fase está destinada, particularmente, aos sectores da Construção Civil, Obras Públicas e à área Mineira.

A dignidade da pessoa humana, disse, é o centro da ordem jurídica angolana, sendo o trabalhador o elo mais frágil do contrato de trabalho. "O Estado, através da Inspecção Geral do Trabalho, decidiu, através desta operação específica, sem desprimor das actividades ordinárias, fiscalizar de forma escrupulosa junto dos centros de trabalho a observância dos deveres do empregador e doutro lado da manifestação dos direitos dos trabalhadores".

Das infracções graves constatadas, estas foram, sobretudo, a inobservância das regras de segurança, higiene e saúde no trabalho, colocando em risco a vida, saúde e a integridade física dos trabalhadores. Para o efeito, destacou, a Inspecção Geral do Trabalho, durante a primeira operação, suspendeu temporariamente um total de 65 instalações, nos sectores da Indústria Extractiva e Transformadora, com maior realce nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla, Malanje, Lunda-Norte, Uíge e Cunene.

No domínio da Administração Pública, frisou, foram constatadas a falta de declaração pública fiscal, o não pagamento do Imposto Predial, a ausência do sistema de facturação e bloco, o não uso de Terminal de Pagamento Automático (TPA), não pagamento do Imposto sobre Veículos Motorizados, a falta de declaração de salários para efeitos de Imposto sobre Rendimentos do Trabalho (IRT) e declaração indevida de facturação mensal.

Detenções

Em relação ao Serviço de Migração e Estrangeiros, Manuel Bole informou que foram registadas a detenção de cidadãos por falta da legalização da situação migratória, assim como foi feita apreensão de cartões de residentes por ausência de comunicação de mudança de domicílio e o exercício de funções com vistos de trabalho diferentes das empresas contratadas.

O SIC, disse, deteve, igualmente, diversos cidadãos por desobediência às autoridades, falsa qualidade, falsificação de facturas para declarar rendimentos baixos e aluguer ilegal de alvarás comerciais.

Dos constrangimentos detectados foram registados vários, entre os quais a exploração de trabalho infantil na província de Benguela, onde cidadãos de nacionalidade chinesa submetiam menores de 13 anos a trabalharem.

De igual modo, avançou, em Malanje houve a detenção de um cidadão que cometeu o crime de abuso de confiança, por ter retido, de forma indevida, valores destinados às contribuições ao Sistema de Protecção Social Obrigatória.

CIMEIRA 2024

Cooperação China-Angola, no Âmbito do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC)

A Cimeira de 2024, do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), será realizada em Beijing, de 4 a 6 de Setembro, sob o tema "Dar as Mãos para Avançar na Modernização e Construir uma Comunidade China-África de Alto Nível, com um Futuro Compartilhado". A parte chinesa e a parte africana vão juntos consolidar a amizade, abordar a cooperação e projectar o futuro.

Em 2000, com o alvorecer do novo século, a China e os seus irmãos africanos, em consonância com o tema da paz e desenvolvimento, e visando à cooperação ganha-ganha, tomaram a iniciativa de criar o Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), no qual Angola participa activamente como estado-membro. Ao longo dos últimos 24 anos, o fórum já se tornou numa importante plataforma de diálogo colectivo e um mecanismo eficaz de cooperação pragmática entre a China e a África, paralelamente, no âmbito do mesmo fórum, a cooperação entre a China e Angola em diversos domínios cresceu, floresceu e alcançou resultados frutíferos. Vamos conhecer alguns dos projectos de cooperação!



Em 2013, a CITIC Construction e o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) assinaram um contrato para o Projecto do Instituto Geológico de Angola (IGEO), cujo conteúdo principal é a construção de três laboratórios nacionais de testes geológicos com padrões globais avançados nas cidades de Luanda, Lubango e Saurimo, para apoiar Angola a estabelecer um sistema de pesquisa científica para estudos geológicos, introduzindo o equipamento e a tecnologia mais avançada do mundo para pesquisas geológicas, bem como a formação de pessoal em gestão de laboratórios e análises e testes. Atualmente, os três laboratórios já foram concluídos e entregues e entraram na fase de serviços técnicos, e tornar-se-ão os principais centros de investigação geológica de alto nível na África Austral. Em Julho de 2020, depois de ultrapassadas as dificuldades da pandemia, o Laboratório de IGEO de Luanda foi entregue com sucesso ao proprietário, e S.E. Presidente da República de Angola, João Lourenço prestigiou a cerimónia de corte da fita com a sua presença.

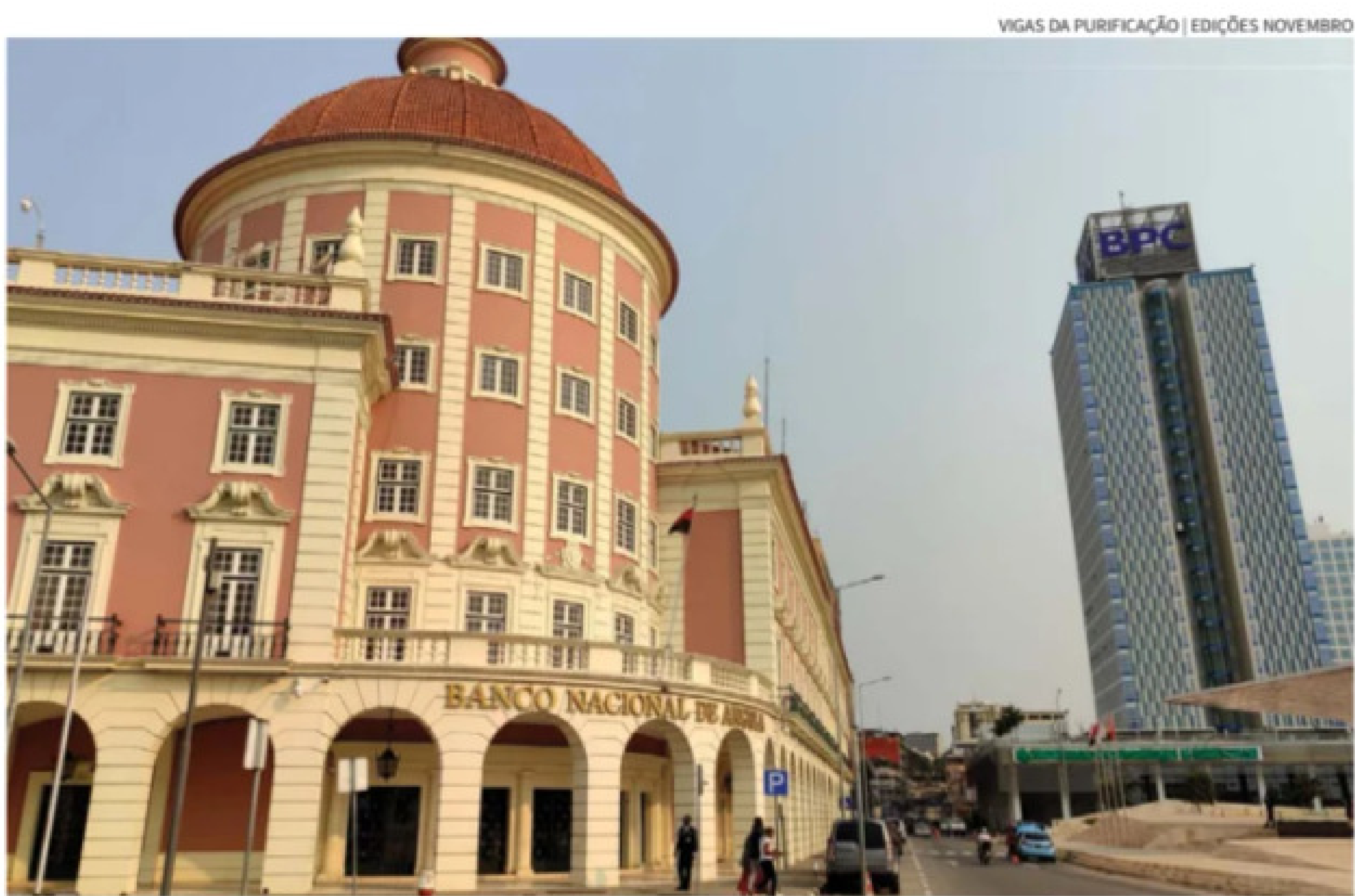
CITIC Construction Co., Ltd., uma subsidiária que pertence ao Grupo CITIC, tem sido classificada entre as 250 maiores empreiteiras internacionais de empreendimento do mundo pela ENR há muitos anos. A CITIC Construction entrou em Angola há 17 anos. Além de fornecer mais de 51.000 fogos de habitação social e instalações pertinentes em Luanda, Benguela, Huíla, Namibe, apoia também o investimento e a construção de infra-estruturas em desenvolvimento agrícola e instalações industriais, retribuindo activamente à sociedade angolana e contribuindo para o bem-estar do povo local.

ACADÉMICO ESTIMA QUE A INFLAÇÃO SE FIXE NA CASA DOS 20 POR CENTO

Índice de preços reduz de 2,61 por cento em Abril para 1,68 em Julho

Académicos sugerem contínuas medidas de preservação do poder aquisitivo da moeda nacional por parte do Banco Nacional de Angola (BNA) enquanto autoridade monetária

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Impacto dos financiamentos à produção deve ser mais efectivo e gerar valor acrescentado

Isaque Lourenço

A inflação mensal tem, de facto, reduzido ligeiramente nos últimos meses, ao passar de 2,61 por cento, em Abril, para 2,49; 2,07 e 1,68 por cento, respectivamente em Maio, Junho e Julho de 2024.

Segundo o economista Jorge Leão Peres, ao Jornal de Economia & Finanças, tal deve-se ao facto de se observar aquilo que se designa por alisamento dos preços, depois do choque observado em meados do ano passado, onde a inflação galgou para uma média mensal acima dos 2,0 por cento, tendência que se manteve até o mês de Junho de 2024.

Leão Peres entende que mesmo se mantendo esta tendência de desaceleração do nível de inflação mensal, entretanto, no final do ano, a inflação acumulada estará próxima dos 25 por cento, o que nos leva a concluir que o ano de 2024 seja mais um ano de batalha perdida pelo controlo da inflação. Pelos efeitos que a inflação tem na corrosão do poder aquisitivo da moeda, disse, é imperioso que a autoridade monetária - o BNA - adopte os mecanismos eficazes para a preservação do valor da moeda nacional.



Economista Leão Peres



Economista Job de Sousa

Quanto ao financiamento à economia e à produção interna, o académico defende que, mais do que os dados estatísticos, importa é o efeito real na economia dos financiamentos ao sector produtivo, "o que me parece não ser ainda tão significativo em termos de valor acrescentado, pelo simples facto de que, grande parte das indústrias depende ainda de importações de matérias-primas".

Investimentos na área alimentar são oportunidades

O economista Job de Sousa entende que os investimentos em cursos no país na área alimentar constituem uma oportunidade clara para o aumento da oferta de bens de amplo consumo, mas admite que o percurso é longo.

Entende que a inflação, nos últimos meses, tem sido em função da pouca quantidade de liquidez disponibizada à economia. O economista e consultor entende que as medidas do banco central estejam a deixar as empresas e até muitos bancos sem capacidade de liquidez para fazerem face às necessidades correntes. Devemos recordar, lembra, que a redução da liquidez vem sendo feita desde Janeiro a custo de termos uma inflação mais baixa, mas a economia no lado real está a ressentir dos impactos negativos.

"O sistema financeiro ainda é um entrave para as empresas sobretudo as PME, tem assistido melhorias. Como é de conhecimento, os Bancos não tem tido liquidez para financiar a economia. Se cenário continuar Angola poderá vir a ter uma crise Bancária em 2026", vaticinou.

EFECTIVO ACTUAL É DE 3.200 FUNCIONÁRIOS

BPC direcciona apoio para a economia real

Isaque Lourenço

O Banco de Poupança e Crédito (BPC) vai continuar a dar prioridade ao apoio à economia real como parte da sua nova política e compromisso com os clientes e o mercado.

A esta posição foi reiterada na sexta-feira, em Luanda, nas comemorações dos 33 anos de existência do banco, pelos presidentes do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

Cláudio Pinheiro e Luzolo de Carvalho discusaram em momentos distintos, na mesma cerimónia, mas convergiram na ideia de que o "BPC está de volta ao mercado" e para ocupar a sua posição de banco líder e de referência na relação com os clientes e na prestação de serviços bancários com qualidade e em tempo expectável.

"Não somos apenas grande pelo activo ou história. Queremos provar que o somos pela excelência no atendimento e a recuperação da confiança dos nossos clientes. Este banco sempre jogou um papel primordial na economia desde os eus primórdios", disse o PCA.

Cláudio Pinheiro admite que a economia é um tema estrutural que, nos últimos anos, tem logrado passos significativos e o BPC, enquanto banco, propõe-se a seguir esses passos do mercado, através da recuperação de recursos e de clientes, para gerar maior liquidez nas suas operações de mercado.

Um facto já avançado pelo PCA do BPC é o de que o banco irá se apoiar nos instrumentos de apoio à banca disponíveis para conseguir concretizar a sua intenção de participar mais

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Banco público reinagurou o edifício onde funciona a Sede

activamente no processo de fiannciamento à economia, através de uma maior articulação com programas como Fundo de Garantia de Crédito (FGC) e Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), para operacionalizar a concessão de crédito com juros bonificados.

Por sua vez, o PCE, Luzolo de Carvalho, aponta o trabalho de equipa, desde o Conselho de Administração, Comissão Executiva, e trabalhadores da rede de serviços espalhados pelo país, como crucial para garantir-se que o BPC continue no caminho certo.

Referiu-se aos resultados dos mais recentes obtidos e a nova imagem do banco como sinais claros do compromisso assumido com a prestação de um serviço de banca comercial voltado ao mercado e à economia.

Segundo Luzolo de Carvalho, o BPC sempre esteve e continuará a estar presente nos momentos mais determinantes da história económica de Angola. Este legado continua(rá).

O BPC tem actualmente 3.200 trabalhadores e reinauguração na última quarta-feira o edício sede.

ÍNDICE NO PRIMEIRO TRIMESTRE PASSA DE 91,7 PARA 96,3 POR CENTO

Produção industrial reflecte maior actividade

Isaque Lourenço

O aumento do Índice de Produção Industrial, que passou de 91,7 por cento no primeiro trimestre de 2023 para 96,3 por cento no mesmo período de 2024, reflecte um crescimento significativo de 5,0 por cento na actividade industrial em Angola.

De acordo com o especialista em Markting e Comunicação & Negócios, Rui Matata Manuel, este resultado é encorajador, pois demonstra um fortalecimento do sector industrial, impulsionado, principalmente, pelo desempenho positivo nas Indústrias extractivas, como a mineração, nas indústrias transformadoras, como a fabricação de alimentos e bebidas, e na produção e distribuição de energia eléctrica e gás.

Para Rui Matata, esses sectores têm mostrado resiliência e crescimento, mesmo com os actuais desafios macroeconómicos, indicando uma recuperação gradual e sustentável da economia industrial do país.

O crescimento notável das indústrias alimentares, que registaram um aumento de 4,1 por cento em comparação ao mesmo período do ano anterior, é um reflexo claro dos esforços do governo angolano em diversificar a economia. Com as medidas para a redução da dependência do petróleo, para uma economia mais diversificada, o país tem de aumentar os investimentos públicos e, essencialmente privados, em outros sectores produtivos, como a agricultura, a agro-indústria, serviços, turismo.

"Um exemplo desta dinâmica é os recentes investimentos em fábricas de processamento de alimentos e bebidas em regiões como Huíla e Benguela, que têm gerado emprego e promovido o desenvolvimento económico local. Esses avanços mostram que a diversificação está a dar frutos, com a indústria alimentícia a desempenhar um papel fundamental nesse processo, quer na produção como na geração de empregos", disse.

No entanto, disse, para continuar esse progresso, é essencial investir ainda mais em infra-estrutura, capacitação de mão-de-obra e em tecnologias inovadoras. Tirar proveito das indústrias rurais, para aproveitar a produção agrícola existente nas mais variadas regiões.

Por sua vez, o economista, consultor e professor de Finanças Públicas Daniel Sapateiro disse existir toda a necessidade de prestar-se atenção em como se estão a gerir os parques industriais.

No seu entender, os parques industriais devem servir de motor do que já existe do que há para promover da indústria, das parcerias naionais e estrangeiras, com a banca, os seguros e com grupos industriais que possam ter o Instituto de Desenvolvimento Industrial e Inovação Tecnológica de Angola (IDIIA) como interlocutor junto do ministério.



Rui Matata Manuel, especialista em Marketing



Daniel Sapateiro, economista e consultor

"Temos de ir atrás da indústria transformadora alimentar. Trazer máquinas e TIC, que não passa só e necessariamente por atribuir isenções fiscais, mas também por medidas de simplificação industrial nos processos junto de guichés de apoio aos empresários, para gerarem valor acrescentado", disse.

Segundo Daniel Sapateiro, a simplificação do registo de propriedade, a titularidade da terra, a formalização das indústrias e de acordos com a AIPEX, que se devem juntar a capacitação do capital humano, como os grandes pilares da revolução da indústria, uma vez que esta área é cricual para o desenvolvimento nacional.

BANCO NACIONAL DE ANGOLA DÁ MAIS UM PASSO NO COMPROMISSO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

Cidadãos sem documentos válidos autorizados a abrir conta electrónica

Prestadores de serviços autorizados também a emitir moeda electrónica, sendo que as contas são de cinco tipos diferentes, dependendo da natureza e da finalidade de quem solicita a abertura

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Eduardo Bettencourt, Emís

Waldina de Lassalete

O BNA autorizou, desde sexta-feira, as 16 sociedades prestadoras de serviços de pagamentos, que operam em Luanda, a procederem à abertura de contas de moeda electrónica, para cidadãos ainda fora do circuito bancário, incluindo aqueles sem documentos de identificação válidos.

Segundo o comunicado do Banco Nacional de Angola (BNA), o ajuste das regras e procedimentos para a abertura, movimentação e limites de utilização das contas de moeda electrónica visa facilitar o acesso aos serviços financeiros, em particular, pelos cidadãos sem conta bancária, contribuindo para a inclusão financeira no país.

O mercado tem autorizados 16 prestadores de serviços de pagamentos dos quais os mais sonantes por várias razões são as operadoras Africel Mobile Money e a Unitel - Serviços Financeiros Móveis.

Contudo, o segmento conta ainda com entidades como Aky Pay, Conectando, FaciAngola, Ginga Transfer, Kwattel, LinkedPay, Max Pay, NellPay, Now Now Digital Payments Systems - Angola, PagAqi, Pay4all, Real Transfer, SunPay e a Victória Transfer, todas registadas como tendo a respectiva sede em Luanda.

DR



Utentes de pagamentos electrónicos podem considerar a abertura de contas nos prestadores

A conta de moeda electrónica é detida por um ou mais titulares para a execução de operações em moeda electrónica.

Os prestadores de serviços de pagamento estão autorizados a emitir moeda electrónica em troca de um montante igual de moeda com curso legal.

Estas contas, segundo o BNA, podem ser abertas por maiores de 18 anos de idade ou menores. Para os menores, obriga-se a apresentação de uma autorização dos pais, tutores, podendo ser suprida pelo Tribunal, e desde que seja para fins particulares.

"As contas de tipo I são de inclusão financeira, podendo ser abertas por qualquer pessoa singular, sem requisitos de identificação, destinada a promover o acesso aos serviços de pagamento, mas com restrições na realização de operações de pagamento e nos limites de utilização. As contas de tipo II são contas com requisitos de identificação reduzidos, podendo ser abertas por cidadãos que não possuam um documento de identificação oficial e comprovativo de morada, mas que em alternativa, devem apresentar uma declaração de testemunho subscrita por pessoa idónea que confirma a sua identidade e morada. As contas de tipo III, IV e V são contas com todos os requisitos de identificação e diligência de clientes. A abertura de uma conta de moeda electrónica pode ser efectuada de forma presencial ou à distância, utilizando os meios disponíveis para o efeito", lê-se.

Pagamentos digitais

Na entrevista recente que concedeu ao Jornal de Economia & Finanças, da Edições Novembro E.P, na edição de 16 de Agosto, o administrador executivo da Empresa Interbancária de Serviços (Emís), Eduardo Bettencourt, esclareceu que o pagamento digital e electrónico são sinónimos. Mas, o dinheiro digital e electrónico não são sinónimos. A moeda digital é sinónimo da Criptomoeda. A moeda electrónica é sinónimo de um crédito carregado numa conta de pagamento, de acordo o instrutivo n.º 05/2023 de 29 de Maio.

O pagamento electrónico é uma transferência de fundos, a partir de uma conta em nome do ordenante, para uma conta em nome do destinatário, usando apenas meios electrónicos, não necessitando de qualquer meio físico.

Agora, o Mobile Money, é uma forma de fazer o pagamento electrónico, em que o ordenante e o destinatário não têm contas bancárias, mas sim, contas de carregamento, de operadores móveis, que servem para armazenar créditos.

Em Angola, os players mencionados são definidos como Sociedade Prestadora de Serviço de Pagamento (SPSP), de acordo com a Lei do Sistema de Pagamentos Nº 20/40, e são reguladas pelo BNA. Significa dizer que, esses players possuem exigências diferentes que lhes permitem operar os seus serviços, baseados em contas de pagamento. Como disse, nos termos da Lei Nº 20/40, a EMIS é o operador das infra-estruturas de mercado financeiro que compõem o Sistema de Pagamentos de Angola. A EMIS é o facilitador (enabler) do mercado de pagamentos e não se posiciona como prestador de serviços de pagamentos.

Portanto, explicou, todos os prestadores de serviços de pagamentos, autorizados pelo BNA, interligam-se com essa infra-estrutura, precisamente, para poderem beneficiar da interoperabilidade.

BIÉ APOSTA NA DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Feira da Batata e do Milho arranca hoje no Cuito

Fernando Cunha | Cuito

A V edição da Feira da Batata e do Milho inicia, hoje, na cidade do Cuito, província do Bié, e vai até sábado.

O evento deve albergar mais de 350 expositores e vai evidenciar as potencialidades produtivas que a província dispõe, com a exposição de perto de cinco mil toneladas de alimentos.

A organização vê nessa actividade uma forma de estimular a cadeia produtiva e o reforço do contributo do Bié na diversificação da economia do país.

As portas da quinta edição da feira são abertas, oficialmente, no início da tarde desta segunda-feira, pela governadora provincial do Bié.

Celeste Elavoco David Adolfo pretende com esta edição, como disse no acto de lançamento do evento, projectar as bases para afirmar o projecto da Expo-Bié, que deve acontecer já a partir do próximo ano.

Para a edição que hoje começa, estarão em exposição milhares de toneladas de produtos, que devem proporcionar, segundo dados oficiais, um volume de negócios acima dos 1,5 mil milhões de kwanzas entre produtores locais e empresários do ramo agrícola de todo o país.

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Produtores trazem também arroz de Camacupa à exposição

A confirmarem-se os números previstos, poderá ser o maior já alcançado pelo evento, desde o lançamento, em Agosto de 2019, no município do Chinguar.

Embora só agora se esteja no período de colheita de grande parte da produção da campanha agrícola 23/24, iniciada em Setembro de 2023, e da qual as autoridades da província esperam colher acima de duas mil toneladas de alimentos diversos, os produtores rurais, participantes directos no evento, esperam vender mais de 600 toneladas de milho e perto de 200 de batata rena, além de outros produtos colhidos, como é o caso do arroz produzido em Camacupa.

Esforço conjunto

Com uma área de 492 mil, 42 hectares de terras úteis para a realização da agricultura em grande escala, o Bié mantém, desde 2019, a média de um milhão, 232 mil e 630 toneladas de produtos diversos por época, destacando-se o cultivo do milho, do arroz e da batata rena, que constituem os produtos de proa na província. Destes espaços produtivos, de acordo com números apresentados pelo Gabinete Económico Integrado, 33 mil são feitos com o recurso a motomecanização, nove mil 860 à tracção animal e 443 mil trabalhados de forma manual pelas diversas famílias produtoras rurais, que habitam as áreas aráveis dos nove municípios que compõem a circunscrição administrativa da província.

Durante a apresentação oficial do evento, realizado no início do mês de Agosto, na cidade do Cuito, a governadora Celeste Elavoco David Adolfo, disse, que com as potencialidades naturais que a província apresenta, o objectivo do Governo local passa - com projectos sólidos engendrados pelo Executivo -, por estimular a produção local, fundamentalmente a agricultura familiar e suportar a economia.

BNI E CÂMARA ASSINAM PROTOCOLO

Arábia Saudita busca cooperação mais forte

O Banco BNI e a Câmara de Comércio e Indústria Angola-Arábia Saudita (CCIAAS) assinaram, sábado, em Luanda, um protocolo de cooperação, que visa fortalecer as relações comerciais e culturais entre Angola e a Arábia Saudita.

DR



Momento da assinatura

A cerimónia de assinatura decorreu na sede do Banco BNI e contou com a presença de representantes de ambas as instituições.

Este protocolo aposta na promoção de sinergias entre os dois países, criando uma ponte sólida para o desenvolvimento de networking entre os associados e parceiros da CCIAAS.

O acordo estabelece condições favoráveis para a cooperação comercial e cultural, unindo a banca ao sector industrial, e gerando valor acrescentado para Angola e Arábia Saudita.

A parceria visa fomentar e garantir parcerias estratégicas entre empresas angolanas e sauditas, além de atrair investimento estrangeiro da Arábia Saudita para Angola. A iniciativa é vista como um contributo para o crescimento económico de ambos os países, com especial enfoque nos sectores de infra-estruturas, saúde, energia, agricultura, indústria e construção.

Para a Administração do BNI, a assinatura deste protocolo representa uma oportunidade única para a criação de benefícios mútuos, para fortalecimento do apoio às empresas associadas da CCIAAS.



EDITORIAL

A defesa dos direitos das mulheres e das crianças

"Angola é uma República soberana e independente, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade do povo angolano, que tem como objectivo fundamental a construção de uma sociedade livre, justa, democrática, solidária, de paz, igualdade e progresso social", assim dispõe a Constituição da República. A dignidade da pessoa humana, ideia fundamentada na qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado, da comunidade e de cada um de nós, deve ser a base do convívio social. E, tal como muitas vezes sucede, são os segmentos mais vulneráveis da sociedade que tendem a pagar a factura mais cara quando se trata da efectivação de direitos, razão pela qual importa que as instituições do Estado, a sociedade e cada um individualmente tome consciência do pressuposto relacionado com a dignidade da pessoa humana.

Há dias, no encerramento do Ano Parlamentar, a presidente da Casa das Leis, Carolina Cerqueira afirmou que consta da agenda da Assembleia Nacional a contínua defesa dos direitos das mulheres e das crianças que, convenhamos, tratam-se de dois dos mais afectados segmentos demográficos em matéria de maus-tratos e outros tipos de violência.

Na verdade, grande parte dos piores indicadores sociais, em Angola, continuam a afligir largamente as mulheres e as crianças, uma realidade que devia comover toda a sociedade no sentido de uma nova aprendizagem.

É verdade que o país evoluiu muito do ponto de vista legislativo, ocorreram mudanças ao nível da consciencialização sobre violência de género, cresceu a cultura de denúncia, mas estamos ainda longe do que é, entre nós, exequível e alcançável, nomeadamente encarar a violência contra as mulheres e crianças como um mal que nos afecta a todos.

Se formos capazes de encarar a violência contra aquele segmento como um fenómeno que nos empobrece a todos, que indigna toda a sociedade e nos mobiliza a combatê-lo com a pronta denúncia, sensibilização e educação, obviamente os números podem descer a zero.

Obviamente que, muitas vezes, a violência apenas prevalece por causa da indiferença, na medida em que se resvala à ideia de que "enquanto não afectar, nada devo fazer", um falso pressuposto na medida em que as marcas ficam na sociedade. E a possibilidade das marcas da violência passarem de comunidade para outra comunidade, de família à família e entre as pessoas é sempre maior. Logo o repúdio generalizado, acompanhado dos mecanismos de defesa que acautelem a proliferação da violência, considerado um atentado grave à dignidade da pessoa humana, devem ser prioridade na actuação de qualquer angolano para fazer jus ao que dispõe a Constituição.

IMAGEM DO DIA

Hoje, 19 de Agosto, é celebrado o Dia Mundial da Fotografia. Neste espaço trazemos uma fotografia emblemática da História recente de Angola: a chegada a Luanda, no dia 5 de Fevereiro de 1975, do primeiro Presidente de Angola, Dr. António Agostinho Neto. No próximo domingo, o leitor poderá ler a entrevista ao *Jornal de Angola* do autor desta foto histórica, Carlos Guimarães.

CARLOS GUIMARÃES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drumond Alcides Jaime Mafuta
(presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Cândido Bessa Receado
António Samuel Eduardo
Joaquim Pedro Zua Quicuca
Eunice Carla Teixeira Moreno

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Guilhermino da Costa Alberto
Victória Quintas

Jornal de Angola

DIRECTOR:
Drumond Jaime

DIRECTORES-ADJUNTOS:
Cândido Bessa e Guilhermino Alberto

DIRECTOR EXECUTIVO:
Pereira Santana

DIRECTORES EXECUTIVOS-ADJUNTOS:
António Cruz
e Bernardino Manje

PÁGINAS ESPECIAIS:
Fonseca Bengui (Editor)

EDITORIAS:
POLÍTICA:
Adelina Inácio (Editora),
Edna Dala e Paulo Caculo (Sub-Editores), Yara Simão,
Nilza Massango, César Esteves, Elizandra Major,
António Gaspar, Mazarino da Cunha e Pedro Ivo

OPINIÃO:
Faustino Henrique (Editor)

SOCIEDADE:
Adriano de Melo (Editor),
André da Costa, Manuela Gomes,
André Sibi, Alexa Sonhi, César André, Edivaldo Cristóvão,
Alberto Quiluta, Carla Bumba,
António Cristóvão, Celeste de Melo,
Engrácia Francisco e Jurelma de Castro

ECONOMIA:
Isaque Lourenço (Coordenador),
Adérito Veloso (Editor), Vânia Inácio,
Pedro Peterson (Sub-Editores), Pedro Narciso
Ana Paulo, Kátia Ramos, Hélder Jeremias

DESPORTO:
Honorato Silva (Cooordenador), Anaximandro
Magalhães (Editor), Teresa Luís (Sub-Editora),
Armindo Pereira, Job Franco e Elsa Arroz

CULTURA:
Gaspar Micolo (Cooordenador),
Matadi Makola (Coordenador-Adjunto),
António Bequengue (Editor), Roque Silva, Manuel Albano
e Analtino dos Santos (Sub - Editores),
Amilda dos Santos e Mário Cohen

FIM-DE-SEMANA:
Isaquiel Cori (Editor) e Pereira Dinis

PROPRIEDADE
Edições Novembro, E.P.

SEDE:
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 036 578/9
E-mail: redaccao@jornaldeangola.ao
www.jornaldeangola.ao
Telegramas: Proangola

FOTOGRAFIA:
Santos Pedro (Editor),
Contreira Pipas (Sub-editor),
Rafael Tati, Dombele Bernardo, João Gomes,
Maria Augusta, Paulo Mulaza, Armando Costa e Arsénio Bravo

DIRECTORES PROVINCIAIS:
Adão Diogo (Lunda-Sul),
José Bule (Cabinda),
João Luhaco (Namibe),
Manuel Fontoura (Cuanza-Norte),
Casimiro José (Cuanza-Sul),
António de Brito (Bengo),
Arão Martins (Benguela),
Manuel Sampaio (Lobito),
Francisco Curihingana (Malanje)
Estácio Simão Camacete (Huambo),
José Chaves (Andulo),
Fernando Cunha (Bié),
Estanislau Costa (Huíla),
Armando Sapalo (Lunda-Norte),
Víctor Mayala (uíge),
Jaquelino Figueiredo (Zaire),
Fula Martins (Soyo),
Carlos Paulino (Cuando Cubango),
Quinito Kanhameni (Cunene),
Samuel António (Moxico)

PAGINAÇÃO E ARTE:
Adilson Santos (Editor), Luquemba Pedro, Tomás Cruz e Damião Cavinda (Sub-editores), Eugénia Victor, Augusta Lucéu, Noé Pungue, Maria Messeles, Alberto Bumba, Inês Quingando, Maria Semedo, António Saldanha, Henrique Faztudo, Raúl Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fragão, Yolanda Sousa, André Batalha, Josemar Manuel, Amorinho Almeida, Eliandro Ramos, José Ricardo e Augusto António

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:
Armando Pululo e Casimiro Pedro

COPY DESK:
Paulo de Carvalho (Editor),
Carlos Chipema, António da Silva,
Augustavo Sembissa, José Filipe, Luís de Almeida,
Arsénio Chilala e António D. dos Santos

O *Jornal de Angola*
utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:
(+244) 937 550 262
(+244) 949 770 006
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

FALOU & DISSE

Papel e importância dos economistas

Hoje, o papel dos economistas é relevante do ponto de vista do contributo teórico e prático para o funcionamento de qualquer economia moderna. O processo de tomada de decisão em política não descura o papel dos economistas, razão pela qual o *Jornal de Angola* ouviu os leitores para falar sobre a importância dos peritos em Ciências Económicas em Angola.

|EDIÇÕES NOVEMBRO



NOME: DIVAVA RICARDO
Profissão: Economista
Morada: Kilamba

O papel dos economistas consiste em propor à sociedade e aos decisores modelos de como os recursos humanos e naturais devem ser utilizados para o bem-estar material possível às famílias. Os economistas representam a faceta da nação que cuida da organização dos esforços da sociedade para produzir. A perspectiva de a ciência vingar em detrimento do empirismo deve ser, sempre, enfatizada.



NOME: EURITACA RODRIGUES
Profissão: Economista
Morada: Maculusso

A economia das nações é uma área em constante evolução, o que exige do economista actualizações e aprendizagem contínuas para poder acompanhar as tendências e dominar informações correntes do sector. Estes profissionais devem compreender o modo de vida das populações, assim como a forma mais eficiente e racional de aplicação de recursos que vão gerar impacto na vida destes cidadãos.



NOME:CARLOS FERRÃO
Profissão: Economista
Morada: Vila Alice

Os economistas representam um pilar fundamental para o desenvolvimento e a prosperidade de qualquer nação, já que exercem um papel decisivo na análise e formulação de políticas que visam alcançar o crescimento, desenvolvimento sustentável e a estabilidade económica. Estes profissionais têm a missão de ajudar a compreender e resolver os problemas, como a inflação, o desemprego e as desigualdades na distribuição do bolo do país.

ANÁLISE



Ângelo Kalopa Kalañge *

A moralidade dos actos humanos no serviço público

O homem possui por natureza a propensão de pensar e agir de forma racional na qualidade de ser portador de inteligência, de se comunicar através da linguagem e realizar-se com os outros num espírito de interdependência e respeito mútuo. Porque é sociável, cujos pressupostos ajudam-no a tornar possível o saber ser e estar no mundo, bem como no alcance do seu fim último que é "a felicidade ou o bem comum", conforme defendia Aristóteles na Antiguidade.

Nesta linha de pensamento, propomo-nos reflectir sobre o fundamento e a importância da moralidade dos actos humanos no serviço público. Para tal, interessa destacar de forma sucinta a seguinte visão conceitual.

A moralidade dos actos humanos é um dever inerente à vida social e organizacional. Assim sendo, é necessário que cada parte interessada no exercício do serviço público tenha uma consciência moral devidamente moldada e educada

Para o dicionário Aurélio, a moralidade representa a qualidade do que é moral, conforme os bons costumes de uma determinada sociedade ou comunidade. Vázquez (1998), refere que a moral é um sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas dotadas de um carácter histórico e social sejam acatadas livre e conscientemente, por uma convicção íntima e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal.

Segundo S. Tomás de Aquino, os actos humanos representam aquilo que depende da vontade da acção humana, como, por exemplo, decidir respeitar um colega no local de trabalho ou as normas vigentes, o que é contrário ao acto de homem que se refere a toda acção que independe da vontade humana, como, por exemplo, a circulação sanguínea. Já o serviço público, para Léon Duguit, é toda a actividade cuja realização deve ser assegurada, disciplinada e controlada pelos governantes, porque a realização dessa actividade é indispensável à efectivação e ao desenvolvimento da interdependência social e não se pode realizar a não ser com a intervenção da força governamental.

A moralidade dos actos humanos desempenha um papel crucial na vivência e convivência dos homens em sociedade, sobretudo no funcionamento das instituições para a garantia do serviço público de excelência, em razão deste traduzir-se como um sistema de relações interpessoais vocacionado para o bem comum, cujo sucesso depende de uma acção de conjunto embasada na harmonia e no respeito mútuo pelos direitos humanos.

Os problemas que ainda se registam no serviço público de um tempo a esta parte, com exemplo para a falta de comprometimento por parte de vários profissionais, a inobservância do princípio de lealdade e da meritocracia no cumprimento das normas de interesse social e organizacional, a violação sistemática das práticas de probidade pública e o atendimento às preocupações do cidadão que se encontra aquém da dimensão de excelência que se pretende, justificam a necessidade de se investir muito e seriamente nas questões ligadas à moralidade dos actos humanos para a dignificação do serviço público.

Não é possível humanizar o serviço público, transformar a probidade pública em estilo de vida no contexto social e organizacional, bem como atingir a excelência no cumprimento de atribuições de interesse público que é um exercício de cidadania, se as partes interessadas não se comprometerem com a moralidade dos seus actos.

A observância do princípio de moralidade no serviço público, sobretudo num mundo caracterizado pela crise de valores a distintos níveis, considera-se fundamental, na medida em que pode viabilizar várias vantagens das quais se destacam: a humanização do serviço público, a mitigação dos conflitos inter-pessoais e interorganizacionais, a elevação dos níveis de consciência das práticas de compliance e probidade administrativa, bem como o contributo na estabilidade e o progresso social. Talvez seja por este motivo que Etienne Picard (1984), considera o serviço público como o Alfa e o Ômega do Direito Administrativo.

O princípio da moralidade destacado na Lei de Bases da Função Pública (Lei 26/22, de 22 de Agosto), vigente na República de Angola, nos termos do seu artigo 6º referente aos princípios gerais, justifica a importância que representa a moralidade dos actos humanos no cumprimento de atribuições de interesse público, dado ao facto de que o serviço público é uma missão que exige servir o cidadão com urbanidade, profissionalismo, responsabilidade e espírito patriótico, para facilitar que os Estados e as Instituições consigam materializar os seus propósitos.

Logo, a moralidade dos actos humanos é um dever inerente à vida social e organizacional. Assim sendo, é necessário que cada parte interessada no exercício do serviço público tenha uma consciência moral devidamente moldada e educada para a prática do bem e o respeito pela dignidade de outrem, de modo a tornar possível a humanização e qualidade dos serviços prestados de interesse público.

***Docente universitário, palestrante e escritor**



CITAÇÕES

"É o cúmulo... um Governo amigo, vizinho, financiando um grupo opositor a um Governo legal, legítimo. A isto chama-se intervencionismo (...) Para além de uma violação flagrante da Constituição e da soberania. Os Governos estrangeiros não podem financiar opositores"

Andrés Manuel López Obrador
Chefe de Estado do México, reagindo ao alegado financiamento milionário por parte dos Estados Unidos a uma organização da oposição mexicana

"O cidadão hoje quer ver os Serviços Públicos mais próximos e usufruir das riquezas nacionais como um direito fundamental para a sua sobrevivência social, económica e cultural"

Dionísio da Fonseca
Ministro da Administração do Território (MAT), durante a conferência de imprensa, pouco depois da votação final da Proposta de Lei da nova Divisão Político – Administrativa (DPA)

"Para os próximos meses, projecta-se que a inflação poderá continuar a apresentar uma tendência de queda, caso as políticas monetárias restritivas se mantenham, e a produção interna continue a crescer de forma consistente. Contudo, a economia angolana é altamente vulnerável a choques externos, nomeadamente no preço do petróleo, que continua a ser uma das principais fontes de receitas do país. Qualquer flutuação significativa nos preços do petróleo no mercado internacional poderá ter repercussões directas na taxa de câmbio e, consequentemente, na inflação"

Mário Muntu Ndala
Professor da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto

" Peço-vos um pouco de paciência. Brevemente terão a resposta ...se sim ou não da candidatura do dirigente. Tudo a seu tempo"

Fernando Alves Simões
Líder da ANCAF, quando questionado sobre a possibilidade de concorrer à Presidência da FAF

PRAÇA DA LIBERDADE



Ismael Mateus

Os desafios da nova Divisão Político-Administrativa do país

Apesar da Divisão Político-Administrativa (DPA) ter sido aprovada em nome de uma aproximação dos serviços públicos aos cidadãos, a imposição democrática da vontade da maioria parlamentar pode ser também o aprofundamento de um distanciamento entre o partido no poder e os cidadãos. Não há memória de um tema que nos últimos anos tenha apaixonado e dividido tanto a opinião pública, principalmente na divisão da província de Luanda.

Se já se levantavam dúvidas quanto ao considerável aumento da despesa pública decorrente da criação de três novas províncias e 162 novos municípios, a declaração da ministra das Finanças sobre a possibilidade de atrasos no pagamento dos salários da Função Pública funcionou como amigo contra a DPA. Perguntam-se os críticos sobre a razão para avançar com a DPA, se o Governo nem sequer consegue pagar os salários dos funcionários públicos a tempo e horas.

A insatisfação popular funciona em regime de acumulação gradual e a DPA "encheu o copo" de boa parte da sociedade. Qualquer nova gota de insatisfação, seja um novo atraso salarial ou um escândalo público, poderá fazer transbordar o copo, se o partido no poder não se encarregar de usar a táctica de "give and take", ou seja, dar à sociedade algo em troca na mesma proporção do desagrado que provocou.

Os cidadãos querem autarquias locais e, enquanto não ocorrem, pretendem que as nomeações se façam por mérito profissional e sem dependência de cores partidárias, para que a implementação da DPA "não se vire contra o próprio feiticeiro"

Ao definir que "A República de Angola se organiza territorialmente, para fins político-administrativos, em Províncias e estas em Municípios…", a nossa Constituição valida o argumento de que a DPA está unicamente relacionada com a organização do território. A ser assim, o Governo e a maioria terão de esclarecer sobre que modelo de gestão/governação será dominante nos 326 municípios: o actual, centralizado, ou o outro, desconcentrado ou mesmo descentralizado.

O MPLA não parece compreender que o sistema actual, baseado em nomeações por conveniência política e na promiscuidade entre funções governativas e partidárias, está em completo desuso. Os cidadãos querem autarquias locais e, enquanto não ocorrem, pretendem que as nomeações se façam por mérito profissional e sem dependência de cores partidárias. Para que a implementação da DPA "não se vire contra o próprio feiticeiro", o MPLA teria de protagonizar uma profunda alteração no sistema de governação do país, usando a DPA para introduzir critérios de mérito (concurso público para nomeação dos administradores municipais) ou, como quase todos pretendem, para implementar as autarquias locais. De acordo com a CRA, "As Autarquias Locais organizam-se nos municípios. Tendo em conta as especificidades culturais, históricas e o grau de desenvolvimento, podem ser constituídas autarquias de nível supra-municipal", o que abre a possibilidade de adaptação de acordo com o estágio de desenvolvimento dos municípios actuais e dos novos em autarquias supra-municipais.

Se realmente o MPLA tiver vontade política de aproximar os serviços públicos aos cidadãos, então essa intenção, com a qual quase todos estão de acordo, necessita de ser ajustada a um novo sistema de gestão, para que se produzam resultados diferentes do que o actual modelo de gestão dos municípios.

Outra "saia justa" da DPA em que o Governo se meteu, é a falta de quadros. Estando em curso um processo de transferência de competências das estruturas centrais para os municípios, o perfil do funcionário da administração local requer um nível de conhecimento e qualidade de atendimento que não existe actualmente nos governos provinciais e muito menos nas comunas que passarão a ser municípios. Envolvido na discussão sobre a DPA, o Governo esqueceu-se de apresentar um plano de gestão da mudança, sobretudo a nível dos recursos humanos. Para além das necessidades de formação dos actuais 164 municípios, a Divisão Político-Administrativa dita uma nova demanda formativa de novos 162 administradores, 324 administradores adjuntos e centenas de funcionários públicos. Levanta-se, obviamente, o problema da qualificação e da preparação dos futuros técnicos das novas administrações para que possam assumir a sua nova condição de gestores orçamentais, mas também responsáveis pela administração de vários dossiers resultantes da transferência de competências. Aqui também os sorrisos de vitória pela aprovação da DPA podem rapidamente ser amargos, se porventura as novas entidades não conseguirem oferecer uma qualidade de serviços a que, apesar da distância, os cidadãos já tinham acesso. O Governo destruiu o anterior sistema de formação da administração local, não só extinguindo os Institutos de Formação Local (IFAL) e de Finanças Públicas (INFORPIP), como também permitiu a evasão dos funcionários anteriormente formados para áreas mais atractivas em salários e condições laborais.

Um terceiro presente envenenado pode ser a questão eleitoral. Com 21 províncias, o número de deputados a ser eleitos em 2027 pelo círculo provincial passará de 90 para 105. O número total de deputados também subirá para 235. Há necessidade de criação de condições para ajustamento do registo eleitoral dos cidadãos de acordo com a DPA e tendo em vista a possibilidade das autarquias. A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) terá de ter instaladas as comissões eleitorais dos novos municípios, uma vez que a Lei Orgânica das Eleições Autárquicas exige que os cidadãos com capacidade eleitoral activa possuam um certificado de residência e, por outro lado, ninguém poderá estar registado em mais do que uma autarquia. Também nas questões eleitorais, o Governo não tem margem de manobra e terá de imediato de criar as condições administrativas e logísticas para a emissão dos certificados de residência dos cidadãos dos novos municípios.

PUBLICIDADE



PRIMEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA
(Cabinda e Zaire)

AVISO DE MERCADORIAS DEMORADAS N.º 55

São avisados os contribuintes abaixo, que, nos termos do artigo 509.º, n.º 1, alínea b), conjugado com os artigos 512.º e 481.º todos do Código Aduaneiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/06, de 04 de Outubro procedeu-se a apreensão das mercadorias existentes no armazém do Posto Aduaneiro do Luvo (Província do Zaire), conforme indicadas no quadro a seguir:

MERCADORIAS DEMORADAS NO POSTO ADUANEIRO DO LUVO

N/Ord	Contribuinte	NIF	Endereço	Data de Chegada	Quantidade, Característica eDescrição da Mercadoria
01	MboteNdongala	010275712ZE040	Luvo	04.06.2024	50 Sacos de omo de marca Sol
02	Yamba Jorge	N/A	Luvo	24.06.2024	20 Sacos de sal
03	Desconhecido	N/A	Luvo	27.06.2024	120 Pares de sapatilhas
04	Desconhecido	N/A	Luvo	27.06.2024	100 Grades de bebida energética de marca XXL
05	Desconhecido	N/A	Luvo	03.07.2024	40 Sacos de arroz de marca Yola
06	Desconhecido	N/A	Luvo	05.07.2024	28 Sacos de arroz de marca Yola
07	Bonzi Makiesse Bungidi	003870839UE033	Luvo	10.07.2024	180 Caixas de Artemether
08	Eduardo Kidimbu N/A		Luvo	10.07.2024	48 Grades de bebida energética de marca XXL
09	João Manuel Miezi	N/A	Luvo	10.07.2024	51 Sacos de sal
10	Allete Alem	N/A	Luvo	11.07.2024	5 Grades de cerveja de marca Doppel, 18 sacos de fuba de milho, 28 caixas de massa alimentar de marca Rosbien, 1 caixa de sabão de marca Confiança, 3 caixas de sumo Lulu, 2 grades de bebida energética de marca XXL, 2 grades de gasosa de diversas marcas,1 saco de omo de marca Ultra,1 saco de arroz de marca Yola, 9 volumes de fraldas descartáveis de diversas marcas
11	Desconhecido	N/A	Luvo	14.07.2024	2 Caixas de leite em pó, 1 caixa de chouriço, 32 peças de panos, 6 pares de sapatos, 12 garrafas térmicas,12 panelas,16 caixas de copos de vidro,10 esteiras,1 caixa de desodorizante, 26 frascos de água de colónia,10 frascos de perfumesde marca Rox, 9 frascos de perfume de marca Likes, 7 frascos de perfume de marca Endeis,10 frascos de óleo corporal, 8 embalagens de pasta de dentes, 40 frascos de creme corporal, 6 lençóis,1 maquina de lavar roupa,16 jarras eléctricas,11 cortinas
12	Afonso Diassonama	N/A	Luvo	15.07.2024	16 Volumes de fraldas descartáveis de marca Boby
13	Desconhecido	N/A	Luvo	16/07/2024	120 Caixas de massa alimentar de marca de marca Rosbien
14	MbombuBambemba	N/A	Luvo	17.07.2024	30 Embalagens de fraldas descartáveis de marca Bambino
15	Kumbu Dimba	N/A	Luvo	17.07.2024	10 Caixas de calçados
16	Ngombo Augusto Miguel	N/A	Luvo	17.07.2024	6 Caixas de jarras térmicas,5 caixas de copos de vidro
17	Graça Bosawa	N/A	Luvo	18.07.2024	2 Caixas de tigelas de 1/8Und, 10 caixas de jarras de vidro 1/6Und, 4 caixas de copos de vidro de 1/24Und,1 caixa de copos de 1/104Und
18	Desconhecido	N/A	Luvo	22.07.2024	300 Jogos de cortinas,142 jogos de lençóis
19	Desconhecido	N/A	Luvo	24.07.2024	5 Caixas de insecticida, 5 caixas de tigelas térmicas de alumínio, 3 caixas de pasta de dente, 3 caixas de sambapito, 3 caixas de tigelas de vidro, 2 caixas de taças de vidro, 2 caixas de copos de vidro, 2 caixas de toalhitas corporal, 2 caixas de cordas de roupa,1 caixa de pastilhas elásticas,1 caixa de seca loiça,1 caixa de cadernos

O prazo para a interposição de recurso hierárquico com fundamento na não susceptibilidade do confisco das mercadorias apreendidas, é de dez (10) dias úteis, contados da data da notificação do aviso de apreensão, conforme preceitua o artigo 514.º do Código Aduaneiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/06, de 4 de Outubro.

As mercadorias apreendidas estão sujeitas a confisco, no caso de não ser interposto, no prazo fixado, o recurso a que se refere o parágrafo anterior.

DELEGAÇÃO ADUANEIRA DO SOYO, aos 8 de Agosto de 2024

O Chefe de Delegação
Suzana dos Santos Rufino

(500.1201)PP/PB-4/10



REPÚBLICA DE ANGOLA

------………------

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO NACIONAL DO PATRIMÓNIO DO ESTADO

ANÚNCIO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO DINÂMICO ELECTRÓNICO N.º 02/DMVE/DNPE/MINFIN/2024

O Ministério das Finanças, através da Direcção Nacional do Património do Estado, vem, tornar público, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 149.º, da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – dos Contratos Públicos (LCP), que está aberto o Procedimento Dinâmico Electrónico, acima identificado, nos termos e condições descritos a seguir:

1. Objecto
O presente Procedimento tem por objecto a fixação dos termos e condições para a Aquisição de 30 (trinta) Viaturas Protocolares, conforme especificações técnicas anexas ao presente anúncio.

2. Entidade Pública Contratante e Órgão competente para Autorização da Despesa (EPC)
a) Designação: Ministério das Finanças - Direcção Nacional do Património do Estado
b) Endereço: Largo 1.º de Maio – Torres Dipanda B, 10.º piso
c) Localidade: Maculusso;
d) Município: Luanda;
e) Província: Luanda;
f) Correio electrónico: **sa.dnpe@minfin.gov.ao**
g) A EPC está a contratar por conta de outras entidades? [sim]

3. Regime legal
O presente procedimento rege-se pelo disposto no presente Anúncio e respectivo anexo, a tudo o que não estiver especialmente previsto no presente Anúncio, e nos respectivos anexos aplica-se o regime previsto na LCP e demais regimes subsidiários.

4. Informações relativas aos concorrentes
4.1. Requisito para habilitação ao Leilão:
a) Cadastro como fornecedor do Estado no Portal da Contratação Pública;
b) Os concorrentes devem apresentar os documentos discriminados no ponto 4.2, antes do 10.º dia a contar da data de publicação do anúncio, através dos endereços electrónicos:
ciro.lemos@minfin.gov.ao / **esa.dnpe@minfin.gov.ao**;
c) Apenas são admitidos ao leilão os concorrentes que cumprirem, integralmente, os requisitos vertidos nos pontos 4.1 e 4.2, a lista dos concorrentes admitidos e não admitidos para o leilão, será enviada para todos os concorrentes via Portal da Contratação Pública, bem como para os e-mails dos mesmos, que se encontram associados ao cadastro no referido Portal.
4.2. **Documentos de habilitação que devem ser apresentados pelos concorrentes:**
a) Alvará de Prestação de Serviços;
4.3. Documentos de habilitação a serem apresentados pelo adjudicatário:
a) Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a segurança social em Angola;
b) Comprovativo do certificado de conformidade tributária perante o Estado Angolano.
4.4. Conduta dos Interessados:
Os operadores económicos interessados em participar do procedimento não podem envolver-se em práticas corruptas, fraudulentas, restritivas à concorrência e quaisquer outras práticas, éticas ou socialmente censuráveis, sob pena de terem as suas propostas excluídas, podendo estar sujeitos ao pagamento de uma multa ou ainda serem impedidos de participar, por um período de 1 (um) a 3 (três) anos, em outros Procedimentos de Contratação Pública, pelo Serviço Nacional da Contratação Pública, nos termos dos artigos 9.º, 428.º e seguintes da LCP.
5. Critério de adjudicação:
Na avaliação das propostas dos concorrentes que se apresentem ao procedimento, será adjudicada a proposta do preço mais baixo.

6. Do Leilão
6.1. O leilão a que se refere o procedimento será iniciado após 10 dias, contados da publicação do Anúncio.
6.2. As inscrições devem ser enviadas até às 23h59, do dia 30/8/2024, contados a partir da publicação do Anúncio no portal da Contratação Pública sito em: **https://compraspublicas.minfin.gov.ao.**
6.3. Instruções de participação: para participar efectivamente no leilão electrónico os interessados devem seguir as instruções abaixo:
- **Passo 1:** Clicar no botão "Complementar Propostas";
- **Passo 2:** Clicar botão "Incluir Itens";
- **Passo 3:** Seleccionar os lotes que deseja participar;
- **Passo 4:** Clicar no botão "Enviar Proposta" para confirmar a sua proposta de participação;
- Passo 5: Descarregar o comprovativo de envio de proposta.

7. Tempo do Leilão
7.1. O leilão terá a duração de 45 minutos;
7.2. Hora do leilão: 10h00 (Horário de Angola);
8. Esclarecimentos sobre o Funcionamento da Plataforma (linha de apoio: 930440343);
9. Anexos: constituem anexos ao presente procedimento os seguintes:
a) Anexo 1. Especificações Técnicas.

ANEXO - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ANEXO - ESPECIFICAÇÕES

Quantidade de Veículos	Total: 30 veículos, divididos em 10 lotes, sendo 3 para cada lote
Cores	**Preta / Cinza Escuro**
Informação Técnica do Motor	
Motor	2.8
Potência	201 CV
Tipo de Combustível	Diesel
Transmissão	Automática de 6 velocidades
Transmissão	4x4
TIPO DE VEÍCULO / CATEGORIA	
Tipo de Veículo	SUV
EQUIPAMENTO	
Bancos Dianteiros	Padrão/Couro
BancosTraseiros	Padrão/Couro
Volante	Padrão/Couro
Airbags	Dianteiros e Laterais
Rádio Digital	Sim
Sensores de Estacionamento Dianteiros e Traseiros	Sim
Chave Inteligente	Sim
Compartimento Refrigerado	Sim
ENTRETENIMENTO	
Portas USB Frontais	Sim
Portas USB Traseiras	Sim
Compatível com Apple CarPlay	Sim
Compatível com Android Auto	Sim
Áudio bluetooth	Sim
Carregamento de Telefone sem Fio	Sim
DIRECÇÃO / SUSPENSÃO / FREIOS / PNEUS	
Direcção	pinhão e cremalheira, assistência eléctrica
Suspensão Dianteira	independentes, braços duplos
SuspensãoTraseira	Eixo Padrão
Freios Dianteiros	Disco Ventilados (ABS)
FreiosTraseiros	Disco Ventilados (ABS)
Jantes de Liga Leva 19	Sim
SEGURANÇA	
Cintos de Segurança	7
DIMENSÕES / PESO	
Comprimento	4980 a 4995 mm
Largura	1880 a1890mm
Distância Entre Eixos	2790 mm
Peso Bruto	2.830 Kg
CAPACIDADES	
Lugares	7
Tanque de Combustível	87 Litros (sem sub-tanque)
GARANTIA	
Garantia base	3 anos/60.000 km

DIRECÇÃO NACIONAL DO PATRIMÓNIO DO ESTADO, em Luanda, 15 de Agosto de 2024

(500.1206)PI/PB-1/3

PUBLICIDADE



QUINTA REGIÃO TRIBUTÁRIA
REPARTIÇÃO FISCAL DO LUBANGO

Reclamação Administrativa

NOTIFICAÇÃO POR EDITAL

A Administração Geral Tributária comunica que correm termos na Repartição Fiscal do Lubango, adstrita ao Serviço Regional Tributário da 5.ª Região, sito na rua DR. António Agostinho Neto, os processos de reclamação administrativa dos contribuintes abaixo indicados:

#	PROCESSO N.º	RECLAMANTE	NIF	ÚLTIMO ENDEREÇO	NATUREZA DA DÍVIDA	VALOR	EXERCÍCIO
1	196/RFL/2020	BEST ANGOLA COMERCIAL , LDA	5417165034	BRº DO MUTUNDO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	9 926 175,00	2020
2	268/RFL/2015	EXCELÊNCIAS. VAE, LDA	5417071420a	BRº COMERCIAL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	117 607,00	2013
3	268/RFL/2015	EXCELÊNCIAS. VAE, LDA	5417071420a	BRº COMERCIAL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	151 700,00	2013
4	268/RFL/2015	EXCELÊNCIAS. VAE, LDA	5417071420a	BRº COMERCIAL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	8 222,00	2013
5	318/RFL/2017	ILDA JEREMIAS	2171078090	BR.º NAMBAMBE	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	3 389 030,00	2016
6	318/RFL/2017	ILDA JEREMIAS	2171078090	BR.º NAMBAMBE	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	771 508,00	2017
7	111/RFL/2019	CAPALENA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	5417215589	Br.º CDTE VALÓDIA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	500 000,00	2014
8	111/RFL/2019	CAPALENA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	5417215589	Br.º CDTE VALÓDIA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	496 850,00	2015
9	111/RFL/2019	CAPALENA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	5417215589	Br.º CDTE VALÓDIA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	545 449,00	2016
10	111/RFL/2019	CAPALENA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	5417215589	Br.º CDTE VALÓDIA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	500 000,00	2017
11	125//2021/RFL	DARLING HAIR INDUSTRIES, S.A.R.L	5403088563C	BR.º NAMBAMBE MUTUNDO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	3 596 940,00	2021
12	270/2022/RFL/AGT	MWINI SOL FERTILIZANTE, LDA	5417371726	COMUNA DA ARIMBA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	1 212 915,13	2018
13	271/2022/RFL/AGT	MWINI SOL FERTILIZANTE, LDA	5417371726	COMUNA DA ARIMBA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	1 212 915,13	2019
14	272/2022/RFL/AGT	MWINI SOL FERTILIZANTE, LDA	5417371726	COMUNA DA ARIMBA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	1 169 291,67	2020
15	273/2022/RFL/AGT	MWINI SOL FERTILIZANTE, LDA	5417371726	COMUNA DA ARIMBA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	77 522,51	2021
16	278/2015/RFL	C.A.D.G & FILHOS LIMITADA	5171160465	BR.º COMERCIAL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	0	2013
17	64/2018/RFL	NINOSEL, LIMITADA	5171001278	BR.º COMERCIAL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	0	2016
18	25/RFL/2023	ROSALINA M. T. LUPALE	000034038HO015	BR.º BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	98 787,00	2021
19	Ref. n.º 1197 – 1.1/RFL/5ªRT/AGT/2020	TIMÓTEO AMADO & FILHOS	5417391980	RUA 4 DE FEVEREIRO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	300 000,00	2019
20	329/RFL/2021	TIMÓTEO AMADO & FILHOS	5417391980	RUA 4 DE FEVEREIRO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	300 000,00	2016
21	328/RFL/2021	TIMÓTEO AMADO & FILHOS	5417391980	RUA 4 DE FEVEREIRO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	300 000,00	2017
22	2017/RFL/2018	FAMA FÁBRICA DE ARTIGOS DE MADEIRA, LDA	5171160015	BRº MUTUNDO	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	800 000,00	2014
23	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	245 767,00	2016
24	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	80 911,00	2015
25	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	2 211 315,00	2013
26	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	29 300,00	2015
27	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	455 750,00	2013
28	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	1 565 034,00	2014
29	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	433 689,00	2014
30	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	220 063,00	2014
31	289/2017/RFL	SONADANG- SOC.NAC.DESENV.ANGOLA, LIMITADA	5171162808	BR.º 14 DE ABRIL - BENFICA	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	120 790,00	2016
32	164/RFL/AGT/2022	C & F.H- CARNES E FRIO DA HUÍLA, LIMITADA	5171155992	BR.º BENFICA – 14 DE ABRIL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	1 645 112,00	2019
33	165/RFL/AGT/2022	C & F.H- CARNES E FRIO DA HUÍLA, LIMITADA	5171155992	BR.º BENFICA – 14 DE ABRIL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	2 162 152,00	2021
34	166/RFL/AGT/2022	C & F.H- CARNES E FRIO DA HUÍLA, LIMITADA	5171155992	BR.º BENFICA – 14 DE ABRIL	RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA	2 496 501,00	2022

Os contribuintes acima mencionados, actualmente em parte incerta, dispõem de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação deste anúncio, para efctuar o pagamento do montante supra ou solicitar o pagamento em prestações, nos termos do n.º 4 do artigo 136.º do Código Geral Tributário, ou no prazo 30 (trinta) dias a contar da recepção da presente notificação, recorrer hierarquicamente da presente notificação, para o Presidente do Conselho de Administração da AGT, conforme disposto no artigo 133.º, sem efeito suspensivo, salvo prestação de garantia idónea no valor da dívida tributária acima mencionada, nos termos do artigo 66.º, todos do CGT.

Os contribuinte poderão ainda, caso assim entendam, impugnar judicialmente o presente acto, nos termos do artigo 62.º do Código do Processo Tributário, aprovado pela Lei n.º 22/14, de 5 de Outubro.

REPARTIÇÃO FISCAL DO LUBANGO, aos 1 de Agosto de 2024

O Chefe da Repartição Fiscal
Newton O. M. Didalelwa

(500.1180)PP/PB-2/2

CLASSIFICADOS

Atendimento
Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 15h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h







Mais informações
Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: **publicidade@jornaldeangola.com**
publicidade@edicoesnovembro.ao

IMOBILIÁRIO

VENDE-SE



EDIFÍCIO para colégio ou clínica, no Benfica, e uma V7 de luxo, no Condomínio Kuditemo. Telef.: 926 662 211 (8360)C3L-43/60

VIVENDA T3, remodelada, no Cassenda, Rua 12-30, junto ao Aeroporto. Telefs.: 933033518, 923307252 (10382)C3L-2/2

VIVENDA e apartamentos no Nova Vida, B.P.C./ Patriota e no Girassol de Viana. Telefone: 923056345. (10145)C3L-6/10

CASAS no projecto fechado, no Sequele, Vila Kativa com SF/Akz 15.000.000,00. 926 243 438 / 924026189 (10305)C3L-1/5



VIVENDA T4, mobilada C/ piscina, anexo T2, na Urbanização Boavida. Telefones: 923829707, 923607864. (10027)C3L-5/7

DIVERSOS



VENDE-SE



CAMPAS, granito e mármore, montagem, gravação, cabeceiras, fotos. Casa dos Granitos. Telefs.: 921662309, 990591646. (10126)C3L-6/60.

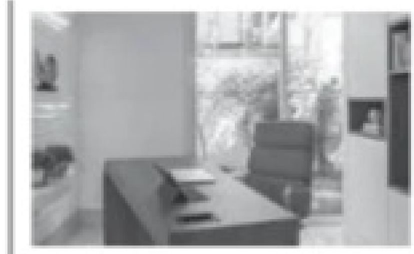
GERADOR de 45 KVAS, segunda mão e um estabilizador de 30 KVAS. Telefs.: 945232098, 923 977645. (10155)C3L-5/10

TERRENOS no Tanque Serra(Benfica) a bom preço, pagamento a prestação. Telef.: 923581661 (10163)C3L-2/2

TERRENO 20x35, Luanda-Sul, Amor e Paz, Ginga Cristina, quintal e tanque de água. Telf.: 935333473, 959102774 (10374)C3L-2/3

NEGÓCIO

LIMPEZA pós-obras, limpeza de escritórios, lojas, hospitais e jardinagem. Telefone: 922949494. (10258)C3L-4/5



ESCRITÓRIO de Contabilidade, impostos AGT, estudo de viabilidade e planos de negócio. Telefone.: 947718609. (9741)C3L-15/30



DESINFESTAÇÃO, desinfecção, controlo de pragas urbanas (ratos, baratas e moscas). Telefone: 922949494. (10256)C3L-4/5

OFERECE-SE

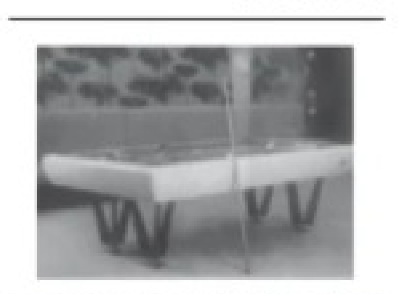
REPARA-SE e monta-se todo o tipo de aparelhos de frio. Telefone.: 937 549097 (10324)C3L-1/5

FAZ-SE todo o tipo de trabalho de serralharia. Telefone.: 937 549097 (10324)C3L-1/5

ENGINHEIRA Informática com experiência em gestão de empresas, gestão escolar, procura emprego. Telefone.: 935 198 961 (10323)C3L-1/2

TÉCNICO de Energia e instalações eléctricas, com experiência em Mecânica e Construção Civil, procura emprego. Telefone.: 923 294 686 (10323)C3L-1/2

SENHORA de 43 anos, procura emprego como Motorista Privado. Telefone.: 935 198961 (10323)C3L-1/1



SNOOKER profissional para venda, compra e manutenção. Telefone.: 924242495 (10367)C3L-1/10

CHEFE de cozinha, com 11 anos de experiência no ramo, procura emprego dentro ou fora de Luanda. Telefone.: 924496561 (10346)C3L-1/1

PRECISA-SE

UMA CHEFE de sala, com experiência em hotelaria. Telefone: 927844880 (10372)C3L-2/3

SÓCIO para negócios de Bar e outros serviços. Telefonef.: 924496561 /959940144 (10346)C3L-1/1

OFERECE-SE

Auditor Financeiro Sénior, Analista Financeiro e Especialista em Direito Tributário, com mais de 14 anos de experiência de trabalho nas empresas públicas e privadas.

Telelefone: (+244) 938 983 445 / 951 090 767
E-mail: **emanuel.auditorfinanceiro@gmail.com**

(10267)1/8P-1/1



2.º AVISO

EDITAL N.º 118/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2024
PROCESSO N.º 166/31/ANRM/03/2023

A **Agência Nacional de Recursos Minerais** vem notificar os interessados, para junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 104.º do Código Mineiro, e tendo em conta que a Empresa **CECADIAM, LDA.** requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Granito**, sobre uma área de **114,5 hectares**, situada na Província do Cunene, Município da Cahama, Comuna de Otchinjau, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	16º	46´	05,91´´	13º	58´	47,06´´
B	16º	46´	18,81´´	13º	59´	13,73´´
C	16º	47´	00,03´´	13º	58´	55,01´´
D	16º	46´	47,37´´	13º	58´	31,44´´
Elipsóide de Referência: WGS 84						

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 15 de Julho de 2024

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(10330)1/8P-3/4

2.º AVISO

EDITAL N.º 141/ANRM/ED/ADM-DCMGM/2024
PROCESSO N.º 157/27/ANRM/03/2023

A Agência Nacional de Recursos Minerais vem notificar os interessados para, junto dela, fazerem valer os seus direitos, sob pena de preclusão do direito à reclamação, no prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação deste Edital, em conformidade com o estipulado no artigo 1040.º do Código Mineiro e tendo em conta que a Empresa **CECADIAM, LDA.** requereu os direitos mineiros para a prospecção de **Granito**, sobre uma área de **89,1 hectares**, situada na Província do Namibe, Município de Moçâmedes, com as coordenadas geográficas a seguir discriminadas:

Vértices	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau	Min	Seg
A	15º	24´	30,59´´	12º	27´	52,28´´
B	15º	23´	56,95´´	12º	28´	22,60´´
C	15º	24´	08,54´´	12º	28´	42,99´´
D	15º	24´	42,79´´	12º	28´	06,39´´
Elipsóide de Referência: WGS 84						

ADMINISTRAÇÃO PARA A ÁREA DAS CONCESSÕES MINEIRAS, GEOLOGIA E MINAS, em Luanda, 5 de Agosto de 2024

O Administrador Executivo
Lucombo Francisco Pedro

(10330)1/8P-4/4



ANÚNCIO DE VAGA

A **Sanlam Angola Seguros, S.A**. pretende recrutar para o seu quadro de pessoal, candidatos(as) para a seguinte vaga:

DIRECTOR DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Função-chave:
O Director de Tecnologias de Informação será responsável pelo desenvolvimento e implementação da estratégia de Tecnologia de Informação (TI) da Sanlam Angola, que inclui a execução da sua Estratégia de Digitalização e Dados.

Função estratégica de trabalho
Gerir a Divisão de TI e fornecer planeamento estratégico e táctico, desenvolvimento, avaliação e coordenação dos sistemas de informação e tecnologia da Sanlam Angola Vida e Seguros Gerais. Executar o Roteiro de TI da Sanlam Angola e gerir a implementação de novos sistemas de informação em toda a empresa, conforme as necessidades.

Executar a adopção e implementação das políticas e programas de segurança do sistema e continuidade de negócio.

Director de TI do Grupo Sanlam, representa a Sanlam Angola em todos os fóruns relacionados as Tecnologias de Informação do Grupo Sanlam.

Executar, aprovar, coordenar e controlar todos os projectos relacionados à selecção, aquisição, desenvolvimento e instalação dos principais sistemas de informação da empresa.

Liderar a comunicação entre função de Director de Tecnologias de Informação funcionários, direcção, fornecedores e outros recursos de tecnologia dentro da organização.

Liderar a avaliação, selecção, implementação e manutenção de sistemas de informação, garantindo investimento adequado em sistemas estratégicos e operacionais.

Liderar a gestão do orçamento de TI da Sanlam Angola dentro da sua Delegação de Autoridade. Estabelecer ligação com o TI do Grupo Sanlam para garantir que as soluções implementadas na Sanlam Angola, atendam aos requisitos do Grupo Sanlam.

Função técnica
Responsável pela gestão de múltiplos sistemas e projectos de informação e comunicação, incluindo voz, dados, imagem e automação de escritório. (Sistemas operacionais Cisco, BitLocker, Windows e SQL.)

Responsável pelos projectos, implementação e avaliação dos sistemas que apoiam os utilizadores finais no uso produtivo de hardware e software de computador. (plataformas SAP S4 Hana, AZ1, Thought Express, TMI Análise Financeira).

Responsável pela infraestrutura de rede e resolução de problemas de sistema, incluindo desempenho de TI, monitorização de backups, administração de rede e segurança de sistema. Responsável pelas operações informáticas de back-office do sistema de informação de gestão da Sanlam Angola, incluindo infraestrutura, gestão de segurança, redes locais (LAN) e redes de longa distância (WAN).

Responsável por impulsionar a adopção e implementação das políticas e programas de segurança do sistema e continuidade de negócio.

Responsável por desenvolver e manter o plano de recuperação do sistema (incluindo local de recuperação de desastres, externo) em caso de incêndio, falha de energia, danos aos sistemas.

Função Operacional
Desenvolver todos os contratos de aquisição e manutenção de hardware e software, solicitando o envolvimento e a participação de outros membros da equipa de gestão e da TI do Grupo Sanlam, conforme apropriado.

Desenvolver e manter políticas e padrões corporativos destinados a maximizar a eficácia e minimizar custos relaccionados à aquisição, implementação e operação de sistemas de TI. Desenvolver, quando possível, contratos mestre de compra ou locação de hardware, software, manutenção e serviços de telecomunicações.

Impulsionar a adopção e implementação de políticas e programas de segurança de sistemas e continuidade de negócio.

Coordenar e gerir as necessidades de relatórios e análise de dados para a Sanlam Angola. Garantir que a colheita, o processamento, a distribuição e o uso de informações pertinentes exigidas pela administração para a tomada de decisões ocorram de maneira oportuna, precisa e econômica.

Gerir o sistema que fornece formação e suporte tecnológico aos utilizadores finais. Facilitar a correção de eventuais falhas do sistema, ponto de contacto para problemas informáticos e gestão de incidentes.

Supervisionar o desenvolvimento, manutenção e comunicação de documentação, políticas e procedimentos de sistemas.

Gestão de Pessoas
Seleccionar, treinar, supervisionar e avaliar a equipa de TI.
Garantir que os deveres e funções atribuídos à equipa sejam executados durante férias, doenças e outros casos em que um membro da equipa não esteja disponível.

Desempenhar outras funções que lhe forem atribuídas pelo Administrador-Delegado.
KPI's
Estratégico
De canais de distribuição ao vivo
Produtos por LOB activos;
De integrações ao vivo
De falhas de relatórios;
Das políticas operacionais, procedimentos implementados de constatações, classificações e avaliações de auditoria.

Técnico
Tempo de actividade de redes e infraestrutura conforme SLA e OLA tempo de actividade e disponibilidade do site DR;
De violações de segurança e ataques.
Operacional
Disponibilidade do serviço;
Hora de resolução;
Contribuição de resolução na primeira chamada;
Resolução de violação de SLA;
Satisfação do usuário/cliente;
Custo por contato;
Chamadas reabertas;
Conhecimento transferido.

Pré-requisitos
Qualificações:
Licenciatura em tecnologia de informação, engenharia de sistemas, engenharia de software ou equivalente;
É desejável experiência significativa em um ambiente comercial, especificamente planeamento de TIC para apoiar os objectivos de negócio;
Fluência na Língua Inglesa.
Experiência profissional:
O candidato ideal deve possuir no mínimo 10 anos de experiência em um ambiente corporativo de SI/TI.

- Experiência comprovada como Gestor de Operações de TI;
- Experiência com instalação, configuração e análise de sistemas;
- Experiência em sistemas PAS de seguros, preferencialmente Thought express, AZ1, Kit;
- Experiência em sistemas financeiros e analíticos, SAP S4 Hana, IBM TM1, Power BI;
- Experiência em plataformas de dados como Cloudera, SAP Referencial;
- Conhecimento profundo de tecnologias colaborativas como Citrix, permitindo desktop virtual;
- Familiaridade com hardware de computadores desktop, notebook, portáteis e servidores;
- Familiaridade com projecto, implementação e operação de redes locais e de longa distância;
- Conhecimento de vários softwares de produtividade de escritório;
- Familiaridade com diversos periféricos de computador como impressoras, monitores, modems e outros equipamentos;
- Certificação recomendada em gestão de projectos de TI;
- Conhecimento de operações e legislação de protecção de dados;
- Capacidade de gerir vários projectos simultaneamente;
- Excelentes habilidades de comunicação;
- Aptidão para resolução de problemas.

Os candidatos devem enviar o **Curriculum Vitae** com o título Director de Tecnologias de Informação, até ao dia 23 de Agosto de 2024, para o seguinte email: **recrutamento@ao.sanlam.com**

FA(1068)PI-PB-3/6



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO e ESTATÍSTICAS (GEPE)
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA COMERCIAL (PDAC)

Empréstimo N.º: IBRD-88660
Project ID N.º P159052

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
(SERVIÇOS DE CONSULTORIA)

ASSISTENTE PARA MONITORIA E AVALIAÇÃO

083A /CS/CADP/24

O Governo da República de Angola recebeu um empréstimo do Banco Mundial (BM) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para financiar o Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Comercial (PDAC) e pretende aplicar parte deste financiamento para contratação de um consultor individual.
O PDAC possui uma Unidade de Implementação do Projecto (UIP) estabelecido no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas (GEPE) do Ministério da Agricultura e Florestas, é um projeto de investimento no valor de US$ 230 milhões financiado pelo Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), cujo objetivo é aumentar a produtividade da agricultura comercial e o acesso ao mercado para beneficiários seleccionados nas áreas do projecto.
O PDAC apoiará especificamente as seguintes 4 componentes inter-relacionadas:
(1) Promoção e Apoio ao Desenvolvimento do Agronegócio, **(2)** Infraestrutura de Produção e de Comercialização, **(3)** Fortalecimento institucional e melhoria do ambiente de negócios, **(4)** Gestão, Monitoramento e Avaliação de Projectos.
Para assegurar a implementação do Projecto se torna necessário preencher o quadro de pessoal da Unidade de Implementação do Projecto (UIP), com um **Assistente para Monitoria e Avaliação.**
O objectivo principal do Assistente para Monitoria e Avaliação (M&A) é de apoiar o/a Especialista em M&A de acompanhar, e analisar os indicadores de processo, de resultados e de progresso do projecto e apoiar a produção atempada de informações indispensáveis para a elaboração de relatórios e para a tomada de decisão racional sobre a gestão do projecto em conformidade com o Sistema Nacional de Informação do MINAGRIP e com as linhas de orientação e processos do Banco Mundial.
O/A Assistente para M&A irá trabalhar com Especialista em M&A da UIP para garantir a coordenação e o relatório fiável dos indicadores de desempenho do projecto. O/A candidato/a bem-sucedido/a também apoiará os esforços de garantia da qualidade dos dados, incluindo acompanhamento periódico da implementação das actividade, validação de dados e auditorias de qualidade de dados, em parceria com as partes interessadas relevantes como o GEPE, Direcções Provinciais de Agricultura entre outros.
A duração do contrato será inicialmente de 12 (doze) meses, com possibilidade de renovação baseado no desempenho satisfatório. A data prevista para o início das actividades será Setembro de 2024.

O PDAC convida, por este meio, os candidatos elegíveis "consultores individuais" para manifestarem seu interesse em prestar os serviços. Os consultores interessados deverão fornecer informações que demonstrem possuir as qualificações requeridas e experiência relevante.

O(A) Consultor(a) deverá possuir as seguintes qualificações:

Educação:
- Licenciatura em Ciências Sociais, Economia, Matemática, Estatística, Administração, campos de ciências sociais relacionadas ou administração de empresas ou áreas afins;

Experiência técnica e Requisitos exigidos
- Pelo menos 3 anos de experiência na concepção e implementação de actividades de M&A implementadas por organizações nacionais/internacionais e/ou com financiamento de organizações multilaterais;
- Ter conhecimento ou estar familiarizado com o Sistema de Monitoria em Tempo Real (RTM);
- Demonstrar flexibilidade e capacidade de adaptar e operar em ambientes desafiadores;
- Ter noções de desenhar e implementar sistemas e ferramentas de monitoria, particularmente para o sector agrícola;
- Ter noções de coordenação e orientação de enumeradores na recolha de dados de inquéritos;
- Ter noções e experiência no desenvolvimento de inquéritos (metodologia e instrumentos), coordenar os trabalhos de recolha de dados no campo de inquéritos quantitativos, qualitativos às empresas e agregados familiares, bem como análise de dados e elaboração do manual metodológico, manual do inquiridor, relatório final e estruturação do banco de dados bruto e anonimizado;
- Ser prático, pragmático, ágil, com capacidade de análise de problemas referentes à monitoria no campo, bem como habilidade em gerar soluções e/ou medidas de mitigação eficientes com celeridade;
- Conhecimento de aplicações e ferramentas de Microsoft Office (processamento de texto, planilhas e processamento de dados, PowerPoint) com domínio Avançado do Excel: Ter habilidades avançadas no Excel, incluindo o uso de fórmulas complexas, tabelas dinâmicas, gráficos e macros para analisar e visualizar dados de forma eficaz;
- Utilização de software de análise de dados tal como SPSS, R, e Python é desejável;
- Ler e escrever em língua Portuguesa e possuir capacidade funcional da língua Inglesa.

Os consultores serão avaliados com base nas Normas de Aquisições do Banco Mundial para Mutuários de Financiamentos de Projectos de Investimento de Setembro de 2023, pelo que deverão ter em atenção à Secção III, parágrafos 3.14, 3.16, e 3.17 das referidas Normas, que definem a política do Banco Mundial sobre o conflito de interesses. O referido documento pode ser consultado na seguinte hiperligação: https://thedocs.worldbank.org/en/doc/6c0602876d68949e80820507d90a14ed-0290012023/original/Procurement-Regulations-September-2023.pdf
O Consultor será seleccionado com base no método de contratação de Consultores Individuais de acordo com as Normas de Aquisições em vigor.

Os Consultores interessados poderão obter informação adicional, incluindo os TdRs (Termos de Referência) no email abaixo indicado, das 8H00 – 16H00.

As manifestações de interesse (Currículo, cópia dos certificados de habilitações académicas, avaliação de desempenho, cartas de recomendação, e outra informação pertinente) deverão ser enviadas até às **15H30 do dia 28 de Agosto de 2024.**

As candidaturas que não corresponderem à Formação Académica e anos de experiência requisitados, não serão consideradas.
Apenas os consultores qualificados na etapa de avaliação curricular serão contactados.

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA COMERCIAL
Att.: Sr. Estêvão Silvestre Cambindja Chaves
Coordenador do Projecto
Ministério da Agricultura e Florestas
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE)
Largo António Jacinto, Edifício "B" 2.º andar direito, porta 4 – Luanda
Tel.: +244 926 224 431
Email: aquisicoes@pdac.ao

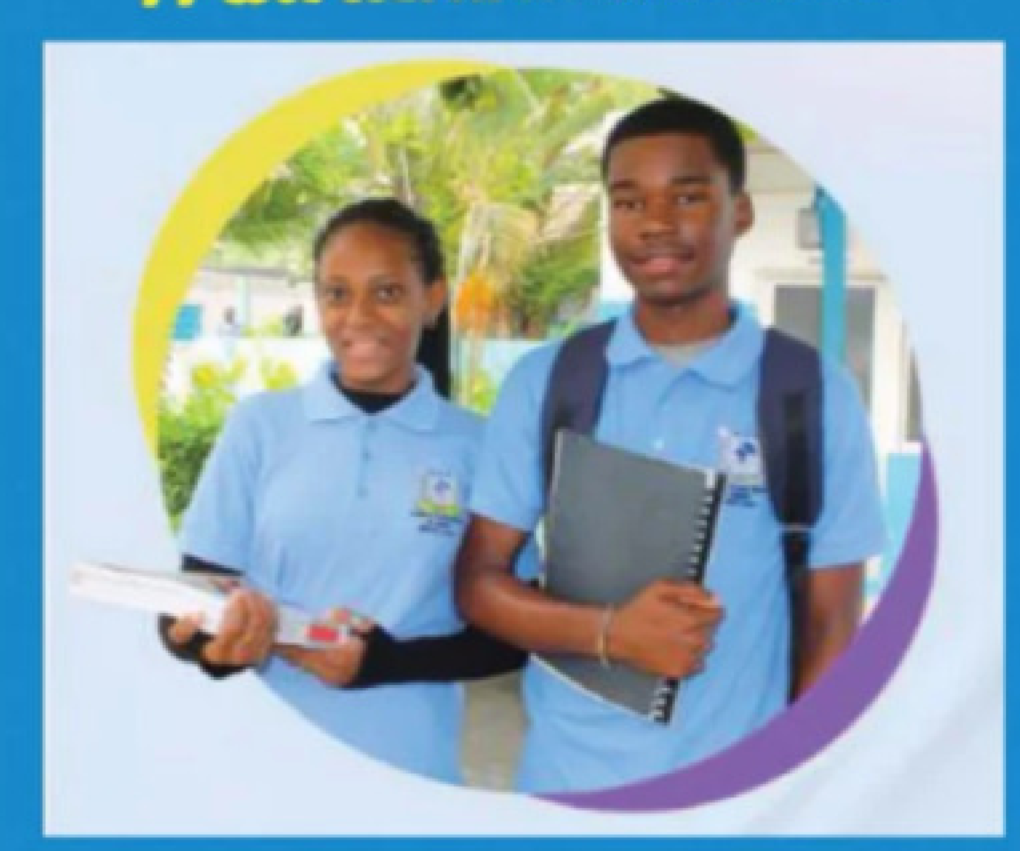
(500.1191)PI/PB-2/2

PUBLICIDADE



COMPLEXO ESCOLAR MÁRTIRES DO UGANDA

Matrículas Abertas



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
ATENDIMENTO AO PÚBLICO
DAS **08:00H** às **17:00h**

ANO LECTIVO 2024/2025

ENSINO PRIMÁRIO
Iniciação à 6ª classe

Iº Ciclo
7ª à 9ª classe

PUNIV
10ª à 12ª classe
Ciências Económicas e Jurídicas
Ciências Físicas e biológicas

MÉDIO TEC. PROFISSIONAL
10ª à 13ª classe
Gestão de Sistemas Informáticos
Química Industrial

ACTIVIDADE EXTRA ESCOLAR
- Desportos
- Artes Cénicas
- Núcleo do Ambiente
- Jornada Técnicas e Ciêntificas
- Aulas de Explicação e Caligrafia
- Visitas de Estudos
- Concurso do Saber
- Palestras
- Aulas de Xadrez

outras valências
- Atendimento Psicopedagógico
- Educação Religiosa e Empreendedorismo
- Ensino da Língua Gestual Angolana
- Docentes Qualificados e com Vasta Experiencia Profissional
- Estágios para Finalistas
- Internet em Banda Larga
- Diplomas de Mérito aos Alunos do Quadro de Honra
- Orientação Vocacional

23
Anos a formar mentes brilhantes

DISPOMOS DE LABORATÓRIOS DE
- INFORMÁTICA
- QUÍMICA
- BIOLOGIA

+244 923 907 671
+244 993 536 778
CEMU- Complexo Escolar Mártires do Uganda
CEMU- Complexo Escolar Mártires do Uganda
martiresuganda2021@gmail.com
Bairro partido, junto à Igreja Católica
Centro São José, Benfica-Luanda

ENSINO ESPECIAL PARA SURDOS
Lecionamos da Iniciação à 6ª classe com o Método Bilinguísmo e o ensino Inclusivo da 7ª à 13ª classe.
COM PROFESSORES TITULARES E INTERPRETES

(10317)MPI/C-3/6



A **PRODEL-E.P**, Empresa Pública de Produção de Electricidade, criada ao abrigo do Decreto Presidencial N.º 305/14, de 20 de Novembro, vem, por este meio, comunicar a todos os seus fornecedores que está a proceder à circularização de saldos.

Para o efeito, deverão remeter as contas correntes, com as respetivas facturas em aberto, até **30 de Junho de 2024**, devidamente suportadas, à nossa equipa técnica, para o endereço: **dfinancas@prodel.co.ao**, até ao dia *30 de Novembro de 2024*. **Findo o prazo, a PRODEL-E.P declinará toda e qualquer responsabilidade em relação ao passivo reclamado.**

Empresa Pública de Produção de Electricidade, em Luanda, 13 de Agosto de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

FA(1051)MPI/C-1/32

PUBLICIDADE



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Acordo de Financiamento N.º BIRD 9617-AO
Projecto N.º P179154

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA FINANCIAMENTO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR, NO ÂMBITO DOS ACORDOS BASEADOS EM RESULTADOS

EDITAL N.º 001/TEST/2024

CONTEXTO

O **Governo de Angola** assinou um acordo de financiamento com **Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento** (**BIRD**), do Grupo **Banco Mundial**, no valor de USD 150 milhões, para implementar o Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (TEST). Para o mesmo efeito, o Governo de Angola recebeu uma doação de USD 50 milhões da Parceria Global para a Educação (GPE, sigla em Inglês).

O Projecto TEST tem como objectivos: (i) melhorar a qualidade da preparação dos estudantes para aumentar o número total de matrículas e expandir as oportunidades para um acesso mais equitativo; (ii) melhorar a qualidade e o alinhamento dos currículos com o mercado de trabalho e instrução em áreas de formação prioritárias; e (iii) melhorar a governação e gestão do sector de ensino. Assim sendo, o Projecto está dividido em 3 componentes: **Componente 1**: Melhoria da qualidade, a gestão, o acesso e a integração digital do sector do ensino superior; **Componente 2**: Reforço da oferta de educação no ensino superior; e **Componente 3**: Reforço da capacidade de gestão, controlo e avaliação.

No âmbito da implementação das actividades preconizadas, o MESCTI convida as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) a apresentarem projectos de desenvolvimento de capacitação institucional orientados para alcançar as metas preconizadas no âmbito dos Acordos Baseados em Resultados (ABRs), cujo objectivo é promover a excelência e a inovação em Angola.

METAS DEFINIDAS

Os projectos candidatos ao financiamento devem abranger uma combinação de objectivos relacionados às seguintes dimensões:

1) Acesso e equidade: aumento da participação feminina em programas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM, sigla na língua inglesa) e maior proporção de estudantes do género feminino;
2) Qualidade e relevância: identificação de áreas de escassez persistente e necessidades futuras em relação às áreas de especialização e força de cada IPES interessada, onde tenha de facto potencial para ampliar a sua qualidade (agenda nacional para a diversificação económica, transição digital, transição energética, economia verde, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável);
3) Reforço da capacidade de investigação através da qualificação do corpo docente, do projecto e da implementação de Centros de Excelência, preferencialmente de natureza interdisciplinar em linha com os seus planos de desenvolvimento;
4) Fortalecimento da capacidade de transferência de tecnologia e comercialização das aplicações resultantes da investigação científica desenvolvida nas instituições de ensino superior, actuando de preferência com as capacidades e necessidades regionais;
5) Melhoria da eficiência interna para optimizar a utilização de recursos e reduzir o insucesso escolar (reprovações e desistências);
6) Modernização da governança e da gestão para promover flexibilidade, transparência e eficiência;
7) Captação de recursos para a diversificação das fontes de financiamento.

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DOS PROJECTOS

Os projectos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos essenciais:

1) Articulação com actores económicos locais (empregadores, cooperativas de produção legalizadas, start-up);
2) Foco em áreas STEAM;
3) Conexão com as metas do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), Plano de Desenvolvimento do Sector do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDIs);
4) Questões relativas ao género, ampliação da participação feminina e combate ao assédio sexual;
5) Reforço da capacidade de gestão e governança institucional.

DURAÇÃO E RECURSOS

1) Duração dos Acordos: Três (3) anos.
2) Valor Máximo por Projecto: 3,05 milhões de dólares.

ELEGIBILIDADE E PROCESSO DE SELECÇÃO

1) Condições obrigatórias: Instituições Públicas de Ensino Superior ou consórcios de IPES;
2) Condições desejáveis: Existência de um PDI, Sistema de informação com a Base de Dados acessível e consistente, para a análise e monitoria dos indicadores de progresso;
3) Categorias de despesas elegíveis: (i) Despesas de consultoria; (ii) Workshops e cursos de formação; (iii) Equipamento científico, Software e obras de benfeitorias; (iv) Bolsas de estudo (qualificação de professores com Mestrado e/ou Doutorado); (v) Custos operacionais (despesas de viagem, despesas administrativas, etc.);
4) Requisitos de comunicação de dados: Formato e calendário acordado para a prestação de contas trimestrais com vista a assegurar os desembolsos;
5) Prazos: As universidades públicas têm três (3) meses para preparar e submeter os seus projectos, com prazo final em **10 de Outubro de 2024**;
6) Critérios de avaliação: (i) Qualidade da proposta, (ii) Coerência e inovação, (iii) Relevância, (iv) Equipa de gestão do projecto e (v) Outros recursos da instituição alocados ao projecto.

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

1) O modelo de formulário de candidatura poderá ser obtido por solicitação via email: **abrs.test@mescti.gov.ao;**
2) As candidaturas deverão ser submetidas via email: **abrs.test@mescti.gov.ao**, a partir do dia 10 de Outubro de 2024 até 10 de Novembro de 2024;
3) Apenas os projectos qualificados na etapa de avaliação das propostas serão contactados para assinatura do Acordo de Financiamento.

AVALIAÇÃO DE CANDIDATURAS

1) As candidaturas serão avaliadas por uma comissão multidisciplinar, constituída por peritos nacionais e internacionais convidados.

MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MESCTI)
Projecto de Desenvolvimento do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (TEST)
Complexo Administrativo do Clássico de Talatona
Município de Talatona
Luanda, Angola
Tel.: **225 425 302** | E-mail: **abrs.test@mescti.gov.ao**

(500.1131)PP/PB-4/6

PUBLICIDADE



PEDIDO DE COMPARÊNCIA

A Direção da Empresa Afrincorp – Empreendimento e Construções, LDA. (Luanda Leste), com o NIF. 5417071480, pede a comparência, na sede do seu escritório, sita na Urbanização Nova Vida, Rua 21, casa 697, com o terminal telefónico 925782491, dos senhores abaixo mencionados, no prazo de 5 dias úteis, a contar da data deste anúncio.

Verdiana António Yafeta Nogueira
Luís Moisão da Gama
Tiago Isidro Manuel
Ernesto Dongua
João António Alberto da Silva
Gisela Clementina Gonçalves
Sérgio Cláudio da Silva Bartolomeu
Joseneilie E. F. Fortunato
Simão Inácio
Mário Vanino Damião Domingos
Wilma Ema Barros dos Santos
Lúcia Margareth Pinto
Jorge Luemba Zinga
António de Assunção
Lucas Bravo
Gaspar José Magalhães
Genésio Rodrigo Sabino Correia
Paulo Vladmir Garcia da Silva
Joel da Costa Pedro
Jacinto Adriano Massamba
Abraão António Neto
Aldino Frederico Daniel
Sérgio António Panzo

(10352)1/4P-1/2



PEDIDO DE COMPARÊNCIA

ADireção da Empresa Afrincorp – Empreendimento e Construções, LDA.(Luanda Leste)com o NIF. 5417071480,pede a comparência, na sede do seu escritório,sito na urbanização Nova Vida, Rua 21, Casa 697, com o terminal telefónico: 925 782 491, dos senhores abaixo mencionados, no prazo de cinco (5) dias úteis, a contar da data deste anúncio.

Gaspar De Almeida da Costa
João António
Joaquim Pedro Cunha
Miroldino da Conceição Lino
Sofia Namikafuako Ntumbu
Domingos Afonso
Carla Augusto Donge
Emanuel Comboio
Eurídio L. C. Da Costa
Jackson Tomás
Tatiana Kapela
Luís Moisão da Gama
Cristina David
João António Alberto da Silva
Carlos Júlio Coreia Bento
Pereira Bernardo Francisco de Andrade
Diogo José de Carvalho
Maria Tumba
Dalian Pereira Fernandez

(10352)1/4P-2/2



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PÚBLICO/INGRESSO 2024

No seguimento da tramitação do Concurso Público realizado na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto e em conformidade com a circular n.º 01/GM-MESCTI/2024, de 12 de Abril, de Sua Excelência Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, conjugado com o Despacho n.º 114, de 30 de Abril de 2024, do Magnífico Reitor da Universidade Agostinho Neto, que orienta as Unidades Orgânicas no sentido de procederem à abertura de Concurso Público, após análise documental foram apurados e não apurados os seguintes candidatos:

1. CANDIDATOS APURADOS

N.º	Nome completo	Grau Académico	Categoria
1	MANUEL SABUNETE CAMATI	Doutor	Prof. Auxiliar
2	ANÍSIO B.TCHIPATO SAMANJDATA	Mestre	Assistente
3	FLORENTINO JOAQUIM INÁCIO	Mestre	Assistente
4	MÁRIO FREUD BENTO BARTOLOMEU	Mestre	Assistente
5	INÊS PAULA JOSÉ FUNDO	Licenciada	Assistente-Estagiário
6	MENDES RIBEIRO LUTINA	Licenciado	Assistente-Estagiário
7	ISISBEL YAIMARA DOS SANTOS CAFUSSA	Licenciada	Assistente-Estagiário
8	SERAFIM ELLIOTE EBO DA CONCEIÇÃO	Licenciado	Assistente-Estagiário
9	LUKENY EVARISTO PASCOAL	Licenciado	Assistente-Estagiário
10	LUÍS MANUEL DALA CASSANJE	Licenciado	Assistente-Estagiário

2. CANDIDATOS NÃO APURADOS

Nº	NOME COMPLETO
	CANDIDATOS NA CATEGORIA DE ASSISTENTE
1	ANDERSON EURICO DA COSTA FERNANDO
2	ANTÓNIO MARGARIDO JOSÉ FRANCISCO
3	ANTÓNIO TOBIAS SIMBA RAFAEL
4	BENGA MAGALHÃES RICO CORDEIRO
5	BENVINDO MANUEL BANDA
6	CHIQUITO AFONSO FERNANDO DOMINGOS
7	EMÍLIO WILLIAM ANTÓNIO DOS SANTOS
8	HERMENEGILDO FRANKLIN MIMOSO KOSI
9	HERMÉNIO CARLOS SILVA RODRIGUES
10	IRACEMA NAIOL M. DE A. B. PEREIRA
11	LUÍS CANJONGO JANUÁRIO
12	MIGUEL DOMINGOS
13	MALÉ JUSTINO CHINENE CHIPINDO
14	NILTON DO NASCIMENTO PIRES DOS SANTOS
15	SAMUEL WENJE BRANCO FLORINDO

N.º	NOME COMPLETO
	CANDIDATOS NA CATEGORIA DE ASSISTENTE-ESTAGIÁRIO
1	ADAIR CLEMENTE NICOLAU
2	ANILTON FRANCISCO JOÃO LOURENÇO
3	CIPRIANO MACUMBI KUSSAVA
4	CRISTIANO TOMÁS SOBA
5	DESTINO ANDRÉ
6	DOMINGOS CELESTINO XAVIER AGOSTINHO
7	EVANDER WILLIAM GARCIA VILEMBO
8	EZEQUIEL ESMAEL GEREMIAS
9	FÉLIX FRANCISCO SALVADOR NZOVO
10	FÉLIX MANUEL BAZABANA
11	FERNANDO VAGNER DOS SANTOS CAMINHA
12	FRANCISCO DOMINGOS SERAFIM MORAIS
13	HAMILTON BENJAMIM FRANCISCO ANTÓNIO
14	HERMENEGILDO DEVELÍCIO C. BUMBA
15	INOCÊNCIO JOSÉ LUMBO DOMBAXE
16	LECTÍCIA EMÍLIA DA SILVA JOAQUIM
17	LECTÍCIA VAZ MELO
18	LOURENÇO MATIAS
19	LUÍS MANUEL CALITAMBA
20	MARINA LUÍS FERREIRA
21	MATEUS DOMINGOS JIMBO JACINTO
22	OSÉAS ILÍDIO FARIA DE AGUIAR
23	PAULO GASPAR RAFAEL
24	PORTÁCIO NEVES CATIMBA
25	SUSLÂNDIA ELISA NOQUE DA SILVA

Atendendo que, para provimento às categorias de Assistentes e Professor Auxiliar, nos termos do Estatuto da Carreira Docente, os candidatos aprovados devem ser submetidos à Prova Pública, o Júri do presente Concurso Público comunica que os mesmos devem, no prazo de 48 horas, a contar da data da publicação do presente Edital, remeter as memórias das aulas ao Departamento de Investigação, Científica, Inovação Empreendedorismo e Pós-Graduação para os devidos efeitos.

Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, 8 de Agosto de 2024

O Presidente do Júri
Prof. Doutor Evaristo José Solano
(Professor Auxiliar)

(10312)MPI/PB-1/1

PREVENÇÃO CONTRA A VARÍOLA DOS MACACOS

Centro Especializado de Tratamento de Endemias capacita os profissionais

Instituição do Ministério da Saúde colocou em prática um plano estratégico, que inclui formação dos profissionais do sector, para estarem preparados para acudir e identificar eventuais casos da doença

Quissanga Quindai

O Centro Especializado de Tratamento de Endemias e Pandemias (CETEP) está a capacitar os profissionais para lidarem com eventuais casos de varíola dos macacos, informou a chefe de Departamento da unidade sanitária, Ana Lídia Sangongo.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, Ana Lídia Sangongo referiu que o CETEP colocou em prática um plano estratégico, que inclui formação dos profissionais do sector da Saúde, no sentido de estarem preparados para acudir e identificar eventuais casos da patologia.

"Em caso de sintomas como dores musculares, ósseas e articulares, febres, dores de cabeça e presença de manchas estranhas na pele, as pessoas devem dirigir-se à unidade hospitalar mais próxima", alertou.

A também especialista em Saúde Pública reafirmou que Angola não registou, até agora, nenhum caso da doença, causada por um vírus transmitido aos humanos a partir de macacos, ratos, esquilos e cães-da-pradaria.



DR

Profissionais da Saúde da CETEP no final de uma visita do secretário de Estado para a Área Hospitalar, Leonardo Inocêncio

Sintomas

A doença manifesta-se com febres, dor de cabeça, fadiga, dor muscular, íngua e erupções cutâneas.

A médica especialista em Saúde Pública salientou que a varíola dos macacos é uma doença rara causada pelo vírus Monkeypox (MPXV) transmitido para os humanos através de contacto próximo com uma pessoa, animal ou com material contaminado com o vírus.

> **"Em caso de sintomas como dores musculares, ósseas e articulares, febres, dores de cabeça e presença de manchas estranhas na pele, as pessoas devem dirigir-se à unidade hospitalar mais próxima"**

A especialista em Saúde Pública apelou à população para não entrar em pânico, uma vez que a nível da província congolesa do Congo Central, vulgarmente chamada Baixo Congo, não há, ainda, registo da varíola dos macacos, pelo que a orientação é garantir a prontidão para qualquer eventualidade.

Forma de contágio

A especialista em Saúde Pública disse que os roedores são considerados os principais reservatórios naturais do vírus. "A infecção ocorre devido ao contacto directo com sangue, fluídos corporais, lesões de pele ou membranas mucosas de animais infectados, como macacos, ratos, esquilos e cães-da-pradaria", realçou.

Período de incubação

A médica esclareceu que, geralmente, o período de incubação é de seis a 16 dias, embora possa variar entre cinco dias. A sua variação é influenciada pelo tipo de exposição ao vírus e pelas características do hospedeiro susceptível.

"Durante este período, não há sintomas nem a doença é transmitida", esclareceu.

As áreas mais afectadas são a face (95%), palmas das mãos e plantas dos pés (75%). Os diferentes estágios da erupção cutânea ocorrem em cerca de dez dias e as crostas podem levar até três semanas para desaparecer.

A evolução das lesões é um critério importante para ajudar a distinguir o estágio da doença.

"A varíola dos macacos é, muitas vezes, confundida com outras doenças como o sarampo, varicela, sarna, sífilis e alergias a medicamentos", disse.

A especialista salientou que, para o diagnóstico da varíola dos macacos, os profissionais envolvidos na colheita das amostras devem usar precauções adicionais de contacto, via aérea e protecção ocular.

"Deve ser realizada uma avaliação de risco, as amostras biológicas para o diagnóstico de MPXV devem ser manipuladas num laboratório com práticas laboratoriais mais rigorosas, com equipamentos de protecção individual apropriado, de modo a evitar contágio", esclareceu.

A especialista acrescentou que as complicações decorrentes da doença são as infecções secundárias, broncopneumonia, síndrome séptica (septicemia), encefalite e infecção da córnea com consequente perda de visão.

> **Segundo a especialista em Saúde Pública, "a varíola dos macacos é, muitas vezes, confundida com outras doenças como o sarampo, varicela, sarna, sífilis e alergias a medicamentos"**

"A taxa de mortalidade, geralmente, é inferior a 10%, a maioria das mortes ocorre em crianças", disse.

A médica indicou que, em caso de suspeita, se faz uma breve entrevista ao paciente com exame físico, levando em consideração todos os diagnósticos diferenciais possíveis.

Para o diagnóstico, são preferidas amostras provenientes de esfregaço de exsudato de lesões, vesiculares ou crostas. "São armazenadas em tubo de ensaio seco e estéril, sem meio de transporte para o vírus e no frio", esclareceu.

A especialista em Saúde Pública aconselhou que, em caso de suspeita, o pessoal de Saúde deve usar luvas e máscara facial. Depois de descobrir o caso suspeito, os técnicos de Saúde devem elaborar um inquérito epidemiológico e isolar o paciente.



DR

Ana Lídia Sangongo, chefe de Departamento do CETEP



DR

A doença manifesta-se com erupções cutâneas que afectam diferentes partes do corpo


Declaração sobre emergência desencadeou respostas rápidas em países de todo o mundo


Autoridades sanitárias empenham-se na preparação dos profissionais para a prevenção

DO QUE EM TODO O ANO DE 2023

África já reportou mais casos de Mpox em 2024

Os países africanos já reportaram mais casos de Mpox, confirmados e suspeitos, em 2024 do que em todo o ano de 2023.

No presente ano, foram notificadas 17.500 infecções pelo vírus que causa a Mpox (anteriormente conhecida como varíola dos macacos) em comparação com cerca de 15 mil registadas em todo o ano de 2023, segundo dados da revista científica britânica Nature. Este ano, foram atribuídas à Mpox 537 mortes.

Na quarta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Mpox uma emergência de saúde pública de âmbito internacional (PHEIC), devido a uma nova variante da doença encontrada em África. A decisão surge apenas 15 meses após a anterior declaração de emergência relacionada com a mesma patologia.

É a segunda vez em três anos que a OMS designa uma epidemia de Mpox como uma emergência global. Trata-se da segunda PHEIC consecutiva relativa à Mpox, ainda que centrada numa estirpe diferente e mais mortal do vírus.

Uma declaração de PHEIC desencadeia respostas de emergência em países de todo o mundo ao abrigo do Regulamento Sanitário Internacional, juridicamente vinculativo.

Desde 2009, só por sete vezes foi declarada uma PHEIC - por causa da gripe suína H1N1, do poliovírus, do Ébola, do vírus Zika, do Ébola, de novo, da Covid-19 e da Mpox.

O director-geral da OMS, Tedros Adhanom Gebreyesus, sublinhou que, para travar o surto de Mpox, é necessária uma "resposta internacional coordenada".

Crianças são especialmente vulneráveis

As crianças são particularmente vulneráveis à Mpox. Na República Democrática do Congo, cerca de dois terços das infecções ocorrem em pessoas com menos de 15 anos.

Uma das principais razões para a declaração de "emergência mundial" é o facto de uma nova estirpe do vírus - Clade 1b - se estar a propagar para os países vizinhos da República Democrática do Congo, que é onde se encontra o epicentro do surto.

O Burundi, o Quénia, o Rwanda e o Uganda comunicaram as suas primeiras infecções por varíola no mês passado e, numa única semana no início de Agosto, a República Democrática do Congo comunicou quase 2.400 suspeitas de infecção e 56 mortes.

Jean Claude Udahemuka, da Universidade do Rwanda, disse no mês passado que a Clade 1b é "sem dúvida a mais perigosa até à data de todas as estirpes conhecidas de Mpox".

DESDE JANEIRO DE 2022

Registados 38.465 casos em 16 países africanos

A varíola dos macacos é uma doença viral que se propaga dos animais para os seres humanos, mas também é transmitida por contacto físico próximo com uma pessoa infectada com o vírus.

Desde Janeiro de 2022, foram registados 38.465 casos em 16 países africanos, com 1.456 mortes, incluindo um aumento de 160 por cento dos casos em 2024 em comparação com o ano anterior, de acordo com dados publicados na semana passada pelo CDC África.

O Mpox foi descoberto, pela primeira vez, em seres humanos em 1970, na actual República Democrática do Congo (RDC), com a propagação do subtipo Clade I (do qual a nova variante é uma mutação), que desde então tem estado principalmente confinado a países da África Ocidental e Central, onde os doentes são geralmente contaminados por animais infectados.

Em 2022, uma epidemia mundial do subtipo Clade 2 propagou-se a uma centena de países onde a doença não era endémica, afectando principalmente homens homossexuais e bissexuais.

A OMS declarou um alerta máximo em Julho de 2022 em resposta a este surto mundial, mas levantou-o menos de um ano depois, em Maio de 2023. A epidemia causou cerca de 140 mortes num total estimado de 90 mil casos.



NOVA ESTIRPE



Suécia notifica primeiro caso

A Suécia anunciou, na quinta-feira, o primeiro caso fora de África da variante mais perigosa da varíola dos macacos, que a OMS declarou uma emergência de saúde pública mundial.

A agência de saúde pública do país confirmou à AFP que se trata da mesma estirpe do vírus que surgiu na República Democrática do Congo desde Setembro de 2023, conhecida como subclade Clade 1b.

"Uma pessoa que procurou assistência médica" em Estocolmo "foi diagnosticada com varíola causada pela variante da Clade I. É o primeiro caso causado pelo Clad I a ser diagnosticado fora do continente africano", refere a agência em comunicado. A pessoa foi infectada durante uma visita à "parte de África onde há um grande surto de Mpox Clade I", disse o epidemiologista estatal Magnus Gisslen no comunicado.

O paciente "está a receber cuidados", acrescentou Gisslen. A agência sublinhou que a Suécia "está preparada para diagnosticar, isolar e tratar com segurança as pessoas com varíola".

"O facto de um doente com varíola ser tratado no país não afecta o risco para a população em geral, um risco que o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) considera actualmente muito baixo", afirmou.

O surto na República Democrática do Congo já matou 548 pessoas desde o início do ano.

Na quarta-feira, a OMS declarou o surto na RDC e nos países vizinhos uma emergência de saúde pública de âmbito internacional.

Anteriormente designado por varíola dos macacos, o vírus foi descoberto pela primeira vez em seres humanos em 1970, no território que é actualmente a República Democrática do Congo. Trata-se de uma doença infecciosa causada por um vírus transmitido aos seres humanos por animais infectados, mas que também pode ser transmitido de pessoa para pessoa através de um contacto físico próximo.

ENCONTRO ENTRE LAURENT GBAGBO E ALASSANE OUATTARA

Políticos na Côte d'Ivoire promovem reconciliação

Os dois dirigentes políticos não se encontram desde 2022 e já se passaram meses desde a última vez que se comunicaram



DR

Laurent Gbagbo, ex-Presidente, e Alassane Ouattara, actual Chefe de Estado, falam à imprensa

Estão em curso preparativos para um possível encontro entre o Presidente da Côte d'Ivoire, Alassane Ouattara, e o seu antecessor, Laurent Gbagbo, que agora lidera o Partido Popular Africano, na oposição, referiu, ontem, a Reuters.

Os dois dirigentes não se encontram desde 2022 e já se passaram meses desde a última vez que se comunicaram. Vários enviados estão a envidar esforços para facilitar esta reunião, que poderá acontecer em breve. Segundo algumas fontes, uma conversa telefónica preliminar entre os dois está prevista para os próximos dias.

A Côte d'Ivoire vai realizar as eleições presidenciais em Outubro de 2025. A Comissão Eleitoral Independente agendou uma revisão do registo eleitoral de 30 de Setembro a 31 de Outubro, período considerado insuficiente pela coligação, exigindo que o processo seja prolongado até Julho de 2025.

Na sexta-feira, o Tribunal de Primeira Instância da Côte d'Ivoire condenou a dois anos de prisão um dirigente da oposição por comentários na rede social Facebook contra o Presidente, disse o advogado de defesa. Mamadou Traoré, dirigente do partido entretanto dissolvido Générations et Peuples Solidaires (GPS, na sigla em francês), do antigo líder rebelde e ex-Primeiro-Ministro Guillaume Soro, foi detido pela polícia em 8 de Agosto.

Julgado em flagrante delito, compareceu em tribunal e foi considerado culpado de "difusão de notícias falsas susceptíveis de prejudicar o moral da população" e de "perturbação da ordem pública", declarou à agência de notícias France-Presse (AFP) o seu advogado, Souleymane Diallo. O procurador Oumar Koné Braman pedira a condenação de Traoré a 36 meses de prisão por ter publicado comentários em que qualificava de mentiras as promessas de construção de infra-estruturas e de novas medidas sociais feitas pelo Presidente, Alassane Ouattara, e que não tinham sido cumpridas.

> A Côte d'Ivoire vai realizar as eleições presidenciais em Outubro de 2025. A Comissão Eleitoral Independente agendou uma revisão do registo eleitoral de 30 de Setembro a 31 de Outubro

O seu advogado, Souleymane Diallo, considerou não existir qualquer delito e afirmou que se estava perante um "julgamento político". Por sua vez, Mamadou Traoré disse "nunca convidou ninguém a revoltar-se ou a odiar", mas admite ter realizado comentários "satíricos". Em 2022, Mamadou Traoré foi condenado a um ano de prisão por factos semelhantes.

Outro membro do partido de Guillaume Soro, Kando Soumahoro, foi detido na quarta-feira depois de ter sido interrogado no âmbito de uma investigação sobre "perturbações da ordem pública" e de ter assinado um documento em nome do partido num comício que juntou movimentos da oposição, em Abidjan, a 9 de Agosto.

Oito mortos em derrocada de mesquita em construção

Entretanto, a derrocada parcial de uma mesquita em construção em Abidjan causou oito mortos e dois feridos, indicou sexta-feira uma fonte dos bombeiros da Côte d'Ivoire à agência de notícias France-Presse (AFP). Os dois feridos não correm risco de vida, disse o comandante de Operações e Resgate da corporação.

"Fomos alertados para a derrocada de um edifício, a derrocada parcial de uma mesquita em construção, que estava a acolher uma cerimónia de oração, quando o piso do segundo andar ruiu", disse. A mesquita está situada no Centro de Abidjan. Três edifícios desabaram nos últimos três meses na mesma comuna, de acordo com a mesma fonte. Em Julho de 2023, seis pessoas perderam a vida quando um edifício cuja construção era ilegal ruiu na capital da Côte d'Ivoire. Em Fevereiro e Março do mesmo ano, 13 pessoas morreram na sequência do desabamento de dois edifícios, um em construção e outro construído ilegalmente.

Na altura, foram anunciadas várias medidas para reforçar a vigilância dos edifícios. Abidjan, uma metrópole em rápido crescimento com mais de seis milhões de habitantes, assistiu nos últimos anos a uma explosão na área da construção, por vezes ilegal.

Breves

EMBOSCADA FEITA POR "TERRORISTAS" MATA 25 SOLDADOS NO MALI

Pelo menos 25 soldados das Forças Armadas do Mali (FAMA) foram mortos numa emboscada feita por "terroristas" na cidade de Dialassagou, na região de Mopti, no Centro do país, anunciaram ontem as autoridades. Um funcionário de uma organização da sociedade civil da cidade de Bandiagara, na mesma região de Mopti, que pediu anonimato, disse à agência espanhola de notícias, EFE, que 25 pessoas foram mortas, várias feridas e pelo menos 15 estão desaparecidas na sequência do ataque. Fontes do Estado-Maior do Exército do Mali confirmaram à EFE o ataque, que foi seguido de violentos confrontos com os extremistas islâmicos, mas não deram mais pormenores sobre o número de vítimas. O Grupo de Apoio ao Islão e aos Muçulmanos (JNIM), afiliado do grupo extremista Al-Qaeda, reivindicou a autoria do ataque, afirmando que matou 15 soldados malianos e roubou um veículo militar e várias armas.

TRÊS ACTIVISTAS FORAM DETIDOS NO ZIMBABWE

Três activistas do Zimbabwe, que foram detidos de forma dramática depois de terem sido forçados a sair de um avião no mês passado, tiveram a fiança negada, na véspera de uma Cimeira internacional de alto nível no país. Robson Chere, Namatai Kwekweza e Samuel Gwenzi foram acusados de conduta desordeira, por alegadamente terem protestado à porta de um tribunal em Junho sobre a detenção de dezenas de apoiantes da oposição. Segundo a BBC, o magistrado decidiu que eles provavelmente fugiriam, poderiam cometer outros crimes e causar desânimo público, de acordo com os Advogados pelos Direitos Humanos do Zimbabwe (ZLHR). Um advogado que representa o trio diz que eles foram detidos durante horas sem acesso a um representante legal e torturados logo após a sua prisão.
Os três dirigiam-se para a cidade turística de Victoria Falls, no Zimbabwe, para participar numa conferência quando foram retirados do voo doméstico.

CONDENADA A DEZ ANOS DE PRISÃO

Jornalista burundesa "perdoada" no país

Uma apresentadora de *talk show*, presa por alegadamente minar a integridade nacional do Burundi, foi perdoada, anunciou, ontem, a Reuters. Floriane Irangabiye cumpria 18 meses de pena de 10 anos de prisão quando a Presidência anunciou, na quinta-feira, que lhe concederia "uma remissão completa".

Antes da sua detenção, a jornalista vivia no vizinho Rwanda, onde dirigia uma empresa de comunicação social chamada Radio Igicaniro, que criticava regularmente o Governo do Burundi.

No momento da sua detenção, há dois anos, ela tinha regressado ao Burundi para assistir ao funeral de um familiar. O anúncio da libertação de Irangabiye ocorreu depois de ela e os seus advogados terem escrito cartas ao Presidente Évariste Ndayishimiye pedindo a sua libertação, diz a família. Dizem que ela tem um problema de saúde grave que piorou durante a prisão.

A notícia do perdão de Irangabiye foi recebida com cautela por grupos de direitos humanos locais, que instam o Governo do Burundi a libertar outras pessoas que diz estarem presas injustamente desde que foi eleito em 2020. O Presidente Ndayishimiye foi creditado por ter melhorado as relações internacionais do Burundi e por ter promulgado algumas reformas a nível interno, mas os analistas dizem que foram feitos muito poucos progressos e que as violações dos direitos humanos continuam.

O Burundi tem um histórico fraco no que diz respeito à liberdade de imprensa, ocupando o 108º lugar entre 180 países no último índice global da agência Repórteres Sem Fronteiras.

DESDE O INÍCIO DO MÊS

Chuvas intensas matam 64 pessoas no Tchad



DR

Inundações afectam o Noroeste do país da África Central

Pelo menos 64 pessoas morreram no Tchad devido às fortes chuvas e inundações que atingiram o Noroeste do país neste mês de Agosto, confirmaram, ontem, à agência noticiosa EFE, as autoridades locais e meteorológicas. "Com a morte destas dez pessoas, o número de mortos subiu para 64. As inundações atingiram um total de seis departamentos na província de Tibesti" desde 9 de Agosto, disse à EFE o governador provincial, general Mahamat Tochi Chidi.

"Mais de 300 empresas foram arrastadas pelas chuvas. Apelamos à ajuda do Estado e das ONG", acrescentou. As previsões meteorológicas prevêem mais chuva para os próximos dias, disse à EFE Idriss Abdallah Hassan, director da rede de observação e previsão meteorológica da Agência Nacional de Meteorologia do Tchad.

"Foram registados danos em quase todas as províncias, mas em Tibesti a situação é muito grave. Isto se deve às chuvas torrenciais que atingiram a província esta semana", disse Hassan. De acordo com o especialista, só esta semana foram registados 600 milímetros de chuvas em Tibesti, quando a região não costuma registar mais de 200 milímetros por ano.

Entre as vítimas, os garimpeiros que atravessam regularmente a vizinha Líbia para extrair ouro de forma irregular no Norte do Tchad, uma zona desértica rica em minerais, foram particularmente afectados. O Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários das Nações Unidas (OCHA) alertou na terça-feira que mais de 716 mil pessoas foram afectadas pelas fortes chuvas durante os dois primeiros meses da estação chuvosa em países da África Ocidental e Central como o Tchad, a Nigéria, a República Democrática do Congo (RDC) e a República Centro-Africana (RCA).

O Togo, a Côte d'Ivoire, a Libéria, o Níger e o Mali também estão a sofrer com as chuvas, que provocaram 699 feridos e 72 mortos, segundo os dados do OCHA, publicados antes da última actualização divulgada ontem pelas autoridades tchadianas. Segundo a agência da ONU, o Tchad é um dos países que mais está a sofrer com a situação, com 246.883 pessoas afectadas pelas inundações e 5.286 delas obrigadas a abandonar as suas casas.

Breves

GABINETE DE NETANYAHU DÁ SINAIS DE OPTIMISMO SOBRE POSSÍVEL ACORDO

O gabinete do Primeiro-Ministro israelita, Benjamin Netanyahu, deu sinais de optimismo quanto a um acordo para a libertação dos reféns em Gaza.

As negociações para um cessar-fogo na Faixa de Gaza foram retomadas na semana passada, sem que ambas as partes tivessem chegado a um entendimento.

As conversações vão ser retomadas, nesta semana, depois do aparente impasse provocado pela posição assumida pelo Hamas, segundo a qual o acordo deverá contemplar a retirada completa de Israel da Faixa de Gaza. Os mediadores não foram unânimes em acolher este quesito apresentado pelo Hamas, nem fizeram menção às novas exigências da parte israelita, consideradas como um alegado gesto para ganhar tempo. Muitos sectores levantavam reservas sobre a possibilidade de um desfecho positivo das negociações em que o Hamas não participa de forma directa. Mas,os mediadores estão optimistas sobre a recente onda negocial.

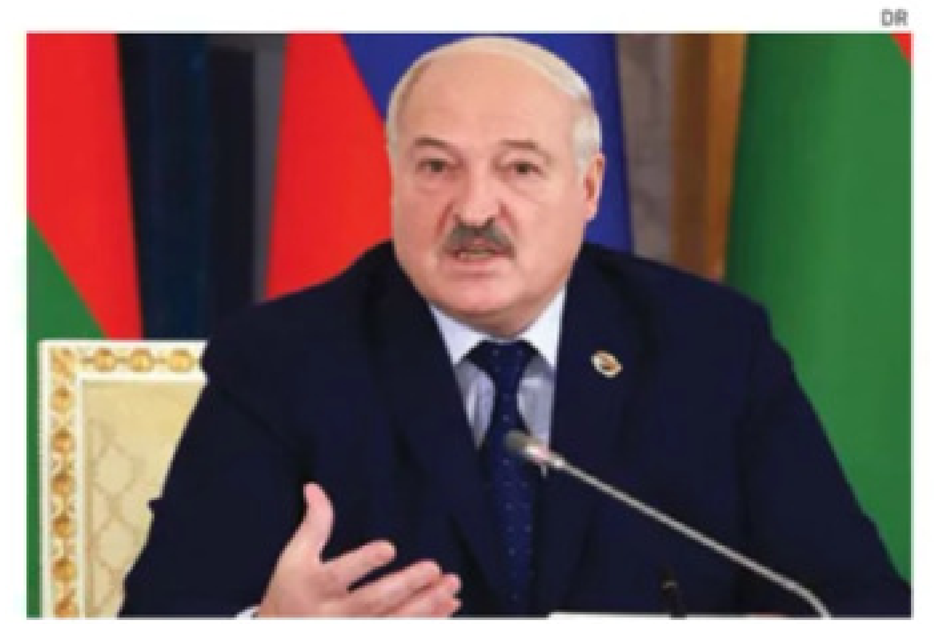
UCRÂNIA DESTRUIU MAIS UMA PONTE NA REGIÃO DE KURSK

As forças ucranianas destruíram mais uma ponte na região de Kursk, interior da Rússia, onde alegam ter ocupado mais de mil quilómetros quadrados, informaram, ontem, fontes ucranianas. O ataque aéreo faz parte de uma estratégia mais alargada para interromper as linhas de abastecimento cruciais para as operações militares russas. Já na sexta-feira as forças ucranianas tinham destruído uma outra ponte na região.

No domingo, a Rússia realizou um ataque com mísseis balísticos contra Kiev. É o terceiro este mês. Ainda assim, a Ucrânia garante que a maioria foi abatida pelas defesas anti-aéreas.

Na região russa de Rostov, um drone ucraniano atacou um depósito de combustível. A Rússia diz que abateu o aparelho - os destroços provocaram um incêndio num depósito de gasóleo, mas não houve vítimas. A campanha militar russa contra a Ucrânia, denominada pelo Presidente Vladimir Putin de "Operação Especial Militar", começou a 24 de Fevereiro de 2024, alegadamente para remover do país vizinho a influência de sectores neonazis e afugentar o espectro de adesão da Ucrânia à OTAN.

DIZ O PRESIDENTE DA BIELORRÚSSIA



Lukashenko é o actual Chefe de Estado da Rússia

"Ucrânia pode ser destruída pela escalada do conflito"

O Presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, afirmou que se Kyiv e Moscovo não se sentarem à mesa de negociações, haverá uma escalada que terminará na destruição da Ucrânia.

"Ainda ninguém derrotou este império. Ninguém derrotará a Rússia. Que tipo de NATO pode fazer face a isto?", questionou Alexander Lukashenko, durante uma entrevista ao canal de televisão Rossiya, citada pela agência estatal bielorrussa BelTA.

O Chefe de Estado da Bielorrússia começou por defender que a Rússia vai libertar a região russa de Kursk a qualquer custo.

"Naturalmente, os militares e Putin farão tudo o que estiver ao seu alcance para destruir os militares ucranianos. É nessa altura que se colocará a questão: porque é que os enviaram para lá? Para enterrar os militares mais experientes em combate? Mandaram para lá os melhores. O que vai acontecer aos outros sectores da frente?", questionou o Chefe de Estado bielorrusso. "Quando os ucranianos são enviados para as linhas da frente, despedem-se de toda a gente. Sabemos isso com certeza. Eles compreendem que se trata de um bilhete de ida", acrescentou.

Assim, defendeu que a escalada do conflito pode acabar da pior forma para a Ucrânia. "Precisamos sentar-nos à mesa de negociações e discutir as questões, mas, se as coisas continuarem assim, como o ataque a Kursk, será uma escalada que terminará com a destruição da Ucrânia.

CRISE PÓS-ELEITORAL NA VENEZUELA

Maduro pede aprovação de lei contra o fascismo

O Presidente da Venezuela pediu ao Parlamento que aprove "muito rapidamente" a lei contra o fascismo, o neofascismo e os crimes de ódio, que prevê, entre outras coisas, punir quem promove "actos de violência" no país.

"Estamos perante um povo malévolo e fascista. Percebem o que é o fascismo? É o ódio, a intolerância, transformados em violência", disse, no sábado, Nicolás Maduro, numa referência à maior coligação da oposição, no final de uma manifestação de apoiantes do Presidente venezuelano e funcionários do Estado em defesa do resultado oficial das presidenciais de 28 de Julho.

"Peço que a lei contra o fascismo, o neofascismo e os crimes de ódio seja aprovada muito rapidamente", salientou.

No início do mês, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ratificou a vitória de Maduro com 52% dos votos, sem fornecer a contagem exacta nem as actas das assembleias de voto, alegando ter sido vítima de pirataria informática, ataque questionado pela oposição e muitos observadores.

A oposição afirmou que, depois de divulgar documentos eleitorais obtidos graças aos seus elementos nas mesas, Edmundo González Urrutia obteve 67% dos votos.

De acordo com a organização não-governamental (ONG) Provea, a lei contra o fascismo "junta-se a uma série de normas arbitrárias que procuram fechar o espaço cívico, silenciar os sectores críticos e legitimar as práticas persecutórias do Estado venezuelano".

Na terça-feira, o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, pediu às autoridades venezuelanas para não aprovarem "leis que minem o espaço cívico e democrático do país", entre as quais mencionou a lei contra o fascismo e a lei contra as ONG, aprovada esta semana.

KAMALA HARRIS ESTÁ NA CORRIDA À CASA BRANCA



Vice-Presidente dos Estados Unidos e candidata às presidenciais de 5 de Novembro próximo

Convenção democrata inicia hoje em Chicago

Até quinta-feira Kamala Harris e Tim Walz vão procurar manter aceso o entusiasmo que envolve as suas candidaturas

O Partido Democrata norte-americano realiza, a partir de hoje até quinta-feira, na cidade de Chicago, estado do Illinois, a convenção, apostado em usar o evento para explorar as diferenças políticas com os republicanos e salientar o que distancia Kamala Harris de Donald Trump, informaram, ontem, fontes do partido.

Esta será a 26ª convenção que Chicago irá acolher, mas os participantes mais facilmente recordarão a cidade pelo comício que celebrou a vitória de Barack Obama em Novembro de 2008, depois de derrotar o republicano John McCain, levando o primeiro homem de cor a chegar à Casa Branca.

Entre segunda e quinta-feira Kamala Harris e Tim Walz procuram manter aceso o entusiasmo que envolve as suas candidaturas a Presidente e vice-Presidente, respectivamente, desde que Joe Biden renunciou à sua corrida à Casa Branca.

Mas o que separa Harris e Walz dos candidatos republicanos, Donald Trump e JD Vance vai muito para além desse tempo e distância e é isso, antes de tudo o mais, que estes dois democratas vão querer provar na convenção de Chicago.

Para esta convenção, os assessores da campanha de Harris aconselham a candidata a não tentar tirar proveito nem da sua origem étnica, nem do seu género feminino, mas antes centrar-se em duas mensagens: a ameaça à democracia que poderá representar uma vitória de Trump (lembrando que ele próprio prometeu ser um ditador no seu primeiro dia como Presidente) e as ideias do que o Partido Democrata quer fazer prevalecer, agora que Biden saiu da corrida presidencial.

> **A organização Creative Coalition (um influente grupo de militantes) já prometeu que irá realizar a melhor festa da semana**

Mas uma convenção não pode ser (nem tem sido) apenas um encontro partidário e a convenção democrata de Chicago não será exceção, e a equipa de campanha de Harris já está a terminar toda a encenação que faz destes eventos um verdadeiro circo político, onde não faltarão estrelas como o artista John Legend, sendo ainda um mistério se também Beyoncé ou Taylor Swift participarão em algum evento.

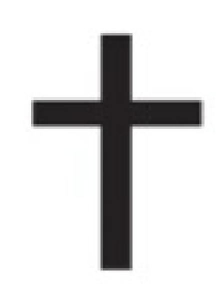
A convenção republicana apostou num grupo de artistas muito relacionados com a tradição de música Country, mas os democratas já prometeram que a sua "set list" será mais diversificada e "muito mais sofisticada".

Enquanto no pavilhão de Chicago passarão pelo palco nomes fortes do Partido Democrata para falar dos temas centrais de campanha imigração, acesso ao aborto, inflação, segurança a organização está igualmente preocupada em realizar festas que provem que o partido não está apenas mobilizado para vencer as eleições, mas também muito animado.

A organização Creative Coalition (um influente grupo de militantes ligados ao mundo do espetáculo) já prometeu que irá realizar a melhor festa da semana, na quarta-feira, com um concerto com muitas estrelas e apresentado pela atriz Octavia Spencer.

No dia seguinte, no encerramento da convecção, será a vez do polémico comediante Jon Stewart fazer o papel de mestre de cerimónias, depois de ao longo dos quatro dias se terem realizado muitas festas e concertos. Segundo vários analistas democratas, Kamala Harris deverá chegar à convenção com o seu plano político já divulgado, para tentar permitir aos congressistas comentá-lo nos quatro dias do evento e para ela mesma e, sobretudo, Walz, poderem usar o palco para atacarem os atributos de Trump o ponto que as sondagens indicam ser o mais frágil da candidatura republicana.

FALECEU

**DOMINGAS JOAQUIM
(Dona Domingas Godinho)**

É com profunda dor e consternação que irmãos, primos, sobrinhos e demais familiares comunicam o passamento físico de **DOMINGAS JOAQUIM (Dona Domingas Godinho)**, ocorrido no dia 14/8/2024, em Faro (Portugal), por doença. O funeral será realizado amanhã, terça-feira, 20/8/2024, pelas 11h00, no Cemitério de Faro.

(10377)NMI-2/2

FALECEU

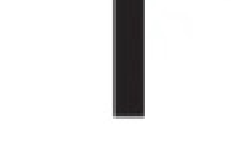



**DOMINGOS LUKATU
ZA-KINDAKISA**

Foi com profunda dor e consternação que o colectivo de funcionários da ONG ASCAM e familiares tomaram conhecimento do passamento físico do Presidente, Fundador (da referida ONG) e arquitecto **DOMINGOS LUKATU ZA-KINDAKISA**, no dia 9/8/2024, por doença. O funeral será realizado amanhã, terça-feira, 20/8/2024, a partir das 10h00, partindo o préstito fúnebre da sede da ONG ASCAM, sita no Golfe 1, para o Cemitério do Benfica.

(10373)NMI-2/2

FALECEU

MÁRIO PEDRO SEGUNDO

Domingas Pedro (esposa), Mauro Pedro, Olga Gamboa, Nilza Pedro, Ricardo Pedro, Sandra Pedro, Mateus Gamboa (filhos), netos e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ente querido **MÁRIO PEDRO SEGUNDO**, ocorrido no dia 16/8/2024. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(10390)NMI-2/2

RECORDAÇÃO

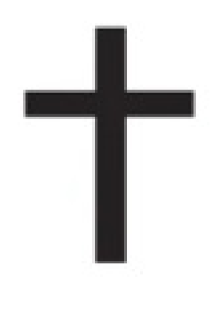



TERESA FRANCISCO BENTO

Passados 12 meses desde que partiste para a eternidade, sentimos profundamente a tua ausência. Estarás sempre presente nos nossos corações, por isso, recordamo-nos de ti todos os dias. Eternas Saudades. Descansa em Paz!

(10404)NMII-1/2

MISSA

TERESA FRANCISCO BENTO

Bento Joaquim Sebastião Francisco Bento ("Bento Bento"), Cristina Bento, Docílio Bento, Eurico Bento, Antónia Bento, Maria Bento, Júlia Bento, Romana Bento Kuvingua, Leonor Bento (filhos), netos, bisnetos e demais familiares informam que será rezada Missa de 1 Ano, em memória de **TERESA FRANCISCO BENTO**, no dia 24/8/2024, Sábado, pelas 9h00, na Vila de Camabatela-Ambaca, Província do Cuanza Norte.

(10318)NMI-7/8

MISSA



TERESA FRANCISCO BENTO

Filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, genros, noras e demais familiares comunicam que será rezada Missa de Um (1) Ano, em memória de sua querida **TERESA FRANCISCO BENTO**, no dia 24 do corrente, Sábado, pelas 9h00, na Vila de Camabatela-Ambaca, Província do Cuanza Norte.

(10318)NMI-8/8

MISSA




**PAULO JORGE DOS REIS
MANITA**

A família de **PAULO JORGE DOS REIS MANITA**, informa que a Missa de 1.º Ano, em sua memória, será rezada na Igreja Sagrada Família, hoje, segunda-feira, 19/8/2024, às 18h00.

(10388)NMI-1/1

FALECEU




**MARIA ADELINA ROBERTO
(Gina)**

Fernando Carvalho, Alexandre Carvalho e Natália Carvalho da Silva (irmãos) comunicam o falecimento de **MARIA ADELINA ROBERTO (Gina)**, ocorrido no dia 15/8/2024, em Luanda, por doença. O funeral realizou-se ontem, domingo, 18/8/2024, às 10h00, no Cemitério do Benfica.

(500.1200)NMI-6/6

FALECEU




MANUEL COELHO SANCHES

Telmo Juarez Coelho Sanches e demais familiares comunicam o falecimento do seu pai **MANUEL COELHO SANCHES**, ocorrido no dia 15/8/2024, em Coimbra - Portugal. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente.

(10415)NMI-1/1

FALECEU




**RUI ABEL MARTINS PINHAL
(Rui Pinhal)**

Valentina Matondo Kembi Pinhal (esposa), Francisco Martins Pinhal, Rodrigo Kembi Pinhal, Victor Hugo Kembi Pinhal, Edite Kembi Pinhal (filhos), cunhados, sobrinhos, netos e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **RUI ABEL MARTINS PINHAL (Rui Pinhal)**, ocorrido no dia 15/8/24, por doença. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, 19/8/2024, às 11h00, no Cemitério do Benfica.

(1086)NMI-1/1

MISSA




**DOMINGAS DE SOUSA
MANUEL DOS SANTOS**

A família de **DOMINGAS DE SOUSA MANUEL DOS SANTOS** comunica que será rezada Missa do 1.º Mês, em sufrágio à sua alma, no sábado, 24/8/2024, às 18h00, no Centro de Nossa Senhora das Graças, sito no Distrito Urbano do Benfica. Paz à sua alma!

(10357)NM-2/4

FALECEU




FERRAZ RICARDO BOTA

A Direcção de Administração e Serviços da Polícia Nacional de Angola cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu efectivo, o Superintendente-Chefe **FERRAZ RICARDO BOTA**, ocorrido no dia 16/8/2024, por doença. O funeral realiza-se hoje 19/8/2024, pelas 10h00, partindo da Casa de Velório da Polícia Nacional, para o Cemitério do Benfica.

(10423)NM-1/1

FALECEU




ELÍSIO CAMPOS FIRMINO

As Famílias Campos e Firmino comunicam o falecimento de seu ente querido **ELÍSIO CAMPOS FIRMINO**, ocorrido no dia 17/8/2024. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. O óbito decorre na residência de sua mãe, sita no Zango 1, Parte -Braços.

(10422)NM-1/1

FALECEU

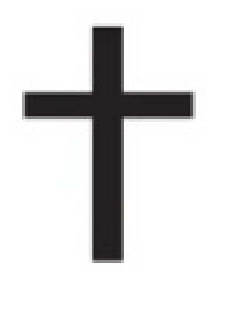


MANUEL GONGA MATEUS

Lucinda Alfredo António (esposa) Anabela, Gideão, Alfredo, Malena e Loide (filhos) e demais familiares comunicam o falecimento de **MANUEL GONGA MATEUS (Tio Gonga)**, ocorrido no dia 17/8/2024, por doença. O funeral realizar-se-á em data a anunciar oportunamente. O óbito decorre no Município de Viana, na Rua da Guiné Bissau, Casa n.º 28.

(10420)NM-1/1

FALECEU

FELICIANA TERESA

Beatriz da Piedade Panzo, Joana Ângela Mateus, Joaquim Mateus, Luiza Mateus, Margarida Mateus, Pascoal Mateus, Fernando Muanza, Venâncio Zua, Fernanda Zua e Alberto Muanza (filhos), noras, netos e demais familiares comunicam o falecimento de sua querida **FELICIANA TERESA**, ocorrido no dia 16/8/2024, em Luanda, O funeral realiza-se terça-feira, 20/08/2024, às 10h00, no cemitério do Benfica.

(500.1209)NMI-1/1

FALECEU




**CEZARINA DE JESUS
FERREIRA**

A família Conceição Rosário comunica o falecimento de **CEZARINA DE JESUS FERREIRA**, ocorrido no dia 15/8/2024. O óbito decorre no Bairro Cassenda, Rua Sagrada Esperança, Travessa 22, Casa n.º 17. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, dia 19/8/2024, no Cemitério de Sant'Ana, às 10h00, precedido de Missa de Corpo Presente, no Velório de Sant'Ana.

NMI-R

PUBLICIDADE



PRIMEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA
(Cabinda e Zaire)

AVISO DE MERCADORIAS DEMORADAS N.º 54

São avisados os contribuintes abaixo que, nos termos do artigo 509, n.º 1, alínea b), conjugado com os artigos 512.º e 481.º todos do Código Aduaneiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/06, de 04 de Outubro procedeu-se a apreensão das mercadorias existentes no armazém da Delegação Aduaneira do Soyo (Província do Zaire), conforme indicadas no quadro a seguir:

MERCADORIAS DEMORADAS NA DELEGAÇÃO ADUANEIRA DO SOYO

N/Ord	Contribuinte	NIF	Endereço	Data de Chegada	Quantidade, Característica e Descrição da Mercadoria
01	Desconhecido	N/A	Soyo	8/7/2024	1 Motorizada de três rodas de marca Keweseki, cor preta
02	Desconhecido	N/A	Soyo	16/6/2024	40 Caixas de copos descartáveis de 1/100 Und

O prazo para a interposição de recurso hierárquico, com fundamento na não susceptibilidade do confisco das mercadorias apreendidas, é de dez (10) dias úteis, contados da data da notificação do aviso de apreensão, conforme preceitua o artigo 514.º do Código Aduaneiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/06, de 04 de Outubro.

As mercadorias apreendidas estão sujeitas a confisco, no caso de não ser interposto, no prazo fixado, o recurso a que se refere o parágrafo anterior.

DELEGAÇÃO ADUANEIRA DO SOYO, 8 de Agosto de 2024

A CHEFE DA DELEGAÇÃO

SUZANA DOS SANTOS RUFINO

(500.1201)MPI/PB-5/10

BAI

CONCURSO PÚBLICO

Destruição de Arquivos BAI com mais de 10 Anos

1. Entidade contratante:
Banco Angolano de Investimentos. S.A. | Sociedade Aberta

2. Objecto do contrato
Seviços de destruição de arquivos BAI com mais de 10 anos.

3. Âmbito dos Serviço
Contratação de serviços de destruição de arquivos do Banco Angolano de Investimentos, considerando os seguintes requisitos:

- Possuir instalações próprias para armazenamento e destruição dos arquivos;
- Ter viaturas próprias para o transporte seguro dos documentos a destruir;
- Ter pessoal técnico e operacional pertencente a empresa, para o contacto com os documentos.
- Ter equipamento técnico próprio para a destruição dos documentos em micropartículas com 160 mm^2;
- Ter sistema de *Closed-circuit television* (CCTV), para registo da realização da actividade;
- Ter condições para a reciclagem e recuperação do papel destruído.

Para mais informações consulte o caderno de encargos e informação adicional no Portal Institucional do Banco BAI www.bancobai.ao/pt/institucional/concursos-publicos.

Entrega de proposta após 15 dias a contar da data de publicação.

Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Luanda 19 de Agosto de 2024.

(500.1207)1/4P-1/4

Banco Angolano de Investimentos, S.A. | Sociedade Aberta
Complexo Garden Towers, Torre BAI Travessa Ho Chi Minh, Maianga, Luanda-Angola
Tel: (+244) 924 100 100 • C.P.: 6022 • SWIFT: BAIPAOLU
Registo no BNA N.º 40 • Conservatória de Registo Comercial N.º 10/97 • NIF: 5410000510
Capital Social integralmente realizado: Kz 157 545 000 000
www.bancobai.ao

SOCIEDADES DE ADVOGADOS

DC Lawyers e Antas da Cunha ECIJA firmam Parceira Estratégica

O protocolo assinado entre as duas sociedades, prevê a partilha de clientela, a assistência jurídica em áreas que sejam valências de uma e de outra, troca de informações e intercâmbio de profissionais.

A **Antas da Cunha ECIJA** tem-se afirmado no mercado da advocacia em Portugal como Sociedade full service, com especial foco no Direito Digital.



Dário Camati Gaspar, Managing Partner da DC Lawyers, considera que: "Estamos absolutamente convencidos de que esta aliança, que muito nos honra, será uma via privilegiada para a concretização da nossa presença em alguns dos mercados mais sofisticados e exigentes do mundo".

A Sociedade faz parte do Grupo ECIJA assumindo-se como uma Sociedade de cariz internacional com 36 escritórios próprios localizados em 17 países. Há vários anos consecutivos que a Sociedade é reconhecida como a melhor firma em TMT, Proteção de Dados e Propriedade Intelectual no mercado Ibérico, mantendo o prémio de 2019 pela Iberian Lawyer como sociedade do ano em TMT, Propriedade Intelectual e Startups. É considerada como uma das 50 Sociedades mais inovadoras da Europa nos rankings do Financial Times e igualmente reconhecida nos directórios mais reputados tais como a Legal 500, Chambers, Who's Who entre outros. "É com grande entusiasmo que abraçamos esta oportunidade", refere Fernando Antas da Cunha, Managing Partner da Antas da Cunha Ecija. "Há muito que a possibilidade de termos um escritório correspondente em Angola, estava em cima da mesa. No entanto, só faria sentido avançarmos, se encontrássemos um parceiro com o qual nos identificássemos por inteiro". O Managing Partner da Antas da Cunha Ecija sublinha: "A **DC Lawyers** é uma sociedade de advogados jovens, mas já com uma reputação assinalável no mercado angolano, que comunga dos nossos valores, dos nossos princípios, e, fundamentalmente, da nossa ambição!". Para Fernando Antas da Cunha: "Dada a crescente importância de Angola no contexto internacional, esta oportunidade surge na hora certa!". A DC Lawyers actua no mercado angolano desde 2014 e em 2017, foi formalmente constituída pelo advogado Dário Camati Gaspar e centra a sua actividade, tanto no Direito Público, como no Direito Privado, estando integrada por profissionais angolanos, com profundo domínio da pratica jurídica, realidade e legislação angolanas.

Dário Camati Gaspar, Managing Partner da DC Lawyers, considera que este acordo irá permitir "criar sinergias mutuamente benéficas e assegurar uma prestação de serviços mais ampla e alargada". E acrescenta: "Estamos totalmente alinhados com a Antas da Cunha Ecija e acreditamos que este acordo irá desempenhar um papel muito importante no crescimento sustentado da nossa prática e da nossa clientela". Dário Camati Gaspar termina, salientando: "Estamos absolutamente convencidos de que esta aliança, que muito nos honra, será uma via privilegiada para a concretização da nossa presença em alguns dos mercados mais sofisticados e exigentes do mundo".

O acordo estabelecido entre a Antas da Cunha Ecija e a DC Lawyers estende a relação de cooperação da DC Lawyers a toda a rede internacional, presente em 17 geografias da Europa e América Latina, bem como a todas as outras parcerias estratégicas existentes.

PUBLICIDADE



DA VISÃO À REALIDADE

JUNTE A SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

A 1ª EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

A Angola LNG (ALNG), Empresa de produção de Gás Natural Liquefeito, é um dos maiores projectos energéticos no continente africano e o primeiro do género em Angola. Com operações centrais localizadas no município do Soyo, província do Zaire, e escritórios em Luanda, a ALNG convida fornecedores locais a participar de um concurso público para o fornecimento para os seguintes serviços:

Referência	008/AD-RK/ 0832

02) Âmbito de trabalho. A ALNG procura parceiros para garantir **Serviços de Medição de Carregamento da Angola LNG Limited** localizada no município do Soyo, província do Zaire. O empreiteiro será responsável da supervisão contínua e a adesão aos protocolos de segurança e de controlo de qualidade.

COMO ENVIAR A EXPRESSÃO DE INTERESSE:

Os Interessados devem submeter as suas candidaturas, incluindo os documentos mencionados abaixo, até **7 dias úteis após a data de publicação do presente anúncio.** As submissões devem ser enviadas para o seguinte endereço electrónico:

eoi@alngopco.com

OBSERVAÇÕES FINAIS:

A submissão da expressão de interesse não garante o seu acesso a futuros processos de licitação da ALNG.
A análise das candidaturas será conduzida com base nos procedimentos da Angola LNG.
As empresas pré-qualificadas para o processo de licitação serão contactadas.

A ALNG procura um parceiro estratégico com o necessário conhecimento e experiência, atendendo aos seguintes requisitos relacionados à nossa operação (para Submissão de Interesse):

Informação a apresentar:

1. **Perfil da Empresa:**
   Apresentação detalhada da empresa, incluindo:
   - Estrutura organizacional e principais áreas de actuação;
   - Estatuto comercial, incluindo estrutura accionista e participações societárias relevantes.
2. **Evidência de Registo na ANPG:**
   Evidência de registo e certificação junto à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG).
3. **Evidência de Experiência do âmbito de trabalho a que se candidata:**
   Documentação que comprove experiências e competências relacionadas ao serviço em concurso.

Agradecemos antecipadamente pelo seu interesse em colaborar connosco.

Angola LNG.

(FA-908)MPP/PB-1/2

ANGOLA LNG A ENERGIA LIMPA E NATURAL, QUE IMPULSIONA A ECONOMIA E DEFENDE O AMBIENTE.



DA VISÃO À REALIDADE

JUNTE A SUA ENERGIA À DA ANGOLA LNG!

A 1ª EMPRESA DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO EM ANGOLA.

A Angola LNG (ALNG), Empresa de produção de Gás Natural Liquefeito, é um dos maiores projectos energéticos no continente africano e o primeiro do género em Angola. Com operações centrais localizadas no município do Soyo, província do Zaire, e escritórios em Luanda, a ALNG convida fornecedores locais a participar de um concurso público para o fornecimento para os seguintes serviços:

Referência	008/AD-RK/ 0832

03) Âmbito de trabalho. A ALNG procura parceiros para garantir **Serviços de Controlo e gestão ambiental nas instalações da Fábrica da ALNG** localizada no município do Soyo província do Zaire. O empreiteiro será responsável pela Interpretação das condições de Licença Ambiental e a elaboração de listas de verificação para o trabalho de campo de auditoria ambiental.

COMO ENVIAR A EXPRESSÃO DE INTERESSE:

Os Interessados devem submeter as suas candidaturas, incluindo os documentos mencionados abaixo, até **7 dias úteis após a data de publicação do presente anúncio.** As submissões devem ser enviadas para o seguinte endereço electrónico:

eoi@alngopco.com

OBSERVAÇÕES FINAIS:

A submissão da expressão de interesse não garante o seu acesso a futuros processos de licitação da ALNG.
A análise das candidaturas será conduzida com base nos procedimentos da Angola LNG.
As empresas pré-qualificadas para o processo de licitação serão contactadas.

A ALNG procura um parceiro estratégico com o necessário conhecimento e experiência, atendendo aos seguintes requisitos relacionados à nossa operação (para Submissão de Interesse):

Informação a apresentar:

1. **Perfil da Empresa:**
   Apresentação detalhada da empresa, incluindo:
   - Estrutura organizacional e principais áreas de actuação;
   - Estatuto comercial, incluindo estrutura accionista e participações societárias relevantes.
2. **Evidência de Registo na ANPG:**
   Evidência de registo e certificação junto à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG).
3. **Evidência de Experiência do âmbito de trabalho a que se candidata:**
   Documentação que comprove experiências e competências relacionadas ao serviço em concurso.

Agradecemos antecipadamente pelo seu interesse em colaborar connosco.

Angola LNG.

(FA-908)MPP/PB-2/2

ANGOLA LNG A ENERGIA LIMPA E NATURAL, QUE IMPULSIONA A ECONOMIA E DEFENDE O AMBIENTE.



REPÚBLICA DE ANGOLA
FUNDO DE FOMENTO HABITACIONAL

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

Concurso Público n.º 25/FFH/2024

O **Fundo de Fomento Habitacional (FFH)** vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do anexo VI, da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Público para a **Aquisição de Serviços de Apólice de Saúde para os Colaboradores**.

Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)
1.1. Designação (UO/OD): Fundo de Fomento Habitacional
1.2. Endereço: Cruzamento das ruas Major Marcelino Dias e Comandante Nicolau Gomes Spencer, Maculusso 9.º andar - Edifício Goya Luanda
1.3. Localidade: Luanda
1.4. Província: Luanda
1.5. Telefone/Fax: **+244 946 204 499**
1.6. Correio electrónico/ Endereço internet: / **www.ffh.ao**
1.7. Tipo de entidade contratante e as suas principais actividades: a Entidade Contratante é uma pessoa colectiva de direito público, que integra a administração indirecta do Estado, que goza de personalidade e capacidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelada pelo Ministério das Finanças e pelo Ministério das Obras Públicas e Urbanismo e Habitação, tendo como âmbito de actuação todo o território Nacional, e ao qual compete **a)** Assegurar, em representação do Estado, a titularidade dos projectos habitacionais ao abrigo do Programa Nacional do Urbanismo e Habitação ou adquiridos com recurso aos activos do FFH; **b)** Proceder à venda dos imóveis que forem colocados à sua disposição pelo Executivo com essa finalidade, sem prejuízo da faculdade de poder terceirizar esse serviço, **c)** Proceder à gestão dos recursos resultantes da venda do património habitacional do Estado afecto ao FFH; **d)** Conceder garantias, mediante autorização do órgão de superintendência; **e)** Fazer o redesconto de carteiras hipotecárias das instituições financeiras; **f)** Criar mecanismos de bonificação dos juros dos empréstimos habitacionais; **g)** Adquirir projectos habitacionais inacabados directamente aos construtores e compradores finais das habitações; **h)** Captar recursos no mercado financeiro, necessários à prossecução dos seus objectivos, mediante autorização do Titular do departamento ministerial responsável pelas finanças públicas; **i)** Assegurar as intervenções de natureza financeira no sector da habitação da competência do Estado, financiando as actividades de promoção, urbanização, construção e gestão das habitações, em especial as habitações de carácter social; **j)** Coordenar e preparar, em conjunto com o Instituto Nacional de Habitação, as medidas de política financeira do sector; **k)** Contribuir para o financiamento de programas habitacionais de interesse social, promovidos pelos sectores público, cooperativo e privado; **l)** Acompanhar a execução das medidas ou política e os programas de promoção habitacional, de acordo com os planos e preceitos normativos aprovados; m) Proceder ao estudo de soluções e das normas técnico-económicas mais adequadas à prossecução da política da habitação; **n)** Avaliar os custos do Sector Público na execução da Política Geral da Habitação; **o)** Acompanhar a execução dos projectos de habitação financiados, subsidiados ou sobre os quais incida garantia dada pelo Estado; **p)** Dinamizar a execução dos planos de habitação promovidos e apoiados pelo Estado; **q)** Promover e fomentar a cooperação e o intercâmbio com base no estudo comparado e na partilha de experiências com instituições similares de âmbito nacional e internacional; **r)** Exercer as demais atribuições estabelecidas por lei, ou determinadas superiormente, (cfr. as alíneas a) à r) do artigo 4.º do Estatuto Orgânico do Fundo de Fomento Habitacional, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 297/18, de 14 de Dezembro).
1.8. A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não.

2. Informações relativas ao contrato.
2.1. Designação dada ao contrato pela EPC: Aquisição de Serviços de Apólice de Saúde para os Colaboradores.
2.2. Tipo de contrato: Aquisição de Serviços.
2.3. O concurso implica a celebração de um contrato público: sim.
2.4. O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: sim.
2.5. Breve descrição das prestações do objecto do contrato: Aquisição de Serviços de Apólice de Saúde para os Colaboradores.

2.6. Valor estimado do contrato: AKz. 230 000 000,00 (duzentos e trinta milhões de Kwanzas).

2.7. Prazo para a execução dos serviços: 365 (Trezentos e sessenta e cino dias).

3. Informações relativas aos concorrentes e às propostas
3.1. Documentos de habilitação:

a) Declaração na qual o concorrente indique o seu nome, número de Bilhete de Identidade e domicílio, Número de Identificação Fiscal (NIF), tratando-se de pessoa colectiva, o respectivo número de identificação, denominação social, sede, nomes dos titulares dos seus órgãos de administração, direcção ou gerência e de outras pessoas com poderes para a obrigarem, bem como Registo Comercial ou equivalente;
b) Habilitações ou autorizações profissionais específicas para a execução da actividade objecto do contrato.
Com a notificação de adjudicação o adjudicatário deve, no prazo de quinze dias e mediante solicitação do FFH, apresentar os seguintes documentos de habilitação:
a) Comprovativo da regularização da situação tributária perante o Estado angolano.
b) Comprovativo da regularização das contribuições para a segurança social em Angola;
3.2. Admissão de propostas variantes: não.

4. Critério de adjudicação.
O do "Preço Mais Baixo".

5. Processo
5.1. Condições para obtenção das peças do procedimento:
5.1.1.Prazo para a recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos:
De: 15/08/2024 a 11/09/2024, Hora: 15:00 horas. (Os concorrentes devem trazer uma pendrive).
5.1.2. Preço e condições de obtenção das peças do procedimento: A aquisição das peças do procedimento é gratuita.

5.2. Prazo para apresentação das propostas: Data: 17/09/2024,15:00 horas;
5.3. Valor da caução definitiva: 5% do valor contratual.

6. Possibilidade de adopção de um Procedimento de Contratação Simplificada

Poderá o FFH adoptar o Procedimento de Contratação Simplificada, em função de critérios materiais, sempre que ocorrerem serviços similares objecto do presente procedimento que não estejam contemplados no contrato inicial, de acordo com a alínea a) do artigo 29.º da Lei 41/20 de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos.

7. Informações Complementares
7.1. Endereço e pontos de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:
7.2. Designação Oficial: Fundo de Fomento Habitacional.
7.3. Endereço: Cruzamento das ruas Major Marcelino Dias e Comandante Nicolau Gomes Spencer, Maculusso 9.º andar - Edifício Goya Luanda
7.4. Localidade: Luanda
7.5. Província: Luanda
7.6. Telefone: **+244 946 204 499**
7.7. Correio electrónico: **ffh@minfin.gov.ao**

Fundo de Fomento Habitacional, aos 13 de Agosto de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Hermenegildo Cardoso Gaspar

(500.1195)PI/PB-2/2

FOTOS DE FRANCISCO LOPES | EDIÇÕES NOVEMBRO







A inauguração da exposição e a entrega do espólio do escritor foram dos pontos altos do evento, marcado por momentos artísticos e culturais das pesquisas realizadas

BALANÇO DO ENCERRAMENTO DA EXPO-RIBAS

Legado do escritor Óscar Ribas deve ser estudado pelas novas gerações

O responsável felicitou o envolvimento e a presença do ministro da Cultura, Filipe Zau, no acto de inauguração da exposição "A Alma Angolana Revelada na Escrita de Óscar Ribas"

Manuel Albano

O director-geral da Casa-Museu Óscar Ribas, Sidónio Domingos, garantiu, ontem, em Luanda, que a instituição vai continuar a desenvolver programas culturais para a preservação e divulgação da vida e obra do escritor e etnólogo, como forma de incentivar a juventude a conhecer melhor os seus feitos e a valorizar melhor as tradições locais.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, no balanço da jornada cultural e artística da 3.ª edição da "Expo-Ribas", promovida anualmente na Casa-Museu do seu patrono, garantiu que foram realizadas uma gama de actividades que ajudou a promover e valorizar o rico legado cultural do escritor, sobretudo para as novas gerações.

Durante os quatro dias de actividade, cuja abertura aconteceu na quarta-feira passada com a inauguração da exposição "A Alma Angolana Revelada na Escrita de Óscar Ribas", que reuniu documentos da obra "Uanga-Feitiço", publicada em 1951, segundo Sidónio Domingos, uma das novidades deste ano aconteceu com o acto solene de doação do último espólio do ensaísta e escritor mais notável da literatura angolana por representantes da família e da Fundação Óscar Ribas.

Dos espólios, explicou, foram doados documentos, obras já publicadas e inéditas como (poesias) escritas num dos Lares de Idosos, em Cascais, Portugal, onde viveu até os últimos dias de vida.

Sidónio Domingos detalhou que foram, igualmente, doadas capas com ilustrações do desenhista Neves de Sousa, que marcou a década de 1950 a 1960, bem como encontradas nos seus pertences correspondências entre Óscar Ribas e o escritor, etnólogo e antropólogo brasileiro Luís da Câmara Cascudo.

A 3.ª edição da "Expo-Ribas", disse, foi preenchida com mostras de artes plásticas, artesanato, feira do livro, teatro e encerrou ontem com uma jornada artística e cultural, que visou comemorar mais um aniversário de Óscar Ribas, que se fosse vivo completaria, sábado, 115 anos. "Tivemos a visita de embaixadores e representantes da União Europeia, pesquisadores, realizadores e cineastas, estudantes e a classe artística no geral, que queriam revisitar o legado de Óscar Ribas", disse.

O evento, explicou, encerrou com um almoço de confraternização com os membros da família, num momento mais restrito. Reafirmou o compromisso da realização de uma exposição temporária no Museu Nacional de Arqueologia de Benguela, fruto de uma colaboração entre as direcções das duas instituições, marcada para o mês de Novembro do corrente ano.

O objectivo, realçou, é levar ao público de Benguela a herança de Óscar Ribas, que, além de Luanda, também considera as terras das Acácias Rubras seu berço literário e segunda casa. Essa acção, disse, é parte da estratégia para ampliar a sua presença e relevância no cenário cultural angolano.

DR



Familiares depositaram uma coroa de flores no túmulo do escritor

> **Dos espólios, explicou, foram doados documentos, obras já publicadas e inéditas como (poesias) escritas num dos Lares de Idosos, em Cascais, Portugal, onde viveu até os últimos dias de vida**

Momentos marcantes

O responsável felicitou o envolvimento e a presença do ministro da Cultura, Filipe Zau, no acto de inauguração da exposição "A Alma Angolana Revelada na Escrita de Óscar Ribas".

O director-geral da Casa Museu frisou que a homenagem àquele que foi uma das maiores fontes orais de Angola foi vivida por vários momentos, um deles foi a deposição, no sábado de manhã, de flores no túmulo de Óscar Ribas, no cemitério do Alto das Cruzes.

Agradeceu o apoio financeiro de algumas pessoas anónimas e institucional do Ministério da Cultura e garantiu que foram criadas todas as condições para confortar e receber visitantes de diversas áreas do saber que se deslocaram ao museu.

O passeio ao acervo museológico foi conduzido por si e pelos funcionário da Casa-Museu, que junto de familiares do escritor apresentaram aos participantes os compartimentos da então residência de Óscar Ribas, especificamente a antiga sala de jantar, sala de estar, o quarto e por fim o escritório, espaços da casa deste grande nome da cultura angolana.

Neste primeiro semestre, realçou, a direcção da Casa-Museu implementou um vasto programa de acção, estruturado em torno de três eixos fundamentais, visibilidade, sustentabilidade e parcerias.

O objectivo principal, disse, é aumentar e garantir a existência de um fluxo de visitantes nacionais e estrangeiros e valorizar cada vez mais o rico legado cultural de Óscar Ribas, reconhecido como o pai da ficção literária angolana. "Temos elaborado um conjunto diversificado de actividades educativas e artísticas, incluindo acções temporárias, itinerantes e permanentes, que vão continuar a elevar a relevância da Casa-Museu na promoção da cultura angolana", disse.

Uma das iniciativas de destaque do semestre foi a continuidade do projecto "Conhecer o Museu", cuja abordagem educativa foi ampliada com a temática "Open Museum", em celebração ao Dia Internacional dos Museus, comemorado a 18 de Maio.

De acordo com Sidónio Domingos, em uma comemoração adicional dos 115 anos de Óscar Bento Ribas, a Casa-Museu recebeu uma equipa de realizadores e produtores da ECO-Produções, de São Paulo, Brasil, para a produção de vários documentários não somente sobre a vida e obra de Óscar Ribas, mas sobre a própria História de Angola.

Durante a estada, garantiu, os profissionais brasileiros estão a produzir um documentário que incluirá entrevistas com intelectuais angolanos respeitados, explorando a influência de Óscar Ribas na gastronomia africana e sua conexão com o renomado historiador brasileiro Luís da Câmara Cascudo.

LANÇAMENTO

Bráulio Line agradece no estilo musical afro house

O cantor Bráulio Line acaba de disponibilizar, nas plataformas digitais o seu mais recente tema "Brigadó", com o qual presta homenagem e agradece a Deus e a todas as pessoas que o apoiam na carreira musical.

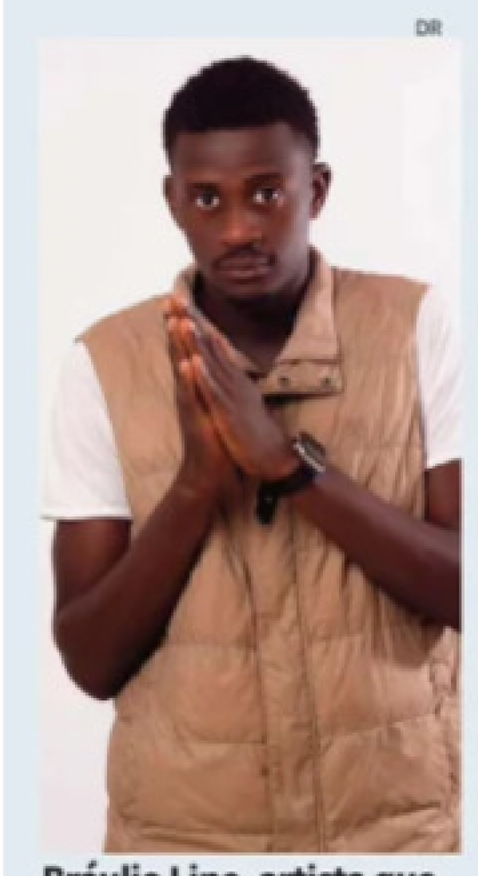
O tema, no género afro house, foi apresentado oficialmente no festival alusivo ao 10º aniversário da Cidade do Sequele.

Com participação do grupo "É a polícia" e o DJ Taba Mix, o músico fez a estreia nas plataformas Apple Music, Tidal, Amazon, Shazam, Deezer, Spotify e YouTube, onde pode ser consumida de forma virtual ou adquirida com custos.

Segundo o artista, o tema manifesta gratidão pela protecção divina à sua vida e carreira e apoio das pessoas que consomem a sua música. "Sem Deus não teria a oportunidade de ser ouvido e mostrar a minha criatividade", disse o artista, para explicar que a grafia do título da música (Brigadó) é um arranjo feito para se aproximar ao público consumidor do género afro house e gírias.

Também conhecido como "Famoso mais estranho de Angola", Bráulio Line iniciou a carreira no rap em 2017, tendo gravado sete temas. Após um vídeo em que aparece a dançar afro house atingir mais de 100 mil visualizações, o artista decidiu apostar neste último género musical. Tem dois temas gravados, "Problema" e "Brigadó", com o último a atingir, num só dia, 205 mil visualizações no Tik Tok, Instagram e Facebook.

DR



Bráulio Line, artista que aposta no afro house

ÍCONES PARABÉNS

Cantor Wilson Francisco vence audição de Agosto

O concorrente Wilson Francisco é o vencedor da primeira audição do mês de Agosto do concurso de música "Ícones Parabéns", realizado na sexta-feira, no Jazz Bar Catmore, na Ingombota, em Luanda, ao totalizar 75 pontos.

Ao musicar o poema "Dá Licença", Wilson Francisco garantiu a primeira posição e nas seguintes ficaram Ciro Valdemar e Mariano Mendes, que cantaram "Essa Miúda" e "Pai". A audição contou com a participação de seis candidatos, que foram avaliados pelo júri constituído por Emanuel Mendes (presidente), Max de Jesus e Mário Rui Lima.

O concurso "Ícones Parabéns" tem como tema musicar os poemas do livro com o mesmo nome da autoria de Amarildo António. Os candidatos podem inscrever-se na recepção do Catmore, na Ingombota, ou na biblioteca BDMAJS, na Urbanização Nova Vida.

A grande final do concurso musical "Ícones Parabéns" está prevista para Dezembro. O vencedor do "Ícones Parabéns" tem garantido a produção de um disco.


Jovem trovador sonha ser reconhecido a nível nacional

GRUPO TRADICIONAL DE CABINDA


O líder com o bastião é carregado na aldeia do Tchizo, centro do poder oculto dos bakama

Manuel Morais Lelo é o novo líder dos bakama

A cerimónia de entronização foi na aldeia do Tchizo, testemunhada por várias autoridades da província de Cabinda

Pedro Vicente|Cabinda

Manuel Morais Lelo, de 34 anos, é o novo líder da sociedade tradicional bakama, bastião do poder oculto da aldeia do Tchizo, circunscrição da cidade de Cabinda. A cerimónia de entronização foi realizada no sábado, na aldeia do Tchizo, testemunhada por várias autoridades tradicionais do município de Cabinda, representantes da Secretaria Provincial da Cultura, órgãos de Defesa e Segurança, bem como população em geral.

Seguindo a tradição, o novo chefe dos bakama permaneceu por cerca de quatro horas no santuário antes da cerimónia, lugar onde são abençoadas tradicionalmente as entidades que assumem cargos de alta relevância naquela região.

A dança tradicional local mayeyé foi o principal destaque coreográfico durante a entronização do novo chefe dos bakama. Na ocasião, os 11 membros que representam a sociedade bakama Tchizo prestaram tributo ao novo chefe.

A cerimônia foi marcada por oferendas monetáriase alimentícias pela comunidade do Tchizo, tais como vinho tinto, mandjevo (maruvo), aguardente, óleo vegetal, arroz, feijão, cebola e farinha musseque.

Na sua intervenção, Manuel Morais Lelo reconheceu que liderar a sociedade tradicional dos bakama não é uma tarefa fácil e prometeu que vai levar os destinos do grupo que representa a um nível de melhor estabilidade social e cultural.

"Nós estamos firmes e acreditamos no nosso poder tradicional e na protecção dos ancestrais", disse.

Manuel Morais Lelo assume o comando em substituição de Vicente Manguebele, falecido em Setembro de 2022.

Os bakama do Tchizo é o grupo mais representativo do ponto da reserva cultural da província de Cabinda, constituído por 11 elementos não identificados e que rigorosamente se vestem de folhas de bananeira e usam máscaras de madeira.

De recordar que o Ministério da Cultura classificou os bakama como Património Cultural Imaterial Nacional, em 2022, no domínio das manifestações culturais, com vista a garantir a salvaguarda e valorização desta organização para as actuais e próximas gerações.

MITO DO CINEMA MUNDIAL

Morreu ontem o actor Alain Delon aos 88 anos

"O homem mais bonito do mundo" morreu ontem, "pacificamente", "cercado do amor da família".

O actor e também empresário Alain Delon tinha 88 anos. Ele faleceu em sua casa em Douchy-Montcorbon, a 130 quilómetros de Paris, informaram os três filhos em comunicado.

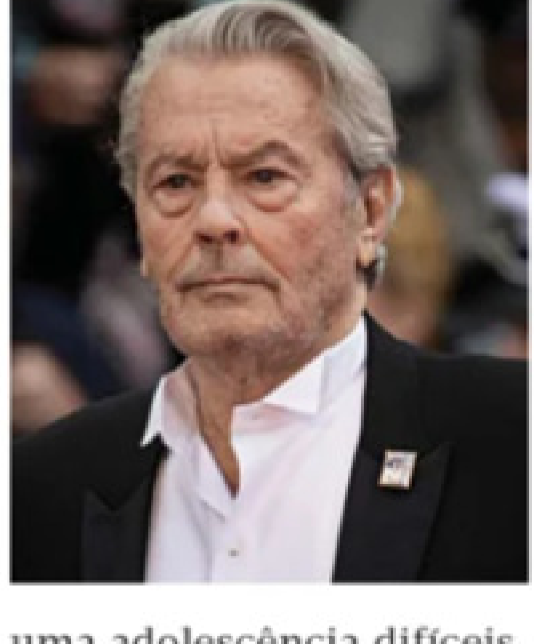
"Esta noite, mais do que o fim de uma carreira, acho que é o fim de uma vida. É uma espécie de homenagem póstuma... em vida. Quando comecei, me falaram que o mais difícil era durar. Eu durei 62 anos (de carreira). Mas agora eu sei que o que é difícil é partir. E vou partir, mas não sem antes agradecer. (...) Se hoje eu sou uma estrela, devo ao público e a mais ninguém".

Essas palavras marcam a despedida de Alain Delon. Foram pronunciadas no Palais des Festival de Cannes ao receber a Palma de Ouro Honorária, em 2019. Dois anos antes, Delon havia anunciado que se retiraria de cena, após mais de 80 filmes.

Poucas semanas depois, um acidente vascular cerebral (AVC) o obrigava à retirada definitiva de cena do mito do cinema francês. Alain Delon iniciou o tratamento na Suíça, onde tinha cidadania e morava. Decidiu, posteriormente, mudar-se para a propriedade em Douchy-Montcorbon, no Vale do Loire, mas raramente saía de casa. Em 2022, ele chegou a revelar o desejo de cometer suicídio assistido na Suíça, onde a prática é permitida.

Um dos maiores nomes do cinema francês, ele protagonizou filmes clássicos como *O sol por testemunha* (no qual interpretou Tom Ripley), *Rocco e seus irmãos, O samurai, O Leopardo e O eclipse*.

Alain Fabien Maurice Marcel Delon teve uma infância e



uma adolescência difíceis, marcadas pela separação dos pais, o assassinato do casal que o adoptou, e a volta para a mãe, já casada outra vez e com outros filhos. Após largar os estudos aos 16 anos, Delon se alistou como fuzileiro naval na Marinha francesa e participou da Guerra da Indochina. De volta a Paris, fez diversos trabalhos temporários - como porteiro, garçom e vendedor - até ser descoberto no Festival de Cannes de 1957, por um caçador de talentos.

A sua vida foi marcada por diversos casos amorosos com mulheres belas e famosas. O primeiro deles - revelado há pouco - foi com Dalida, que se tornaria uma grande cantora franco-egípcia. Entre as paixões de Delon estão Romy Schneider e Meirelle Darc, sua companheira por 15 anos. A actriz brasileira Norma Bengell confessou ter tido uma noite de amor com Delon.

O actor foi casado duas vezes, com Natalie Delon (nascida Francine Canocas, mãe de Anthony Delon) e com Rosalie Van Bremen (32 anos mais nova e com quem teve dois filhos (Anouchka e Alan-Fabien). Os fins dos relacionamentos de Delon foram marcados por momentos de muita solidão, depressão e alcoolismo. Ultimamente, uma briga entre os irmãos a respeito dos cuidados com o pai tornou-se pública e foi parar na Justiça.

UNIDADE MUSICAL

Festival de Rumba Congolesa prova identidade entre nações

Analtino Santos

Os dois dias de música e convívio na primeira edição do Festival de Rumba Congolesa, que encerrou nas primeiras horas de domingo, provaram a irmandade e identidade musical comum entre Angola e as vizinhas Repúblicas Democrática do Congo e do Congo.

A música "Rumba Identité", designada o hino do festival, mostra os traços identitários que unem os países que originaram o estilo em Angola e nos Congos, bem como de outros povos do Reino do Kongo.

O evento arrancou sexta-feira, no espaço Juamor, reunindo cidadãos nacionais e dos dois países vizinhos. O lingala e o francês superaram o português e o kikongo nas músicas e nas conversas, mas unificaram todos ao ritmo da Rumba Congolesa e no entendimento da libangá, a exaltação de pessoas notáveis no concerto que retribuem com dinheiro aos músicos.


ARSÉNIO BRAVO | EDIÇÕES NOVEMBRO
Lopele esteve em alta com uma incursão aos sons ancestrais

Na última noite, o músico Eyong Nkumu interpretou "Suco de amor" e "Liboke ya Bolingo". Guillaume Biomba brindou com "Fetiche" e a cantora Cuisse de Poulet em "Mwana África" foi das mais aplaudidas pela assistência.

A música mostra os traços identitários que unem os países que estiveram na origem do estilo

Fonde Mbonda, um dos artistas mais populares do elenco, encerrou o evento. Mignon Thaila, Trezeguez do Sweeg, Devorant, Fonde Mbonda, Ya Tata, Olicada e Giannelli Mbemba, artistas acompanhados pela Banda Herança, foram os responsáveis da animação ao ritmo da "Music nangay", "A nossa música".

No primeiro dia subiram ao palco Júnior Wenge, Bolase, Abouldan, Julesbo, Vuise de Poulet, Lopele Mbonda, Júnior Fila e Double CD "Fantomas". Os organizadores consideram positiva a primeira edição e pretendem lançar o festival em outros pontos de Luanda.

No futuro, segundo a organização, é internacionalizar e transformar o festival com outras actividades culturais. O Festival de Rumba é uma iniciativa do músico Double CD "Fantomas" em parceria com o promotor Blaise Kaba e Júnior Amorim, da Juamor.

A UNESCO, Agência das Nações Unidas para a Cultura, Educação e Ciências elevou, no dia 14 de Dezembro de 2012, a Rumba Congolesa à lista do património imaterial da humanidade. Um dos nomes vivos mais representativos deste estilo é o angolano Sam Mangwana.

Manuel de Oliveira, do Conjunto São Salvador, entre outros cidadãos provenientes de Angola, participaram na fase embrionária da Rumba Congolesa, que consagrou artistas como Kabasselle, Francó, Rocheraux, Papa Noel, Papá Wemba, Koffi Olomidé, Reddy Amisi e muitos que inspiraram Fally Ipupa, Ferry Gola, Heritier e outros da nova vaga da música congolesa.

ESTÁGIO DA SELECÇÃO DE FUTSAL EM PORTUGAL

Ucrânia e Costa Rica podem testar Angola

Comissão Técnica angolana negoceia jogos com objectivo de fortalecer a selecção no Campeonato do Mundo 2024

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



No âmbito de preparação Cuba está igualmente nos planos do seleccionador nacional

Pedro Augusto

A Selecção Nacional sénior de futsal, que desde 13 do corrente até 8 do próximo mês, cumpre um estágio pré-competitivo em Santarém, visando a participação na 10.ª edição do Campeonato do Mundo FIFA 2024, de 14 de Setembro a 6 de Outubro, em Uzbequistão, poderá defrontar as similares de Cuba, Ucrânia e da Costa Rica em solo português, segundo o seleccionador Marcos Antunes, ontem, em entrevista ao *Jornal de Angola*.

A comissão técnica nacional está em negociações com as três delegações para a efectivação dos amistosos, embora, o treinador reconheça não ser fácil por essa altura, por se aproximar a disputa do Campeonato do Mundo.

"Estamos em conversações com Cuba, Ucrânia e a Costa Rica, mas quanto mais próximo do Mundial e por questões de segurança muitas não querem jogar muito próximo da Competição. O importante é não perder o foco e trabalhar, suando muito", disse.

À semelhança do que aconteceu na final do Campeonato Africano das Nações (CAN), disputado em Rabat, Marrocos, em Abril, no jogo de sábado à noite, em Rio Maior, diante de Portugal, campeão do Mundo, Angola fez uma excelente primeira parte, porém, acabou por não ter a mesma dinâmica na etapa complementar. A esse respeito, Marcos Antunes justificou: "Essa pergunta tem uma resposta facílima: a qualidade do adversário. Campeão do Mundo e bicampeão europeu. São 4 golos sofridos em bolas paradas e a este nível o detalhe faz a diferença. O melhor exemplo do que se passou ontem são estas palavras do seleccionador de Portugal".

Ou seja, "acredito que Angola pode fazer surpresas muito interessantes no Mundial. Deixem-se de rótulos, têm coisas espectaculares e criaram problemas muito importantes para nós", disse o técnico da selecção portuguesa.

Em solo português há seis dias, a Selecção Nacional disputou três jogos com saldo de uma vitória e duas derrotas. O triunfo, goleada por 6-1 sobre o Uzbequistão, aconteceu no primeiro amistoso, equipa com quem perdeu na primeira jornada do Torneio de Rio Maior por duas bolas a uma.

A segunda derrota do combinado nacional foi frente a Selecção de Portugal, campeã do Mundo, por cinco bolas a uma. Apesar disso, Marcos Antunes considera "extraordinário" o trabalho dos rapazes.

"A este nível todos os jogos têm grau de dificuldade elevadíssima: E é isso que faltou ao futsal internacional angolano nos últimos anos, estar nestes contextos, jogar com este grau de dificuldade, pois só competindo com os melhores poderemos crescer. E que trabalho fantástico tem sido feito. O reconhecimento das mais de 150 pessoas que nos foram apoiar ontem (no sábado) é reflexo deste crescimento qualitativo", sublinhou.

Marcos Antunes trabalha com o grupo completo

O seleccionador Marcos Antunes trabalha, a partir de hoje, com o grupo completo no estágio pré-competitivo que a Selecção Nacional efectua há seis dias, em Santarém, Portugal, mercê da integração dos atletas Anicleni Manuel "Any"(ala), Vadilson Bernardo "Lélio" (pivô), Valdimiro Victor "Levy" (ala) e Kliverth Fernandes (ala/pivô), solucionado o problema administrativo, falta de passaportes de serviço, que impediu a viagem dos mesmos na data programada.

Com os quatro atletas viajaram, igualmente, o fisioterapeuta Tomás Clemente e o técnico de equipamentos, Fernandes Manuel.

"Hoje (ontem) juntam-se a nós mais 4 atletas e 2 elementos do staff: neste ponto também é necessário melhorar, organizar e dar outra resposta para podermos ter condições de trabalho próximas ou parecidas aos adversários. Qualquer staff tem entre 12 a 16 elementos multidisciplinares, não conseguimos...e isso também ajuda o resultado. Mas estamos cá para trabalhar e não nos desculparmos com situações, embora sejam factuais", lamentou, Marcos Antunes.

Questionado qual a situação do grupo nos seis dias de trabalho em terras lusas, o seleccionador nacional foi peremptório: "Está muito bem e recomenda-se".

A delegação angolana é chefiada pelo presidente da Federação Angolana de Futebol de Salão (FAFUSA), Manuel Patrício Silvestre.

LIGA BANCÁRIA

BIC cimenta liderança do Grupo A

O Banco BIC cimentou, com nove pontos, a liderança do Grupo A, ao vencer, por 2-1, o Banco de Comércio e Indústria (BCI), em desafio referente à terceira jornada da II edição da Super Liga Bancária de Futsal Purifiltro 2024, disputada no Campo do Ferroviário, na baixa de Luanda.

Apesar da vitória do BIC, o encontro entre os dois contendores pautou-se pelo signo do equilíbrio. Na primeira parte tentavam inaugurar o marcador, mas as defesas foram superiores ao ataque.

Aos 13 minutos, Sabino esteve perto de colocar o BIC em vantagem, mas viu o poste a negar-lhe o golo.

Na etapa complementar, o BIC confirmou o favoritismo. Mostrou-se transfigurado e passou a exercer maior oportunidade de golo durante os primeiros minutos. Num desses ataques, o pivot Sabino colocou, aos 25 minutos, o BIC em vantagem.

Correndo atrás do prejuízo, os atletas do BCI procuravam formas de chegar ao empate. Contudo, encontravam dificuldade para o efeito.

Mais acutilante no ataque, o BIC faz o 2-0 aos 32 minutos, por intermédio do ala Cláudio Pascoal. Nos minutos finais, Arthur da Silva faz o 2-1 para o BCI, porém, insuficiente para tirar os três pontos ao BIC.

Noutro desafio do mesmo grupo, o Banco KEVE goleou, por 4-0, o Banco de Desenvolvimento Angolano (BDA), enquanto o BIR "purradou", por 10-1, o BPC. Na Série B, o BAI derrotou, por 3-0, o Banco Económico e o Banco Valor bateu, por 10-0, o BCS.

No domingo, dia 25, o BCS defronta o BE, o BIR enfrenta BCI, o BIC encara o BDA, o BFA mede forças com o BDA, o BFA duela com Banco Valor, o BPC compete com o Banco Keve.

Adilson Francisco

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Disputa tem sido renhida entre homens dos cifrões

VITÓRIA SOBRE O COASTAL DA TANZÂNIA

Mário Soares enaltece crescimento da equipa

José Narciso | Lubango

O técnico principal do FC Bravos do Maquis, Mário Soares, exaltou ontem, no Lubango, o feito inédito alcançado sábado, no Estádio Tundavala, com a conquista da primeira vitória da equipa no histórico das suas participações a nível das competições africanas.

Ao abordar o triunfo expressivo de 3-0, sobre o Coastal da Tanzânia, no jogo da primeira-mão da primeira eliminatória de acesso à fase de grupos da Taça das Confederações, disputado sábado, no Lubango, o técnico disse que a proeza é o reflexo da fase e da tendência de crescimento do clube.

"É uma fase de crescimento. E, o nosso princípio no Bravos do Maquis é sempre na perspectiva de que o hoje, seja melhor que o ontem e o amanhã melhor que hoje. Quer dizer, sempre a crescer. E a tendência é sempre melhorar e, aliás, isso é próprio da vida", destacou.

O técnico angolano ao serviço do clube da província do Moxico, mostrou-se contido e curto nas palavras, mas visivelmente satisfeito. Sublinhou que o Bravos do Maquis procura sempre aperfeiçoar e com olhos virados para o futuro melhor da agremiação para se afirmar.

"Por isso, creio que nós, Bravos do Maquis aprendemos com as lições do passado e queremos continuar a crescer", sublinhou.

O responsável pelos destinos técnicos da representante angolana na Taça da Confederação, fez perceber que apesar do resultado confortável, o apuramento ainda não é uma certeza. "Vencemos o primeiro jogo e não a eliminatória. Vamos preparar para que a equipa possa fazer ainda melhor e vencer o desafio da segunda mão na casa do adversário e assim alcançar o apuramento", acautelou.

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Técnico expressa optimismo para o jogo da segunda-mão

TORNEIO COMEÇA HOJE EM LUANDA

Open Kikuxi reúne tenistas internacionais

Armindo Pereira

Mais de duas dezenas de tenistas, vindos de varias partes do mundo, começam a disputa da segunda edição do torneio internacional Open Kikuxi Villas Club", hoje, às 10h00, nos courts da agremiação de Viana.

Realizada pela Federação Angolana de Ténis (FAT), em parceria com o Kikuxi Villas Club (KVC), a prova em ambos os sexos, a ser disputada até o dia 25 do corrente, está avaliada em sete mil dólares, o equivalente a seis milhões, trezentos e vinte e um mil kwanzas, a serem distribuídos entre os quatro primeiros classificados de cada classe.

Os países africanos estão representados em maior número, como são os casos de Burundi, Etiópia, Gana, Nigéria, Quénia, República Democrática do Congo e Rwanda são os representantes africanos, ao passo que do resto do mundo marcam presença a França, Portugal, Paraguai e Brasil.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o director técnico do Open Kikuxi, João Almeida, anunciou mudanças nos moldes de disputa em relação ao ano passado. Por outro lado, o dirigente garantiu estarem criadas as condições para entrada em cena dos mais directos intervenientes.

O presidente da Federação Angolana de Ténis (FAT), Platini Mendes, ressaltou que a segunda edição do Open Kikuxi será a competição internacional mais forte já realizada em Angola.

Entre os tenistas angolanos em destaque, o presidente citou Daniel Domingos, Emerson Pedro e Fernando André como as principais esperanças do país. No entanto, lembrou que quer Daniel quer Emerson ainda são juniores e, apesar de não serem favoritos, estão determinados a dar o melhor.

■ LUBANGO

Veteranos de Benguela conquistam Taça Amizade

Inserido nas Festas de Nossa Senhora do Monte, o Grupo Desportivo Kahala em Veteranos de Benguela, conquistou, sábado, o troféu "Taça Amizade), em futebol, ao empatar (1-1), na única partida diante do misto de Velhas Guardas do Lubango, disputada no campo da sede municipal da Humpata (22 quilómetros da cidade das terras altas da Chela).

Victor Kayese, técnico da equipa de Benguela, disse que foi a primeira saída e jogo que a equipa sai de Benguela, para disputar um jogo oficial, inserido na estratégia da actual direcção da Associação, liderada pelo empresário Octávio Pinto "Calmito".

"É a primeira saida e primeiro jogo que a gente teve, a equipa é nova e foi formada agora, viemos no Lubango, batemo-nos de igual para igual e valeu apenas o convívio", disse.

A equipa de Benguela alinhou com antigas estrelas do Nacional de Benguela, 1º de Maio de Benguela, Sporting de Benguela, como são os casos de Kaiser, Sabino (autor do golo dos visitantes), Saraiva, Bago, Chorão, Leão Ngoma, Octávio, Bento entre outros.

Tacticamente, disse, foi um jogo bem disputado e quem errasse mais podia perder o jogo, tendo realçado a influência das temperaturas.

Segundo o técnico, a Humpata está frio e o clima foi um dos principais adversários. "O nosso fisioterapeuta foi inteligente. Mediante tais vicissitudes, a medida em que o jogo foi decorrendo, o fisioterapeuta foi dando aos atletas limão com açúcar e os jogadores começaram a recuperar e empatamos a partida", disse.

Victor Kayese acrescentando que a cambalhota no resultado escapou por causa do empenho do guarda-redes da equipa adversária.

Anunciou que os torneios vão continuar, sobretudo, em datas festivas, tendo anunciado que no âmbito do 17 de Setembro, data em que se comemora o Dia do Herói Nacional, vai se realizar um torneio em Benguela, com a participação das equipas do Lubango e Namibe.

Arão Martins | Benguela



Benguelenses brilham nas Festas da Srª do Monte

■ QUARTA-FEIRA EM LUANDA PARA A TAÇA DA CONFEDERAÇÃO

Maurílio Silva promete equipa forte com Elgeco

Objectivo do técnico lunda é contrariar o adversário e construir um resultado confortável no primeiro jogo

DR



Representante angolano augura começo vitorioso na sua estreia nas provas da CAF

Arão Martins | Benguela

O técnico principal do Clube Desportivo da Lunda-Sul, o brasileiro Maurílio Silva, garantiu, no fim-de-semana, em Benguela, estar a "lapidar" uma equipa forte, coesa e capaz de obter um resultado confortável, no primeiro jogo das eliminatórias para a fase de grupos da Taça da Confederação, diante do Elgeco Plus do Madagáscar, a ser disputado, quarta-feira, às 15h00, no Estádio Nacional 11 de Novembro.

Maurílio Silva, que falava antes da partida da equipa à Luanda, palco do jogo, diz que o trabalho feito na cidade das Acácias Rubras permitiu tirar ilações positivas do grupo. Segundo o timoneiro principal da turma lunda, a sua equipa vai surpreender na Taça da Confederação.

"Embora cedo, mediante o defeso do Girabola, no último dia (sexta-feira) em que finalizamos o estágio na cidade de Benguela, fizemos um treino, muito interessante, muitas observações e surpresas que poderemos ter para a estreia, devido a algumas inscrições novas", garantiu o técnico.

O técnico disse que o jogo de quarta-feira está a ser encarado com muita responsabilidade, por ser a estreia do grupo. "Por ser o primeiro jogo oficial e de carácter internacional, estamos a trabalhar firme e fazer o bom resultado já no primeiro jogo, para encarar, sem pressão, a segunda partida e definirmos o apuramento para a outra fase".

Sobre a surpresa a que se referiu, Maurílio Silva disse que são aquelas que de repente poderão acontecer. Reconheceu que, em toda a partida de futebol, é preciso estar preparado para qualquer adversidade.

Maurílio Silva explicou que durante o estágio que a equipa cumpriu em Benguela, observou-se todos os atletas, quer os novos, quer os do plantel anterior, podem responder positivamente em campo.

É dentro das adversidades que em qualquer jogo tem de se fazer sempre o melhor. "Durante o trabalho desenvolvido em Benguela, aliado à entrega, dedicação e determinação dos jogadores, fizemos algumas mudanças, então, isso, cria, também, uma certa dúvida. Mediante à entrega dos jogadores, até temos que imaginar qual é o onze que vamos utilizar no jogo de estreia."

Regressamos à Luanda, aconteceu sexta-feira, onde a equipa está a cumprir os últimos detalhes, lapidando o grupo, visando já o jogo de quarta-feira, cujo objectivo é conquistar um resultado positivo, com a ajuda de Deus, invocou.

O objectivo nestes dois confrontos, adiantou, é passar para a outra fase do mata-mata e, consequentemente, procurar chegar à uma classificação que permita chegar à fase de grupos. Reafirmou que esse é o grande objectivo do grupo.

Ao falar da vantagem de fazer o primeiro jogo em Luanda, o técnico afirmou que por ter sido atleta e disputado várias competições desse nível, sempre preferiu decidir em casa, porque jogando fora, tens uma atenção defensiva maior e dentro de casa, para a última partida, encaras o adversário que também vem de uma forma diferente.

Mas, segundo o treinador, hoje, o futebol é dinâmico e está tudo rápido e escusa de ter preferência. O importante, garantiu, é trabalhar forte, independentemente de se jogar primeiro em casa ou vice-versa, o que conta é estar preparado para poder superar o adversário. É o que a sua equipa vai procurar fazer.

Vamos encarar o jogo com responsabilidade

Para o técnico Maurílio Silva, os jogos da Taça da Confederação, a começar no de quarta-feira, vão ser encarados com determinação. Por isso, garante que haverá muitos jogadores novos no 11 inicial, que possam, também, agregar valor no grupo.

"Temos jogadores fortes e esperamos contar com todos".

Interrogado sobre o sector que mais lhe chamou a atenção, o treinador reafirmou que prefere pensar na equipa toda, tanto na parte defensiva, linha média e ataque. Tem que dar atenção a todos para que o grupo quando começar a jogar esteja coeso dentro do trabalho que se busca alcançar.

Ao debruçar-se sobre a possibilidade de vir dispensar jogadores, disse que prefere evitar fazer a pré-temporada com o atraso em que os jogadores chegam para ser observados e depois serem dispensados. Isso é ruim."Nós fizemos uma análise e sabemos que temos uma equipa competitiva e vamos trabalhar".

■ CAMPEONATO NACIONAL SUB-20

Integrantes do Grupo D tentam primeira vitória

José Narciso | Lubango

Academia de Futebol de Angola - Desportivo da Huíla, às 10h00, no estádio do Benfica e Grupo HCB da Baía Farta de Benguela - Academia de Futebol do Futuro do Huambo, a partir das 15h00, no mesmo recinto, todas com um ponto no grupo D, procuram hoje, a primeira vitória no Campeonato Nacional Sub-20, que se disputa na cidade do Lubango.

As quatro equipas que compõem a série D, empataram na ronda inaugural da prova. Por isso, centralizam as atenções do quarto dia da competição que tem sido marcada pelo equilíbrio. Até ontem, domingo, terceiro dia de competição, registou-se apenas duas vitórias sendo que todos os restantes jogos da primeira jornada, terminaram empatados.

Para o efeito, os aficionados da modalidade na província da Huíla, que acompanham o desenrolar da prova, aguardam com expectativa os dois jogos de destaque do dia, referentes à segunda jornada.

No primeiro desafio que vai opor a Academia de Futebol ao Desportivo da Huíla, prevê-se equilíbrio. A jogar em casa, a formação huilana apresenta-se como favorita. Os comandados de João António, vão contar com o apoio dos seus adeptos e tirar vantagem do factor clima de altitude do Lubango para contrariar ao máximo os intentos da equipa que vem da capital angolana.

DR



Equilíbrio pode ser desfeito no desafio de hoje à tarde

No período da tarde, no segundo e último jogo da série, o Grupo Desportivo HCB da Baía Farta de Benguela terá a difícil tarefa de lutar para superar a irrequieta formação da Academia de Futebol do Futuro que impôs um rigoroso empate aos anfitriões Desportivo da Huíla, na abertura.

Espera-se por dois jogos de prognóstico imprevisível, a julgar pelo rigor técnico-táctico e nível competitivo evidenciados pelos quatro contendores nos jogos da primeira jornada.

Para hoje, dia reservado para as partidas da segunda jornada das séries C e D, jogam ainda para o grupo C, FC Bravos do Maquis e Eafo FC do Cunene. O líder Clube Ferroviário da Huíla, com três pontos, fruto do triunfo na jornada inaugural, diante do Bravos do Maquis, folga por desistência do Sagrada Esperança.

■ HUAMBO ACOLHEU TORNEIO NACIONAL

Adeptos defendem maior aposta no futebol feminino

Elsa Arroz

Os adeptos da província do Huambo defendem maior aposta no futebol feminino com programas de formação de atletas para a massificação da classe, como forma das selecções nacionais serem coesas e forte. A afirmação é dos adeptos Severino Chiengo e Telma da Conceição.

Aquando do encerramento do Torneio Nacional sénior feminino de futebol, Severino Chiengo não escondeu a satisfação em ver Huambo a albergar a prova que contou com a participação de 16 equipas.

Porém , afirma ser necessária a Federação Angolana de Futebol (FAF) e outros órgãos de direito olharem com outros olhos para o futebol feminino, para futuramente colher bons frutos.

" É sempre uma mais-valia prestigiar eventos do género, mas se quisermos ter uma selecção forte, o trabalho deve começar da base. Os clubes têm feito o seu trabalho, mas é necessário que a FAF e outros órgãos de direito apostem mais no futebol feminino, para em primeiro lugar, termos uma selecção forte, de maneira a ombrear com as outras selecções nas competições africanas.

Não se pode cobrar tanto das Welwitschias, se não houver investimentos", destacou.

Quem comunga com a mesma ideia é a adepta Telma da Conceição que considera urgente a massificação do futebol feminino.

" O Torneio realizado aqui, serviu como montra para as jogadoras mostrarem o seu talento e em função do desempenho individual, serem convocadas para as próximas selecções.

Mas, a massificação em Angola é urgente, precisa-se apostar mais na base, realizar competições, incentivar a prática do desporto nas comunidades, e assim as pessoas encararem o género com mais responsabilidade e darem um voto de confiança. É preciso construir bem a base, para sorrir lá mais para frente", sublinhou.

Jornal de Angola
SEG 19 AGO
ISSN 0446-9518
9 770446 951006

Breves

IÉMEN

UNICEF ALERTA PARA DESNUTRIÇÃO AGUDA

A UNICEF alertou, ontem, para a grave situação de desnutrição aguda que se propaga rapidamente nas áreas controladas pelo Governo internacionalmente reconhecido do Iémen, com níveis "extremamente críticos" em crianças menores de cinco anos na costa ocidental.
No relatório de Classificação Integrada da Segurança Alimentar (IPC), a UNICEF verificou um aumento de 34% no número de crianças menores de cinco anos que sofrem de desnutrição aguda nestas áreas do Oeste do Iémen, afectando mais de 600 mil crianças, das quais 120 mil estão gravemente desnutridas. Entre as causas do aumento estão surtos de doenças como a cólera e o sarampo, numa região afectada por conflitos.

SUMO PONTÍFICE

PAPA AFASTA PENA DE MORTE DA SOLUÇÃO CONTRA VIOLÊNCIA

A pena de morte "não é, de modo algum, uma solução para a violência que pode atingir pessoas inocentes", escreveu o Papa Francisco no prefácio de um livro, citado pela agência ANSA.
Segundo o texto do Pontífice, que prefacia o livro ontem divulgado, 'Um cristão no corredor da morte: o meu compromisso com os condenados', de Dale Recinella, "as execuções capitais, longe de trazerem justiça, alimentam um sentimento de vingança que se torna um veneno perigoso para o corpo das nossas sociedades civis".
O livro vai ser publicado amanhã.

MOÇAMBIQUE

COMUNIDADES ADVERTEM PARA RISCOS DA POLUIÇÃO

Residentes da cidade de Moatize, na província moçambicana de Tete, queixam-se das consequências do aumento da poluição devido às operações da Vulcan, grupo indiano que explora carvão na região. "As vossas práticas de extracção e exploração mineira não se coadunam com qualquer que seja a vivência humana defendida e protegida no seio da Declaração Universal dos Direitos Humanos", lê-se numa carta entregue à empresa por representantes de oito bairros de Moatize e a que a Lusa teve, ontem, acesso. Só nos últimos três anos, a Vulcan produziu anualmente mais de 35 milhões toneladas de carvão nas suas minas em Moatize, no Centro de Moçambique, uma operação comprada, em Abril de 2022, à brasileira Vale por mais de 270 milhões de dólares.

GANADEIROS GARANTEM AUMENTO DE REBANHO

ARIMATÉIA BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Os resultados advêm da materialização de vários programas levados a cabo na Região Sul

Leilão de gado rende 150 milhões de kwanzas aos criadores do Sul

Estanislau Costa|Lubango

O leilão de animais diversos, expostos na Feira do Gado, que decorreu no Lubango, província da Huíla, desde quarta-feira até ontem, rendeu aos produtores da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola (CCGSA) 150 milhões de kwanzas.

Os dados a que o *Jornal de Angola* teve acesso atestam que das 895 cabeças de gado bovino, caprino e suíno melhorados, assim como aves, foram vendidas 550, maioritariamente novilhos destinados à criação.

Constou também que a venda de animais foi impulsionada por estreantes e antigos ganadeiros, provenientes das províncias do Cuanza-Sul, Benguela, Huambo, Luanda, Malanje, Cunene, Cuando Cubango, Namibe e Huíla, na qualidade de anfitriã.

O director Comercial da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola, Lutero Campos, considerou que "sem consentir constrangimentos causadas pela falta de divisas, clima com variações constantes, acessos às zonas agro-pecuárias e outras dificuldades que têm embaraçado a actividade pecuária, continua a haver trabalho árduo dos criadores".

Lutero Campos referiu ainda que os resultados dos investimentos dos ganadeiros das províncias da Huíla, Namibe e Cunene foram apresentados na feira, onde anunciaram os resultados dos investimentos, sanidade, formação, técnicos de diversas áreas e outros.

"A região Sul já possui, actualmente, uma notória diversidade visível de gado capaz de se confundir com determinadas regiões do mundo, como Portugal, Brasil, África do Sul e Namíbia, por possuir animais semelhantes aos das três províncias do Sul de Angola", argumentou.

Na feira, disse, os visitantes ficaram surpresos com o gado fêmea, com mais de duas toneladas de peso e respectivas crias, exemplificando as actuais raças, notadamente Zebús, Busbower, Brahman, Simbra, Bonsmara, Nelore Ambaras e outras.

Para o criador, as actuais raças chegam a pesar mais de uma tonelada, facto que com um projecto de massificação nas 18 províncias do país vai ser possível criar-se excedente favorável para reduzir os preços nos mercados locais e apostar-se na exportação, numa primeira fase na África Austral e, posteriormente, para o mundo inteiro. Urge também assinalar que o actual efectivo animal ronda os 3,2 milhões, sendo que 29 mil são de gado bovino e caprino melhorados.

Os actuais resultados alcançados na Feira do Gado advêm de vários programas do Executivo e parcerias levados a cabo há mais de 40 anos na Região Sul.

XII JOGOS NACIONAIS ESCOLARES

Ministra da Educação visita acomodação das delegações

A ministra da Educação, Luísa Grilo, visitou, ontem, as instalações do Instituto Agrário do Negage, local que alberga todas as delegações que estão a competir na fase final da XII Edição do Jogos Nacionais Escolares.

Na companhia do governador do Uíge, José Carvalho da Rocha, a ministra visitou todos os compartimentos que servem de dormitório feminino e masculino, o refeitório, a quadra de treinos e a enfermaria.

No final, a titular da pasta da Educação mostrou-se satisfeita com as condições, enfatizando que tudo está conforme o preconizado. Luísa Grilo agradeceu aos patrocinadores e parceiros que tudo fizeram para tornar o evento uma realidade.

Os XII Jogos Nacionais Escolares começaram sábado na cidade do Uíge com a participação de 1.200 alunos, em ambos os géneros, afectos às instituições do I e II Ciclos do Ensino Secundário do país. O evento, promovido pelo Ministério da Educação em parceria com o Governo local, decorre até 27 de Agosto sob o lema "Desporto Escolar Um Compromisso na Construção de uma Cultura de Inclusão Sem Violência".

Estão inscritos na competição alunos com idades entre 13 e 16 anos, em representação das 18 províncias do país. Os jogos juntam atletas das categorias de iniciados e de cadetes nas modalidades de futebol, basquetebol, voleibol, andebol e atletismo. A organização vai premiar os três primeiros classificados de cada modalidade com taças de metal e todas as delegações vão beneficiar de medalhas de participação.

DR



Visita propiciou oportunidade para interagir com as crianças

DESLOCAÇÕES A ISRAEL E AO EGIPTO

Blinken inicia contactos para cessar-fogo em Gaza

O chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, iniciou, ontem, em Israel, uma série de contactos para tentar um cessar-fogo em Gaza, esforços que serão continuados amanhã no Egipto, anunciou, ontem, a Secretaria de Estado, apurou o site Minuto ao Minuto.

Segundo o porta-voz da Secretaria de Estado dos EUA, Vedant Patel, Antony Blinken vai reunir-se, hoje, com responsáveis israelitas e, amanhã, seguirá para o Egipto numa tentativa de fazer avançar as negociações para um cessar-fogo em Gaza, esforços que incluem a busca de libertação de reféns israelitas em troca de prisioneiros palestinianos.

O secretário de Estado vai encontrar-se com responsáveis do Egipto, país que recebe esta semana a continuação das negociações suspensas na sexta-feira à noite em Doha.

Os EUA, o Qatar e o Egipto são os países mediadores entre Israel e o movimento palestiniano Hamas, em guerra aberta na Faixa de Gaza desde 7 de Outubro.

Blinken vai reunir-se hoje em Jerusalém com o Primeiro-Ministro israelita, Benjamin Netanyahu, às 11h00 locais (8h00 em Angola), e terá também encontros com o ministro da Defesa (Yoav Gallant), o ministro dos Negócios Estrangeiros (Israel Katz), e o Presidente Isaac Herzog.

Ainda ontem, Netanyahu deixou claro que o seu país está a "negociar, não a ceder" ao Hamas, e apelou aos mediadores que pressionem o grupo islamita a chegar a um acordo, e não Israel.

"Estamos a negociar, não a ceder. Há coisas em que podemos ser flexíveis e há coisas em que não podemos ser flexíveis, e insistimos nelas", disse Netanyahu no início de uma reunião com o seu Governo. *

PRESIDENTE BASSIROU DIOMAYE FAYE

Senegal coloca com sucesso primeiro satélite em órbita

O Senegal colocou com sucesso o seu primeiro satélite em órbita, anunciou o Presidente senegalês, Bassirou Diomaye Faye, considerando que o lançamento marca um grande passo para a "soberania tecnológica" do país.

Segundo o site Minuto ao Minuto, o satélite Gaindesat-1A foi lançado às 18h56 TMG de sexta-feira a partir da base aérea de Vandenberg, na Califórnia, indicou Bassirou Diomaye Faye na rede social X (antigo Twitter).

"Fruto de cinco anos de trabalho árduo dos nossos engenheiros e técnicos, este progresso marca um grande passo em direcção à nossa soberania tecnológica. Gostaria de expressar todo o meu orgulho e gratidão a todos aqueles que tornaram este projecto possível", escreveu Faye.

Segundo a televisão pública RTS, o satélite foi concebido e fabricado por engenheiros senegaleses, em parceria com o Centro Espacial Universitário Francês de Montpellier (CSUM).

Um foguetão Falcon 9 colocou em órbita vários satélites a partir da base de Vandenberg, incluindo o Gaindesat-1A, que será responsável nomeadamente pela recolha de dados para vários organismos do Estado, incluindo a Direcção de Gestão e Planeamento dos Recursos Hídricos. Irá também recolher dados para a Agência Nacional de Aviação Civil e Meteorologia para ajudar a melhorar as previsões meteorológicas e a segurança da aviação, acrescentou a RTS.